ANNO LXVI — NUMERO 133 SEXTA-FEIRA 13 DE JUNHO DE 1890

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. . . . | 6$000 |
| Por seis ditos idem. . . . . . | 12$000 |
| Por um anno idem. . . . . . | 23$000 |
| Cada numero avulso, do mesmo dia. | $100 |

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados. . . . | 13$500 |
| Por nove ditos idem. . . . . . | 20$000 |
| Por um anno idem. . . . . . | 26$000 |
| Cada numero avulso, de dias anteriores. | $100 |


## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BRUXELLAS, 11 de Junho.

Os resultados conhecidos até agora das eleições que acabam de ter logar para a renovação por metade da Camara dos Representantes não trazem modificação sensivel na composição numerica dos partidos na antiga Camara; prevê-se, pois, que o espirito geral da nova Camara não variará sensivelmente do da antiga.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 12 de Junho de 1890.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### A HABITABILIDADE DOS ASTROS

POR

JOSÉ MORENO FUENTES

CAPITULO V

**O que é o homem?—Sua importancia na terra**

II

(Continuação)

Elle encontrou a lei universal de gravidade; e, apezar do tempo, que tudo entrega ao seu inexoravel olvido, conseguio arrancar-lhe o sceptro do seu terrivel dominio, inventando a imprensa. Com este poderoso auxiliar transmitte a todas as gerações, perpetua em todas as epochas, os factos historicos, os descobrimentos que se verificam nas sciencias e nas artes, as novas idéas que se apresentam no dominio do pensamento, e quantas verdades apparecem successivamente no decurso incessante dos seculos.

A imprensa é a mais brilhante concepção do espirito humano; é o agente mais poderoso com que conta a humanidade; á sua iniciativa se deverão, emfim, as grandes transformações sociaes, e que o imperio da força, tão vergonhoso para o homem, seja substituido pelo reinado do amor e da justiça.

Para bem apreciar a importancia moral do homem, examinemol-o em um dos actos mais triviaes da vida.

Vejamol-o sentado defronte de uma mesa, de bellissima madeira da India, tomando em primorosa chavena do Japão a infusão de um arbusto, proveniente da Asia, e assucarada com o succo extrahido de uma canna, que se cultiva na formosa terra de Cuba; com os pés sobre a pelle de um tigre, que foi necessario ferir de morte, nas margens do Senegal, ou nas umbrosas selvas da ilha Singapura.

Vejamol-o ler e reler indolentemente uma multidão de cartas e telegrammas, recebidos da Australia, de S. Francisco, do Brazil, da Dinamarca e de outros paizes europeus; vejamol-o em intima communicação com os pontos mais distantes da terra.

De espaço a espaço eil-o lançando baforadas de branco e aromatico fumo do exquisito tabaco de Havana, no esplendido cachimbo, primor d'arte, fabricado na Turquia, magnifico traste de luxo e recreio, composto de tres materias primas: ebano, marfim e prata; o primeiro foi cortado na Etiopia, ou na ilha de Ceylão; para possuir o segundo foi mister atravessar mortalmente um formidavel monstro no mais afastado extremo da Asia; e a terceira foi arrancada das entranhas da terra pelos infelizes filhos de Manco-Capacó de Guatimorin.

Eis o homem! Eis o seu poder! Eis a sua intelligencia!

Nos mais minuciosos pormenores, ou, antes, talvez, nas altas empresas, se vê o que vale o ser intelligente, que durante muitos seculos disputou ás feras o dominio do mundo.

CAPITULO VI

**A Terra—Analogias entre a Terra e o homem —A Terra será acaso um ser pensante?**

I

Já conhecemos o homem. Vejamos o que é a Terra.

Quanto maior amplitude dermos ás nossas idéas sobre o mysterio da vida, e acerca de tantos outros, de que não nos recordamos bem, tanto mais faceis e accessiveis serão ao nosso entendimento aquelles axiomas e problemas, que hoje consideramos destituidos de todo o fundamento racional.

A Terra é um espheroide, collocado entre Venus e Marte, que se prolonga para o Equador, e se deprime em ambos os polos.

A geologia, sciencia moderna, que ha feito progressos surprehendentes, mostra-nos que a Terra, ao tempo da sua formação, e posteriormente durante largo espaço de seculos, experimentou profundas perturbações e cataclismos, em que ficaram sepultadas gerações inteiras de vegetaes, que agora constituem esses immensos depositos de carvão de pedra, de que tanto se utilisa o homem no seu commercio e industria.

Assim tambem um sem numero de restos de raças e especies animaes jaz sepultado nas entranhas da Terra. Estes restos organicos denunciam eloquentemente a historia das idades geologicas, e são mudas testemunhas que depõem em favor da notoria antiguidade do mundo, tão combatida até hoje pelos inimigos das verdades scientificas.

No seio da Terra e entre as differentes camadas que compõem a sua solida crosta encontram-se os porfidos, os granitos, as serpentinas, os metaes e numerosas crystalisações, de que o homem se aproveita.

Cremos, com Rouquayrol, que estes productos naturaes, pela sua especial disposição em betas e filões, são as ramificações de um verdadeiro systema organico.

*(Continúa)*

## PARTE OFFICIAL

### Actos do poder executivo

**Regulamento dos Correios da Republica dos Estados Unidos do Brazil approvado pelo decreto n. 368 A de 1 de Maio de 1890**

(Continuação)

TITULO II

**Das repartições e seu pessoal**

CAPITULO X

*Directoria geral*

Art. 103. O serviço dos correios fica ao cargo de uma directoria geral, que funccionará no edificio do correio da Capital Federal.

Art. 104. A directoria geral dos correios terá tres divisões denominadas—secção central, contadoria e thesouraria.

Art. 105. A' secção central incumbe:

1.° Toda a correspondencia com o ministro da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos; com as diversas autoridades; com os directores geraes dos correios estrangeiros; com os administradores e agentes; devendo abrir logo e distribuir a recebida, excepto quando confidencial e reservada;

2.° Preparo de papeis para despacho do director geral;

3.° Concursos, nomeação, distribuição, licenças, castigos, recompensas, promoção, aposentadoria e registro do pessoal;

4.° Creação e suppressão de agencias e de linhas postaes;

5.° Recebimento das reclamações contra a execução do serviço em todo o paiz;

6.° Instrucções e ordens do director, quer sejam em solução de duvidas ou conflictos, quer não;

7.° Horarios, itinerarios e mappas geographico postaes;

8.° Relatorio annual, guia e boletim postaes;

9.° Classificação, guarda e conservação da correspondencia e documentos que devem constituir o archivo;

10. Guarda e conservação da bibliotheca;

11. Creação, guarda e conservação de um museu postal.

§ unico. A secção central será dirigida por um official, que servirá de chefe.

Art. 106. A contadoria terá tres secções, ás quaes incumbem os seguintes serviços:

1.ª SECÇÃO

(Correios)

1.° Orçamento da receita e despeza;

2.° Creditos: escripturação, distribuição, trabalhos para abertura dos supplementares, etc.;

3.° Balanços mensaes e geraes;

4.° Relatorio annual da parte financeira do serviço postal;

5.° Estatistica das correspondencias postadas, distribuidas e em transito;

6.° Transito maritimo e terrestre das correspondencias permutadas com os correios da União; organisação, verificação e cobrança ou pagamento das contas;

7.° Depositos de sellos da directoria geral; supprimentos de sellos, etc., para o mesmo, escripturação e inventario;

8.° Material: escripturação do almoxarifado e inventarios do mesmo, requisição para supprimento do necessario aos serviços da contadoria e das administrações, e escripturação do supprido a cada uma;

9.° Vales nacionaes: liquidação dos emittidos, pagos, reembolsados ou prescriptos; conta corrente de cada repartição postal incumbida desse serviço;

10. Vales internacionaes: liquidação das importancias recebidas e pagas, conta corrente não só das repartições postaes incumbidas desse serviço, como da directoria geral e de cada um dos paizes que permutarem fundos com os correios do Brazil;

11. Propostas para classificação de agencias e fixação dos vencimentos dos agentes.

2.ª SECÇÃO

(Repartições postaes da Capital Federal)

12. Balancetes diarios da receita e despeza realisadas na thesouraria da directoria: recebimento e verificação dos documentos de despeza, levantamento dos balancetes, coordenação destes, dos ditos documentos, e talões para prestação de contas ao Thesouro Nacional;

13. Balanços mensaes da receita e despeza realisadas nas repartições postaes da Capital Federal e Estado do Rio de Janeiro;

14. Balancetes diarios de sellos e outros valores estampilhados a cargo do thesoureiro da directoria geral; verificação e coordenação desses balancetes e dos documentos respectivos para prestação de contas ao Thesouro;

15. Creditos: escripturação relativa ás despezas das repartições postaes da Capital Federal;

16. Receita e despeza: preparo dos documentos para arrecadação de dinheiros e o pagamento de despezas, tanto de pessoal, como de material, que devam correr pela thesouraria da directoria, excepto dos que se referirem á receita ou despeza das repartições postaes do Estado do Rio de Janeiro;

17. Conferencia dos documentos de despeza que deva ser effectuada na thesouraria, salvo da que se referir ás repartições postaes do Estado do Rio de Janeiro;

18. Vales do correio nacionaes: registro dos emittidos pela thesouraria ou contra a mesma, dos pagos ou reembolsados na dita repartição, expedição de avisos dos emittidos, devolução dos recibos dos destinatarios ou dos avisos, demonstrações dos emittidos, pagos ou reembolsados na thesouraria;

19. Vales do correio internacionaes: preparo de listas de aviso para os correios do exterior, emissão segundo as listas de aviso recebidas do exterior, registro das operações de permuta entre a thesouraria da directoria e os correios do exterior;

20. Assentamento e registro geral do ponto do pessoal das repartições postaes da Capital Federal;

21. Conta corrente dos responsaveis por sellos e outras formulas de franquia para com o thesoureiro da directoria, exceptuados os agentes do correio do Estado do Rio de Janeiro;

22. Conta corrente dos devedores á fazenda nacional por imposto do sello, multas ou extravio de valores, excepto os devedores que forem empregados nos correios do Estado do Rio de Janeiro.

3.ª SECÇÃO

(Repartições postaes do Estado do Rio de Janeiro)

23. Registro das agencias indicando as datas de sua creação, cathegorias das localidades, etc.;

24. Tomada de contas dos agentes do correio do Estado do Rio de Janeiro;

25. Classificação da receita e despeza realisadas nas agencias;

26. Supprimento de sellos e material ás agencias, conta corrente da directoria com cada uma das agencias;

27. Fiscalisação das importancias recolhidas pelos agentes á thesouraria da directoria, quitações, pagamento de *deficits* de agencias, exames das guias relativas ao serviço de conducção de malas;

28. Estatistica das correspondencias postadas, distribuidas e em transito nas agencias;

29. Escripturação de creditos relativa ás despezas das agencias;

30, Conta corrente com cada agente pelos impostos sobre nomeações, extravios de valores pelos quaes sejam responsabilisados, etc.;

31. Demonstrações dos vales emittidos, pagos e reembolsados nas agencias, dos supprimentos feitos ás mesmas pelas collectorias e mesas de rendas, e dos saldos entre ellas e essas repartições de fazenda pelas agencias;

32. Registro das linhas postaes, indicando as datas de sua creação, pontos terminaes e intermediarios, e si a conducção de malas é por contracto ou por estafetas, nome do contractante ou estafeta, custo do serviço, pagamentos effectuados, etc.

Paragrapho unico. O contador geral dirige directamente os serviços a cargo da 1ª secção da contadoria; e, por meio de chefes, os da 2ª e 2.ª

Art. 107. A' thesouraria compete:

1.° Arrecadar e pagar;

2.° O serviço da venda de sellos adhesivos, cartas-bilhetes, bilhetes postaes, sobrecartas e cintas estampilhadas;

3.° O serviço de vales postaes de e para o interior e exterior;

4.° O serviço do recebimento de assignaturas para jornaes e outras publicações periodicas.

5.° A recepção, guarda e expedição de sellos adhesivos, cartas-bilhetes, bilhetes postaes, sobrecartas e cintas estampilhadas.

Art. 108. Haverá tambem um almoxarifado para a recepção guarda, fornecimento, conferencia e expedição de todas as formulas impressas, objectos de expediente e utensilios.

Paragrapho unico. O almoxarifado fica subordinado á contadoria.

CAPITULO XI

*Correio da capital federal e administrações*

Art. 109. O correio da capital federal será administrado pela directoria geral, e dividir-se-ha em quatro secções, denominadas: 1ª, de recebimento e expedição; 2ª, de distribuição; 3ª, de registro; 4ª, dos serviços ambulantes.

Art. 110. A' 1ª secção incumbe: a recepção e abertura das malas do interior e exterior; a conferencia e manipulação das correspondencias ordinarias contidas nessas malas e sua distribuição ás outras secções; a organisação dos documentos de debito pelas correspondencias não franqueadas ou insufficientes; a recepção das correspondencias urbanas, sua marcação, apartação e distribuição ás outras secções; a collecta das caixas da repartição; a apprehensão das correspondencias transportadas fraudulentamente; o preparo e expedição das malas para o paiz e para o exterior; a estatistica diaria das malas, e das correspondencias postadas, recebidas, em transito e para distribuir; a fiscalisação do serviço de collecta dás caixas urbanas.

Art. 111 A' 2ª secção incumbe: a distribuição das correspondencias, tanto no correio, como nos domicilios; a recepção e registro dos avisos de mudança de residencia; a classificação e guarda das correspondencias que não tiverem podido ser entregues; a escolha e classificação das correspondencias cahidas em refugo; e a classificação dos serviços de distribuição domiciliaria.

Art. 112. A' 3ª secção incumbe: registrar todas as correspondencias; a recepção e abertura dos volumes de correspondencia registrada procedente do Brasil ou de paizes estrangeiros; a conferencia, manipulação e lançamento dessa correspondencia, assim como sua distribuição, tanto no correio, como nos domicilios pelos carteiros de 2ª secção; o preparo e entrega dos volumes de correspondencia registrada com ou sem valor que tiverem de ser expedidos; a classificação e devolução da que não tiver podido ser distribuida; a classificação da que cahir em refugo; a entrega dos avisos de recepção; e a estatistica diaria do serviço a seu cargo.

Art. 113. A 4ª secção compete: todo o serviço de preparo, expedição, recebimento e conferencia dos malas transportadas pelos correios ambulantes dependentes do correio da capital federal e pelas estradas de ferro do Rio de Janeiro; a estatistica do serviço a seu cargo.

Art. 114. Haverá em cada capital de Estado, excepto na do rio de Janeiro, uma administração de correios.

Art. 115. Essas administrações terão a seguinte classificação: 1ª classe: S. Paulo, Minas Geraes, P. Pedro, Pernambuco, Bahia e Pará; 2ª classe: Ceará, Maranhão e Paraná; 3ª classe: Alagoas, Amazonas, Espirito Santo e Santa Catharina; 4ª classe: Goyaz, Parahyba do No Norte, Rio Grande do Norte, Sergipe, Matto Grosso e Piauhy.

Art. 116. As administrações funccionarão em edificios publicos, e só na falta destes em casas alugadas mediante contracto,

*(Continúa.)*

### Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 130.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 12 de Junho de 1890.

Cidadão Governador—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Vicente Ferreira de Lima, Cypriano Lopes da Costa, José Theotonio de Campos, Maximianno José Clemente, Manoel do Carmo Feitosa, Pedro Gomes Ferreira de Souza, Emiliano Rodrigues do Nascimento, Manoel Nogueira da Silva, João Cavalcante de Moraes, Antonio Laurindo José de Souza, Manoel Ribeiro da Silva, Antonio José de Lima, Militão de tal, David José Pereira e Dionisio José Barbosa.

— O subdelegado do 1° districto do termo de Jaboatão abrio inquerito contra os individuos de nomes João Manoel do Carmo e Joaquim Antonio de Lyra, indigitados como autores do roubo de assucar praticado em dias do mez ultimo na estufa do engenho Sapucaia, pertencente ao capitão Joaõ de Souza Leão.

— No dia 6 do corrente foi capturado no termo de Bom Jardim o réo Manoel Ramos da Silva, conhecido por Manoel João, pronunciado por crime de morte na comarca de Cabrceiras do Estado da Parahyba.

— Tambem no dia 25 do mez findo foi recolhido á cadeia do termo de Triumpho o réo Francisco Simões de Moura, pronunciado no art. 205 do Cod. Crim.

— No dia 22 do mez findo, ás 10 horas da manhã e no lugar denominado Pará, do termo de Triumpho, o individuo de nome Manoel Ferreira de Moura Lima disparou uma arma de fogo contra Martiniano Ferreira da Silva, ferindo o gravemente

Contra o delinquente que foi preso em flagrante, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Saúde e fraternidade—Ao cidadão Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, governador do Estado.—O chefe de policia, *Ernesto de Aquino Fonseca.*

### Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 12 DE JUNHO DE 1890

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.—Registre-se e façam se as devidas notas.

Vicente Ferreira Baptista, Felippe Moreira Cruz, José Leopoldo Bourgard, Victorino Antonio de Alcantara, José Faustino Barbosa de Queiroz, Carlos Lopes Nogueira da Rosa.—Informe o Dr. Contador.

Joaquim Bernardo dos Reis, Maria Amelia F. Moraes Pinheiro e outras e Conrado Wachsmann—Ao porteiro.

Ortulano Aquino Fonseca.—Dê se.

### Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 12 DE JUNHO DE 1890

Liberato Felix de Souza e Machado & Pereira—Informe a 1ª secção.

Archanja Maria dos Anjos.—Certifique-se.

André Affonso & Filho.—Juntem conhecimento de quitação do imposto, com referencia ao 1° semestre do corrente exercicio.

Manoel José Vicente.—Prove o peticionario o que allega.

Conceição Irmão.—Indeferido.

Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.—Deferido, com referencia ao 1° semestre do corrente exercicio.

## INTERIOR

### NORTE DO BRAZIL

**Estado do Piauhy**

Como complemento ás noticias desse Estado, hontem publicadas, damos aqui o que escreveu o *Estado do Piauhy* em seu numero de 27 de Maio:

Os federalistas, depois de haverem gasto suas provisões nas escaramuças jornalisticas, em que sempre foram batidos, agora, em desespero de causa, lançam mão da farça para cantarem a victoria pela mentira, prestando-se um a ser victima, outros a testemunharem aquillo que cobardemente concertaram nos secretos conciliabulos do sobrado!

A «Democracia», pregando a revolta e seus adeptos a pondo em pratica, incorrem ostensivamente no crime de sedição, para o qual as leis militares e civis são tão severas. Si esses falsos amigos da republica, si esses mascarados inimigos das instituições patrias planejam levar de roldão o nosso sacrificio, a honra do paiz tão nobremente manifestada pela maior conquista democratica da nossa historia, acreditem que ainda ha juizes e lei e que o motim das ruas não é um espantalho para os governos serios!

A 22 do corrente das officinas da «Democracia» foi tirado e espalhado este boletim incendiario:

BOLETIM DA «DEMOCRACIA»

« Theresina, 22 de Maio de 1890. Está demittido de governador deste Estado, segundo telegramma que acabamos de receber, o Sr. Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

«Foram reintregues nos lugares de vice governadores os nossos illustres amigos Drs. Joaquim Nogueira Paranaguá e Theodoro Alves Pacheco, ficando assim reparada a injustiça da demissão que soffreram, obtida pelo mesmo Sr. Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

« Os piauhyenses bendizem o governo provisorio por esse acto de justiça e alevantado patriotismo.

« Em quanto este boletim, visivelmente amotinador e insidioso circulava na cidade, da porta de varias casas federalistas subiam aos ares fognetes e foguetes.

« Immediatamente uma banda de musica pozse a tocar em frente á casa do Barão de Urussuhy, onde se reuniram crescido numero de individuos.

« Animos exaltados, provocação directa ao governador, grupos reunidos em varios pontos da cidade faziam crer algum acontecimento desagradavel.

« Temendo isto, o delegado de policia e commandante da guarda republicana, tenente-coronel João de Deus Moreira de Carvalho, não querendo tomar sobre si nenhuma responsabilidade directa, dirigio-se acompanhado do tenente da mesma guarda José Gentil da Silva Moura, para a rua de São Benedicto onde se achava o Sr. Dr. chefe de policia José Calheiros de Mello, afim de pol-o a par dos acontecimentos e pedir-lhe suas ordens.

« O Sr. Dr. chefe de policia, pondo um rewolver no bolso, sahio acompanhado dos dous officiaes referidos e parando á rua Bella, defronte da casa do Sr. major Antonio Gentil, mandou apitar e esperou que a força chegasse.

« Isto feito, S. S., o commandante e a officialidade da guarda republicana desceram pela rua Bella, mandando fazer alto defronte da casa do Barão de Urussuhy.

« Deixando o tenente-coronel João de Deus de promptidão, o Dr. chefe de policia foi sosinho á casa referida, de cuja porta voltou a passos precipitados, ordenando ao commandante da força para dar uma carga de baioneta e dispersar o povo, no que foi obedecido, marchando S. S. ao lado da força, cujos perigos participou.

« Diante da carga o povo amotinado correu espavorido, sendo, por essa occasião, disparados, segundo dizem, dous ou tres tiros ao approximar-se a força, partidos da casa do Barão de Urussuhy. E' isto mesmo que diz o Dr. chefe de policia, o unico responsavel por todos esses acontecimentos em officio dirigido ao Exm. Sr. Dr. Thaumaturgo: Respondendo vosso officio de hoje, (25) com a urgencia que exigis, cumpre-me dizer-vos que nenhum motivo descubro para a estranhesa que declarais vos ter causado a omissão havida na parte de 23 sob o n. 293 dos tres pequenos tiros disparados em frente da casa do Barão de Urussuhy, na noute de 22, quando della se approximava a força da guarda republicana sob o commando do alferes do exercito João de Deus Moreira de Carvalho, visto como vos dei em officio sob n. 296 em additamento áquelle, a razão justificativa d'aquella omissão ».

« Ora, desde que o proprio Dr. chefe de policia declara, elle que não sahio do lado do commandante da força, que tiros foram desparados a approximação d'esta, é claro que não podiam esses tiros ser desparados pelo tenente-coronel João de Deus Moreira de Carvalho e Dr. Emigdio Pedreira, e ainda menos ser o barão de Urussuhy victima de uma tentativa de assassinato.

« A verdade em todo esse alarido, que á opposição desvairada explora como uma arma contra o governo, apparece em toda sua nudez por esta simples exposição.

« Os amigos do barão de Urussuhy, exaltados, enthusiasmados pela inesperada e até agora não confirmada noticia da exoneração do nosso inclyto governador, deram em altas vozes *morras ao governador* e ameaçavam terriveis violencias.

« Desconfiando, com razão, a policia das disposições hostis dos sediciosos federalistas, tomou as medidas proprias para prevenir qualquer levantamento, reunindo da força republicana o maior numero possivel de soldados, a cuja frente postou-se seu honrado e brioso commandante, ás ordens do Sr. Dr. chefe de policia, que directa e pessoalmente tomou sobre si a direcção da força, a qual, ao chegar á casa do barão de Urussuhy, foi recebida com tiros, como diz o Dr. chefe de policia.

« N'estas condições, achamos que o Dr. chefe de policia fez bem em mandar dar uma carga de baioneta, dispersando os sediciosos. Os tiros partidos da casa do barão de Urussuhy ao approximar-se a força; a aggressão feita ao commandante e ao Dr. promotor pelo tenente-coronel Ribeiro; a aggressão que dizem soffreu o alferes da guarda republicana Phocion Caldas; a grande copia de capangas que diariamente chega a esta capital; os discursos anarchicos, proferidos pelas esquinas; as ameaças publicas contra a vida do proprio governador e de amigos seus, tudo isto prova perfeitamente que predomina no animo d'esses homens perigosos o desejo de anarchisar o Estado, de plantar a discordia no seio da familia piauhyense, atirando nos na vertigem sanguinaria das convulsões revolucionarias.

E' tal o proposito sedicioso d'essa gente, que mal a força approximou-se, recebeu a a tiros de revolver, mandando tres desordeiros atacar pessoalmente o proprio commandante da força e ao Dr. promotor publico da comarca, que, a bem da ordem, appareceu no lugar em que os amotinadores procuravam alteral-a.

« O desvairamento d'essa horda de facciosos põe em imminente perigo as instituições e urge que o governo faça prevalecer o principio da legalidade sobre o furor desenfreado das paixões.

« Homens que timbram por desrespeitar a autoridade, por levar a desordem ao Estado insuflando o povo por meio de reuniões de caracter puramente hostil ás instituições patrias, suppõem que farão tudo obtendo testemunhas suspeitas entre a sua capangagem para jurarem o que bem decoraram e não se pejam de apresentar balas que dizem foram-lhes dirigidas no sentido de os assassinarem! E' velho esse uso, é sabida essa historia, já desacreditado o systema! Veremos, porém, em que param. A historia registrará mais essa miseria de uma opposição desbriada e feroz, que conculca todas as leis, fere todos os principios honestos para chegar a seus fins criminosos.

« Sua alma, sua palma. »

## INDUSTRIAS E ARTES

As sementes de algodão, que ultimamente tem sido empregadas em tantos e tão proveitosos usos, vão adquirindo dia á dia maior desenvolvimento em seu emprego.

Até bem pouco os caroços do algodão eram despresados como inuteis, hoje todas as suas partes são aproveitadas, sendo sempre maior a procura do que a offerta.

Do que se considerava como desperdicio, se extrahe hoje o util azeite de caroços de algodão; e do residuo se obtem uma massa, cujo valor mercantil é quasi igual ao do cinza que se extrahe da casca, depois de havel a utilisado como combustivel.

Para extrahir o azeite dos caroços, começa-se por fazel os passar por uma machina chamada *linter*, que os despoja das ultimas fibras do algodão.

Estas são curtas, e vendem se para colchas e outros misteres.

Nesse estado, os caroços são partidos, separando-se as amendoas das cascas.

Depois de trituradas, as amendoas são submettidas á cocção, na qual separa-se uma parte do azeite que ellas contem, extrahindo-se o restante por compressão, estando ainda quentes. O residuo fica em fórma de pasta.

São muitos os usos do azeite dos caroços de algodão, devendo-se sua generalisação ao seu infimo preço e ás suas condições de salubridade, pois é puramente vegetal.

Os fabricantes de manteiga adulteram-n'a com esse azeite, consumindo grandes quantidades delle.

Dizem elles que o seu addcionamento á manteiga melhora-lhe a qualidade; e como o azeite contem duas vezes menos agua do que a manteiga, augmenta o rendimento desta.

Desse azeite são exportados dos Estados Unidos da America do Norte grandes quantidades para os portos do Mediterraneo; e d'ahi os fabricantes de azeite de oliveira, depois de misturarem-n'o com o dos caroços de algodão, os exportão como productos puros.

A mór parte das sardinhas em latas são hoje preparadas com esse azeite, que dá bons resultados.

O azeite refinado de caroços de algodão é muito usado no Estado da Pensilvania para alimentar as lampadas que servem nas minas de carvão. E' mais caro do que o petroleo, mas a maior segurança que offerece compensa com vantagem a differença.

O azeite bruto, assim como o residuo que deixa sua extracção, é muito procurado pelos fabricantes de sabão.

Depois de extrahido o azeite das amendoas, ficam estas em pasta farinacea. A maior parte desse residuo é remettido para a Inglaterra, onde os criadores alimentam os gados com essa farinha. O mesmo uso se está fazendo nos Estados do Oeste da America do Norte, onde constantemente augmenta a procura.

Assegura-se que, como alimento para o gado, não tem rival.

A tonelada vale de 26 á 26 1/2 dolars.

No anno passado, os preços fluctuavam entre 23 e 1/2 e 24 dolars por tonelada, devendo-se a alça á procura estrangeira que não tem precedentes.

Em São Luiz fundou-se um moinho que prepara a farinha das cascas dos caroços de algodão, e assegura-se que essa farinha é superior á outras communs, sendo seu custo muito menor, pois se vende a 21 e 1/2 dolars a tonelada.

Muitos moinhos queimam as cascas como combustivel, vendendo as cinzas como estrume, que é todo consummido no paiz, sendo a maior parte no valle do Connetiente pelos cultivadores de tabaco.

## VARIEDADES

### Hygiene

No capitulo da hygiene dos musculos, de que presentemente estou tratando nestes despretenciosoz artigos escripfos, como diz a chapa, ao correr da penno, occupa incontestavelmente lugar importante a equitação.

Deixar de mencional-a, fôra lançar nelles um vaccuo tão feio, como o formado na orbita pela auzencia de um olho.

De todos os exercicios de que o homem póde lançar mão, já para a satisfação das mais importantes necessidades da vida, já para o aperfeiçoamento da sua saude, a equitação é um dos mais proficuos.

Neste mundo não coube, infelizmente, a todos em partilha aquelles valentes musculos do aço que o Hercules de Farnese exhibe na sala do museu de Napoles.

Se as riquezas, as virtudes e as forças physicas fossem distribuidas pelo Creador com a igualdade com que um bom juiz administra justiça, o socialismo perderia a razão de ser, e a hypocrisia e as miserias physiologicas não exhibiriam na ordem moral e physica o quadro contristador das suas mazelas.

O homem é fraco por duas causas:

Ou por germens hereditarios,

Ou por abusos da vida.

O principio de que a pena não deve passar da pessoa do delinquente é um axioma em materia criminal.

Não se póde applicar, porém, *in totum* á natureza humana a theoria da responsabilidade penal.

Eu e tu, leitor, não comemos a fructa do Paraizo; a celebre fructa que a serpente com a sua labia feminina offereceu a Eva, e que esta por seu turno offereceu a Adão, obrigando-o a comel-a e a transgredir assim a ordem divina.

Entretanto, eu e tu, se é verdade o que dizem os livros santos, estamos aqui a pagar com lingua de palmo o que fez o primeiro homem!

E pagando o que fez o primeiro homem do qual estamos tão distanciados pela poeira dos tempos, não é para admirar que paguemos o que fazem os nossos pais, de quem herdamos directamente a existencia.

Com maior usura, porém, pagamos aquillo que fazemos por conta propria.

E assim devera ser.

A vida, já o disse algures, tomada em doses diminutas é um mal; em grandes doses um veneno, e tomada na conta é a felicidade.

*

Ora, para corrigir os germens herdados e o abuso da vida, não conheço remedio mais poderoso que a equitação. Para saber o que vale este exercicio, basta reproduzir as memoraveis palavras de Sydenham:

« Estou convencido que se um medico tivesse remedio para a tisica de valor igual á equitação, poderia fazer uma fortuna. Tenho prescripto este exercicio a muitas pessoas affectadas pela molestia terrivel, e posso dizer que poucos casos tenho perdido. E' preciso, entretanto, que a equitação seja acompanhada de mudança de lugares, porque a mudança de ar e de regimen é de tanta importancia camo o proprio exercicio. As mulheres e os homens que não podem viajar a cavallo devem andar de carro e curar-se deste modo. »

Stahl fez da equitação um especifico para a tisica, escrevendo a respeito um interessante livro.

*

A equitação é um excitante da nutrição e da respiração e activa a circulação capilar.

Aconselhal-a aos homens de letras e a todos aquelles que comem pouco, levantam-se tarde e pouco se movem, é prestar-lhes o mais importante dos serviços.

A equitação, diz um hygienista notavel, é o mais valente contraveneno que se conhece para a vida sedentaria e o abuso do pensamento.

*

Como tudo que é bom e util, este exercicio deve entretanto ser graduado, de modo a não produzir o effeito contrario do que se espera.

O cavalgar está sujeito á theoria de *est modus in rebus* que é, no fim de contas, a theoria que rege o mundo.

A equitação desenvolve, para bem dizer, todos os musculos do corpo.

Do abuso d'ella podem provir deformidades e molestias chronicas.

As pessoas que passam toda a sua vida a cavallo, como os *gauchos*, têm as pernas curvadas pela pressão continua do corpo do cavallo e pela tensão prolongada dos musculos.

*

Houve época no Rio de Janeiro em que o passeio a cavallo constituia um requinte de elegancia e de bom tom

Quem transitasse á tarde pela ruas que conduzem ao pittoresco arrabalde de Botafogo, veria os mais distinctos representantes, da mocidade dourada e elegante de então cavalgando animaes de raça,

A egua do Cabo da Bôa-Esperança estava em moda.

Aquelles que não cavalgavam guiavam os seus phaetons e lindos carrinhos.

D'ahi uma mocidade desempenada e sacudida, em vez de individuos palidos physicamente empobrecidos, que arrastam a florida grinalda des 20 annos com o mesmo tedio com que o velho cheio de achaques carrega a cruz dos 50.

*

N'aquelle tempo os exercicios hippicos tinham uma nobreza que já não existe hoje.

O jochey não era um iudividuo assalariado como actualmente.

No antigo prado do major Suckow e mais tarde no campo de S. Christovão, onde o Club Jacome deixou um nome indelevel nos annaos sportivos, a palma da victoria era disputada na arena pelos representantes das classes mais notaveis do Rio de Janeiro.

Corriam litteratos, jornalistas, advagodos, medicos, professores de faculdades, commerciantes, etc.

Acode-me á memoria, entre os nomes

dos jockeys d'aquelle tempo, os do Dr. Alba de Carvalho, do Dr. Costa Ferraz, do Dr. Arthur Teixeira de Macedo, e estes por si sós são bastantes para que se forme uma idéa da elevação de semelhante divertimento, que trasformou se nos tempos que correm em desenfreada jogatina!

Se elle pudesse voltar á phase primitiva, como lucraria com isso a saúde publica!

FRANÇA JUNIOR

# REVISTA DIARIA

**Actos officiaes**—Por actos de 10 do corrente do Dr. governador do Estado:

Foi dispensado o cidadão Balthazar de Albuquerque Martins Pereira do posto de tenente secretario do Corpo de Policia.

Foi transferido o tenente da 6.ª companhia do Corpo de Policia, Carlos Lopes Nogueira Rosa, para tenente secretario do mesmo corpo.

Foi promovido ao posto de tenente da 6.ª companhia do Corpo de Policia o alferes da 1.ª Josino Alexandre de Oliveira; e nomeado para substituir a este o cidadão Francisco Leite Nogueira Paz.

Foram concedidos 3 mezes de licença ao promotor publico de Salgueiro, bacharel Antonio Soares de Novaes Mello Avellins.

Foi nomeada uma commissão composta do juiz de direito da comarca, presidente da Camara Municipal, vigario da freguezia e delegado de policia para se encarregar da compra e distribuição de sementes de feijão e milho pelos lavradores necessitados da comarca do Brejo.

Foi restaurado o municipio de Muribeca.

**Theatro**—Voltou á scena, na quarta recita, antes de hontem, a *Garra d'Açor*, sobre cujo merecimento já externamos nossa opinião, e de cujo desempenho já demos conta aos nossos leitores.

Não foi menor que a das anteriores a concurrencia dessa noite, entretanto, o nosso binoculo, observando a sala do theatro, notou a ausencia de muitos dos espectadores dos primeiros espectaculos.

Estas duas circumstancias tiram a limpo que o facto de muitos não supportarem a repetição das peças uma vez exhibidas, não impede a grande concurrencia, o que deve convencer ao Sr. Hiller de que está manifestado o gosto pela natureza de representações em que é tão excellente sua companhia, e que vai por ellas despertada grande curiosidade.

Pela nossa parte, sempre que se tratar de operetas como a *Garra d'Açor*, a repetição, longe de desagradar-nos, ao contrario, sera por nós bem recebida, porque nos proporciona o ensejo de melhor firmar nosso juizo e de melhor apreciar a parte musical, que quando bôa, tanto mais interessa e deleita quanto mais é repetida.

E' facto muito conhecido o de acabar agradando immensamente, depois de repetida, uma musica que, ouvida pela primeira vez, produzio mediocre impressão.

A *Garra d'Açor*, que aliás agrada desde a primeira audição, só tem a ganhar com a repetição. Não nos arrependemos de tel a ouvido uma segunda vez. Além de que o libreto, cheio de movimento, contem um enredo abundante de trocadilho e surprezas, e pode sem a musica ser representado como interessante comedia, a partitura quanto mais ouvida mais revela as belezas que encerra.

A execução correu optimamente e apreciando os concertantes, que na *Garra d'Açor* são magnificos, accentuamos o bom conceito já emittido a respeito dos coros da Companhia, sempre afinados e escrupulosamente ensaiados; a elle, em grande parte, é devido o bello effeito desses concertantes.

**Chefatura de policia**—Reassumio hontem o exercicio do cargo de chefe de policia do Estado o Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, que já se acha restabelecido do encommodo que soffreu em sua saude.

**Vaccina publica**—Hontem foram vaccinadas na Inspectoria de Hygiene 51 pessoas, empregando se nesse serviço os Drs. inspector e Lopes Pessôa.

De accordo com o governador do Estado, o Dr. inspector da hygiene tomará medidas energicas com o fim de obrigar aos vaccinados a voltarem áquella inspectoria para serem aproveitadas as lymphas vaccinicas para outras pessoas.

Convém, portanto, que os vaccinados façam voluntariamente o pequeno sacrificio de, sete dias depois da innoculação, alli comparecer. Vae nisso o interesse publico, para o qual temos todos o dever de contribuir.

**Partido catholico**—Por iniciativa do directorio do Circulo Catholico, acha-se convocada para amanhã, ás 7 horas da noite, no salão do Lyceo de Artes e Officios, uma reunião dos catholicos existentes nesta cidade para o fim de ser creado o Partido Catholico do Estado de Pernambuco.

**Junta Commercial**—Hoje, pelas 9 horas do dia, no salão da Associação Commercial Beneficente, devem reunir-se em collegio eleitoral, os commerciantes nacionaes matriculados, para o fim de elegerem um supplente de deputado á Junta Commercial do Recife, de accordo com o edital publicado pelo presidente da mesma Junta.

**Artistas Mechanicos e Liberaes**—Pelas 6 1/2 horas da tarde de hoje, reunem se em assembléa geral extraordinaria no Lyceu de Artes e Officios, os membros da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, afim de resolverem negocios de grande importancia para a mesma sociedade.

**Serviço militar**—E' hoje superior do dia o cidadão capitão Leoncio, e faz a ronda de visita o cidadão ajudante do 14.º

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade.

**Casamento civil**—Teve logar o primeiro pregão de casamento do alferes Antonio Odorico Henriques com D. Paula Augusta Ferreira Chaves.

**Club Carlos Gomes**—Amanhã terá lugar o sarão desse club.

Deve ser um recreio a que não faltará a aprazibilidade e a excellencia, que distinguem as funcções do referido club.

Agradecemos a fineza do convite, que nos foi enviado.

**Club Militar**—Faz hoje esse club sessão de assembléa geral, afim de tratar de negocio de importancia social.

**Sociedade Juventude**—No domingo dá essa sociedade recreativa o seu sarão bimestral, para cuja co-participação dignou se a respectiva directoria de convidar nos, penhorando nos mais uma vez com a sua amabilidade.

**Santa Casa de Misericordia**—A noticia hontem dada sob este titulo de serem hoje feitos os pagamentos de despezas daquelle estabelecimento, e não amanhã por ser dia feriado, assentou em uma nota d'alli procedente para ter publicação, e por conseguinte ficarem avisados os interessados.

Assim demos a noticia, sem verificação do feriado. Mas, recorrendo agora ao decreto que consignou as festas nacionaes, vemos que o que tem esse caracter é o 14 de Julho e não de Junho, servindo esta declaração, pois, de rectificação á noticia de hontem quanto a esse ponto.

**Jury de Timbauba**—Funccionou o tribunal do jury dessa comarca em 2ª sessão, aberta no dia 3 do corrente, sob a presidencia do respectivo juiz de direito, Dr. Lourenço Bezerra Vieira de Mello, occupando a cadeira da promotoria o Dr. Paulo Ananias da Silveira, e servindo de escrivão o Sr. Saturnino Francisco de Souza e Silva.

Na referida sessão entraram em julgamento os seguintes réos:

No dia 3, Damião José da Silva, accusado de ter no dia 17 de Janeiro deste anno furtado a quantia de 121$500. Foi seu defensor o academico Samuel Farias, sendo o réo condemnado a 2 annos, 5 mezes e 5 dias de prisão e multa de 12 1/2 por cento do valor furtado, médio do artigo 257 do codigo criminal.

No dia 4, Marcionillo Correia de Mello, accusado de ter em 12 de Janeiro deste anno tentado matar a amasia Josepha Maria da Conceição. Foi seu defensor o bacharel Domingos d'Abreu Vasconcellos, sendo o réo condemnado a 3 mezes, 12 dias e 12 horas de prisão e multa correspondente á metade do tempo, médio do artigo 19 da lei n. 2,033 de 20 de Setembro de 1871, 2ª parte.

Ainda no mesmo dia, Felismino Pereira da Silva, accusado de ter em 15 de Março deste anno assassinado na cidade de Timbauba a Raymundo de tal. Foi seu defensor o mesmo bacharel Vasconcellos, sendo condemnado a 14 annos de prisão.

No dia 5, Idalino Correia da Silva, accusado de ter em 17 de Setembro, do anno passado furtado em Macapá uma poltra de propriedade de João dos Reis. Foi seu defensor o academico Samuel Farias, sendo o réo condemnado no maximo do artigo 257 do codigo criminal.

Ainda no mesmo dia, Miguel Joaquim da Silva e Vasconcellos, accusado de ter durante a noite de 23 de Dezembro do anno passado, na povoação de Cruangy, assassinado a Jovino Agostinho José dos Santos. Foi seu defensor o bacharel Domingos de Abreu Vasconcellos, sendo o réo absolvido pela justificatoria do artigo 14, § 2º do codigo criminal.

No dia 6, Antonio Alves da Cunha, accusado de haver no dia 30 de Março, deste anno no engenho Aninga, assassinado á João Castro Velloso. Foi seu defensor o bacharel José Bezerra Cavalcante, sendo o réo absolvido por ter o jury reconhecido a justificativa do artigo 14 § 2º do codigo criminal.

Ainda no mesmo dia, finalmente, Caetano Barreto da Silva (preso) e José Joaquim (ausente) pronunciados tres vezes nas penas do artigo 257 do codigo criminal. Foi seu defensor o bacharel Antonio Clementino Freire, sendo o primeiro réo condemnado a 3 mezes de prisão e multa respectiva e o 2º á 12 annos e multa de 20 por cento do valor furtado.

E esgotados os processos preparados, foi encerrada a sessão no mesmo dia supra indicado.

**Ferimentos**—No lugar Pará do termo de Triumpho, Manoel Ferreira de Moura Lima, no dia 22 de Maio findo, desfechou um tiro sobre Martiniano Ferreira da Silva, que sendo alcançado pelo projectil, ficou gravemente ferido.

Foi preso em flagrante o delinquente contra o qual procedeu a autoridade policial nos termos da lei.

**Capturas**—Foram presos os criminosos:

No termo de Bom Jardim, Manoel Ramos da Silva, pronunciado em crime de morte em Cabaceiras, comarca do Estado da Parahyba;

No termo de Triumpho, Francisco Simões de Moura, pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

**Tribunal do Jury do Recife**—Em sessão de hontem foi julgado neste Tribunal o réo Silvestre José do Nascimento, pronunciado no art. 193 do Cod. Crim.

Responderam á chamada 36 juizes de facto, sendo aberta a sessão ás 11 horas da manhã sob a presidencia do Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do 3º districto.

Produzio a accusação o Dr. Manoel Antonio Pereira Borba, 1º promotor publico da comarca, e a defesa o Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel.

Funccionaram no conselho de sentença os seguintes juizes de facto:

José Joaquim Borges Uchôa
Epaminondas P. B. Accioly de Vasconcellos.
Dr. Joaquim Elviro Pereira de Magalhães.
Eduardo Duarte Rodrigues.
Pedro Barbosa de Araujo.
Libanio Candido Ribeiro.
Landelino de Luna Freire.
Juvencio Aurelianno da Cunha Cezar.
Antonio Soriano do Rego Barros.
Coronel Manoel Martins Fiuza.
Joaquim Antonio Pereira Bastos.
José de Mello Albuquerque.

O jury reconheceo a autoria do delicto com a circumstancia aggravante do art. 16 § 6º do Cod. Crim. e attenuante do art. 18 § 3º do dito Cod., pelo que foi o réo condemnado á pena de 12 annos de prisão com trabalho, como incurso no grão medio do citado art. 193, por haver em 20 de Setembro do anno passado, na estrada de Belém 2º districto da freguezia da Graça, assassinado a Domingas de Souza Monteiro.

Foi levantada a sessão ás 2 e meia horas da tarde e adiada para hoje ás 10 horas.

**Club Esgrima**—Faz hoje sessão esse Club no logar do costume ás 5 horas da tarde.

**Club Republicano Martins Junior**—Hoje, ás 7 horas da noite, reune-se este club em sua séde provisoria, afim de ser discutido o seu estatuto e proceder se a eleição da directoria.

**Sociedade União e Lettras**—Reunio se hontem, sob a presidencia do academico Victorino Maia, esta associação. Teve julgamento o personagem Henrique VIII, sendo promotor o Sr. Olavo Maranhão e advogados os Srs. Pedro Paulo e Francisco de Albuquerque, sendo o mesmo personagem condemnado unanimemente.

O conselho de sentença compoz se dos seguintes cidadãos: José Bonifacio Pessôa de Mello, Alberto Borges Pereira, Antonio Ferreira Junior e Fausto Rhino Junior.

Em seguida o Sr. presidente levantou a sessão marcando para quinta-feira ás 11 horas da manhã sessão de assembléa geral, afim de ser discutida a reforma dos estatutos.

**Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco**—Recife, 11 de Junho de 1890.

Boletim meteorologico

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0º | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 25º,2 | 762m,37 | 18,57 | 78 |
| 9 | 25º,5 | 763m,26 | 20,15 | 82 |
| 12 | 27º,3 | 762m,81 | 17,65 | 63 |
| 3 t. | 27º,5 | 761m,36 | 18,43 | 66 |
| 6 | 26º,4 | 761m,68 | 18,27 | 70 |

Temperatura maxima—28º,00
Dita minima—24º,00
Evaporação em 24 horas: —á sombra—2m,9.
Chuva—3m,0
Direcção do vento: SSE de meia noite até aos 35 minutos; S até 1 hora e 55 minutos da manhã; E, ESE SE e SSE alternados até meia noite.
Velocidade media do vento—3m,76 por segundo.
Nebulosidade media—0,m56.

Boletim do porto

| Preamar ou baixa mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| P. M. | 11 de Junho | 11—49 da manhã | 2m,22 |
| B. M. | » » | 6—49 da tarde | 0m,75 |
| P. M. | 12 de Junho | 0—49 da manhã | 2m,15 |
| B. M. | » » | 7—13 » » | 0m,78 |

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 11 de Junho de 1890.

Existiam 483 entraram 18, sahiram 9, existem 494.

A saber:
Nacionaes 461 mulheres 21, estrangeiros 12.
Total 494
Arraçoados 383
Bons 356
Doentes 20
Loucos 4
Loucas 3.
Total 383

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
José Joaquim Alves.

**Leilões**—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Riachuelo n. 21, de moveis.

Pelo Agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 17, de moveis novos.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de dividas.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas na igreja de S. Francisco, pela alma de Agostinho Luiz Vieira.

**Passageiros**—Sahidos para o sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

José Antonio Teixeira Bastos, Adolpho Pohlman, H. C. Westwood, Leopoldina, Francisca, Thomaz Spackman, 1 cadete, 15 praças de linha, Dr. Bonifacio de Aragão Faria Rocha, sua senhora e 2 irmãos, desembargador Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, Henry Pacolou, A. Costa Ferreira, Manoel Joaquim de Araujo Goes, W. C. Hildreth, Manoel Senna, Ignez Maria de Jesus, Dr. Julio da Silveira Vianna, sua senhora, 4 filhos e 2 criados, Thomaz Maria, N. F. Serpa, Fernando Baymond, Dr. João H. Bezerra de Menezes e sua senhora, Antonio Cardoso dos Santos, Thereza Maria da Conceição, Joaquim Antonio da Silva, Trifone Lucavig, Argemiro Pedro da Silva, sua senhora e 2 filhos, Antonio Lopes de Carvalho, Sebastião Alves da Silva, 1 cabo, 2 praças, 1 preso, José Lourenço de Lima e 5 marinheiros nacionaes.

**Hospital de variolosos**—O movimento do hospital de Santa Agueda (para variolosos) no dia 11 do corrente, foi o seguinte:

| | Homens | Mulheres | Total |
|---|---|---|---|
| Existiam | 105 | 79 | 184 |
| Entraram | 6 | 2 | 8 |
| Falleceram | 2 | 0 | 2 |
| Existem | 109 | 81 | 190 |

**Hospital Pedro II**—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 11 de Junho foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Entraram | 11 |
| Sahiram | 5 |
| Falleceram | 0 |
| Existem | 440 |

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/4
Cysneiro ás 11 1/2.
Ferreira Velloso ás 10.
Berardo ás 11 1/2.
Malaquias ás 8 1/4.
Pontual ás 9.
Estevão Cavalcante 8 1/4.
Simões Barbosa ás 10 1/4.
Não compareceram os Drs.:
Raymundo Bandeira.
Barros Sobrinho.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 3/4 e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

**Loteria do Estado de Pernambuco**—A 6ª serie da 1ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente amanhã 14 do corrente (sabbado), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio.

**Loteria do Estado do Gram-Pará**—A 14ª serie da 31ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida amanhã 14 de Junho (sabbado).

— A 5ª serie da 37ª loteria cujo premio grande é de 60:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

— A 1ª serie da 36ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

**Loteria do Maranhão**—A 20ª serie da 1ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 18 de Junho (quarta feira).

**Cemiterio publico**—Obituario do dia 11 de Junho:

Jeronymo dos Santos Vital, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Graça; broncho pneumonia.

Vicencia Elias dos Anjos, Pernambuco, 60 annos, casada, Boa-Vista; senilidade.

João Baptista da Silva, Pernambuco, 6 1/2 annos, casada, Boa-Vista; accesso pernicioso.

Maria Joaquina de Siqueira Cavalcante, Pernambuco, 72 annos, viuva, Graça; diarrhéa.

Umbelina Monteiro de Assumpção, Pernambuco, 44 annos, viuva, S. José; scyrrhose hepatica.

Francisco de Paula Fernandes, Pernambuco, 39 annos, casado, S. José; tuberculos.

Theodoro Francisco de Oliveira, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Graça; tuberculos pulmonares

Possidonio, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; variola confluente.

Victorino, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; variola.

Marcellino, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.

Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa Vista; variola hemorrhagica

Manoel Casemiro de Lima, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Boa-Vista; aneurisma abdominal.

Josepha Maria da Conceição, Rio Grande do Norte, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Clara da Luz, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista; variola.

Maria da Gloria, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; febre paludosa.

João Pinto da Costa, Alagoas, 17 annos, solteiro, Boa-Vista; variola.

José Olympio Cesario de Sant'Anna, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; variola.

Joventina Maria do Rosario, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa Vista; variola.

Clemente José da Costa, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; variola.

Paulino, Pernambuco, 6 mezes, Boa Vista; dentição.

Um feto, Pernambuco, Recife.

Manoel, Pernambuco, 1 hora, Boa-Vista; asphyxia ao nascer.

# UM POUCO DE TUDO

A idéa de construirem-se pateos de recreio nas sotéas dos collegios, que tão bons resultados deu em Londres durante alguns annos, foi adoptada em New York para os novos edificios levantados no populoso bairro de Léste.

N'essa região o espaço é limitado e caro, e as habitações dedicadas a pateos de recreio são geralmente uns obscuros e humidos sub solos.

Agora os pateos de recreio vão ser collocados em cima dos edificios, nas sotéas.

O plano é levantar as paredes até a altura de mais um andar, por seu tecto. Nos dias de chuva, uma coberta de lona poderá ser estendida sobre o pateo, mas em qualquer outro tempo as crianças gosarão de todos os beneficios do ar e do sol.

Essa experiencia feita em Londres deu resultados satisfactorios, e em um dos pateos se collocou um telhado de vidro, proporcionando assim commodidade e alegria aos meninos.

O *Sanitary News* assegura que não tardará que se faça a prova n'uma das escolas de New York.

*

A Inglaterra tem o primado no genero dos clubs originaes: ella é o paiz, por excellencia, dos circulos excentricos.

Entre as invenções nascidas da phantasia britannica basta lembrar o *Club da Cabeça de Vitello* cujos socios comiam em commum uma cabeça de vitello a 31 de Janeiro em commemoração da decapitação de Carlos I; e em seguida o *Club dos Miseraveis*, cujos membros deviam ter fallido uma vez pelo menos ou estarem em infracção com a lei; o *Club dos Mentirosos*, no qual era prohibido de dizer a mais pequena verdade e cuja presidencia era deferida a quem houvesse pregado a maior mentira; o *Club das caras feias*, no qual sómente eram admittidos aquelles a quem a natureza dotára de alguma *conspicua deformidade*; o *Club dos homens gordos e dos homens magros*; o *Club dos gigantes e dos anãos*; o *Club dos cabeçudos*: o *Club dos sem nariz e dos narizes pencudos*; o *Club dos tosqueadores de soldos*, cujas reuniões se faziam ao escuro por economia de azeite e de vela; o *Club dos falsos heróes e dos charlatães*, e finalmente hoje se descobrio a existencia do *Club do ultimo homem*.

Esse circulo que já tem de vida uma dezena de annos era constituido por um numero determinado de socios, o qual não poderia ser augmentado sob pretexto algum.

Na sala de suas sessões havia uma garrafa sellada de vinho do Porto, a qual quando a morte tivesse atacado todos os membros do Circulo, menos um, este ultimo supervivente devia abrir e beber lhe o conteudo á saúde..... dos mortos, e depois traspassar se com um punhal.

Porém o programma não foi executado.

Ha dias os supervivientes eram dous: elles beberam o vinho do Porto que... occasionou a dissolução do Club.

*

E' de Odlareg Midnal:

A. ****

(A Demosthenes de Olinda)

Brada-me forte a voz da consciencia
que eu não devo te amar mais n'esta vida;
que eu não devo dar credito á innocencia,
A' innocencia tua tão fingida.
*(Eduardo de Carvalho).*

Vou esquecer-te, embora o esquecimento
Me traga maior somma de tortura;
Vou esquecer-te; a minha desventura
Não quer qu'eu viva alegre um só momento!

Outr'ora eu tinha grande valimento
No teu amor, conjuncto de ternuras,
E no meio de minhas amarguras
N'elle encontrava doce lenimento!

Porém hoje, impiedosa, recusaste
Abrigar a paixão que m'inspiraste,
Traindo ao juramento que me déste!...

Pois bem: fica no entanto convencida—
— Terás sempre a seguir te toda a vida
O remorso do mal que me fizeste!—

*

Eis uma scena de um cão imaginario por força do hypnotismo.

— Tendes um cão comvosco?

— Eu? não!

— Sim! Vós tendes um cão, eu o vejo; e vós tambem.

— Um cão?

— Sim, ainda repito! Está ahi, vós o vedes. Elle tem um cesto cheio de laranjas. Oh! vós ides distribuir laranjas a todo o mundo.

— Ah!

— E, agora mesmo, vosso cão está de modo insupportavel. Convém pôl o no andar da rua.

Esta conversação estranha passou-se no Hotel Dieu, no serviço do Dr. Lumont-pallier, entre o Dr. Bernheim, da Faculdade de Medicina de Nancy, e uma mulher que se lhe tinha designado como sujeito hypnotisavel.

Alexandre Dumas, jornalistas, autores dramaticos, romancistas, magistrados, advogados e medicos assistiam ás curiosas experiencias.

Como consequencia desta conversação com o Dr. Bernheim, a pobre mulher, depois de um momento de hesitação, olhou para o chão na attitude e com ar de quem realmente vira um cão; abaixou-se, chamou esse animal imaginario, fez acenos de tirar laranjas de um açafate que persuadia se ter suspenso ao pescoço e dava signal de offerecel-as as pessoas presentes!

Neste ponto manifesta se a scena prevista da incongruidade supposta commettida pelo cão; a mulher assanha se contra o innocente animal, persegue-o por toda a sala, e não ficou socegada senão senão depois de pol-o vergonhosamente pela porta fóra.

Mas ainda aqui não está tudo.

Interrogada sobre o que acabava de fazer a mulher declarou não ter visto cão algum, e, por consequencia, não haver praticado algum dos actos de que se lhe fallára.

— Eu! Jámais na minha vida!

Insistindo então sobre a realidade dos factos, o Dr. Bernheim acabou por convencer o sujeito: que acceita a crença que se lhe impõe, e exclama:

— Ah! sim, perfeitamente! é verdade! Eu me lembro!

— Mas não, não vos podeis lembrar, disse o experimentador, pois que trata se de um simples gracejo e não esteve nenhum cão na sala.

— Diga o a outros! Eu o vi distinctamente e até tirei então algumas laranjas de uma cesta e offereci as ás pessoas presentes.

E nada póde mais desfazer a convicção da pobre mulher.

A experiencia tinha por fim mostrar a suggestão como possivel, mesmo no estado de vigilia sobre sujeitos hypnotisaveis.

Para M. Bernheim, está ahi o lado verdadeiramente philosophico; e partindo scientificamente de sua doutrina, tudo é phenomeno suggestivo.

A idéa suggerida se transforma em acto tambem no estado de hypnose, como nos de sonho e de vigilia.

O sonho, com effeito, não é senão uma auto-suggestão durante o somno natural, seja ou não conservada a lembrança do mesmo sonho ao despertar.

O mesmo phenomeno se produz no somnambulismo, onde o sujeito póde tambem, em condições especiaes, se lembrar ou não do que lhe foi inspirado por outrem ou por si mesmo.

*

Eis uma conjugação amorosa de Aug. Fab., colhida no *Paiz*:

Vi te uma vez. Foi bastante. Cupido bolio na aljava.. Soltou me a flecha o tratante.... Fez se o milagre:—*Eu amava*.

E dentro em poucos dias, queimava teu peito em lavas. Vi que já correspondias; como eu, tambem—*Tu amavas*

Mas, de terceira pessoa tua alma já era escrava. Não senti ciume á tôa, não me enganei.—*Elle amava*

Quiz proseguir, fui teimoso... Provas de amor *ambos* lavamos, sem tregoas e sem repouso. E á porfia—*Nós amavamos*.

Porém, tú, oh cata-vento! nos doudejos incansaveis, varreste de pensamento o meu nome, e—*Vós amaveis*

E aquelle *tempo passado*, de que o Eu eliminava-se, ficou por mim conjugado só assim;—*Elles amavam*.

Extremo pezar acerbo! Inesperado pezar! No *tempo simples* do verbo metteu se um *auxiliar*.

# SPORT

Foram comprados pelo Sr. J. Rocha, da capital federal, tres potrancas nacionaes, trazidas pelo Sr. Fowler do Estado do Paraná, onde é o mesmo Sr. creador.

*

Depois d'amanhã corre-se, na capital federal, o Grande Cruzeiro do Sul, do Jockey Club.

*

O garanhão Silvio, de propriedade do duque de Castries, que o comprara na Inglaterra de 1881 por 175,000 francos, foi morto ha pouco, por ser considerado inevitavelmente perdido, em razão de haver quebrado as pernas no proprio *haras*.

*

De um artigo da *Semana Sportiva*, sob titulo *Tramoias e Desgarros*, destacamos os seguintes trechos, para ver-se o que vai pelo «turf fluminense», e como recommendação á apropriação da medida no nosso *Sport*, quando ella fôr de necessaria applicação:

«Effectivamente, parece que não amedrontam muito aos jockeys culpados as penas estabelecidas no codigo de corridas contra os delictos de que tratamos. Sabe-se geralmente que os tratantes, quando vão para a raia com um animal bom para perder ou com um animal ligeiro para atrapalhar, levam já em mente, deduzida da parte que lhes tocará na divisão dos lucros illicitos, a importancia da multa a que se vão expôr.

«Achamos, portanto, que, como lição que servisse de exemplo duradouro e sempre vivo na memoria dos indignos, as honradas directorias das nossas sociedades de corridas deveriam, pelo menos como medida provisoria, applicar indistinctamente a suspensão contra todos os delictos da natureza dos que occupam a nossa attenção.

«Está visto que não desejamos de modo algum levar a perigoso exagero o nosso zelo natural pela moralidade das corridas, lembrando penas desproporcionaes ás faltas que as provocarem. Como, porém, a suspensão é o castigo que mais sentem os jockays, talvez o unico que elles sentem realmente, quizeramos que para os casos imperdoaveis de *patota* evidente e comprovada fosse creada uma escala de suspenções que começasse pelo prazo de um mez, na reincidencia subisse ao de tres e seis e terminasse finalmente pela expulsão.

«Uma, duas ou tres condemnações desta natureza bastariam para incutir o terror no espirito dos mais ousados e para acabar de uma vez para sempre com as scenas revoltantes de que são muitas vezes theatro as raias dos nossos prados.»

A applicação da medida suggerida pelo edictorial da *Semana* ainda terá a vantagem de não tornar o jockey *tão docil* ás ordens que lhes transmittem.

A suspensão infligida e mantida, a despeito de pedidos, por seus effeitos, que não passam do suspenso, e não se communicam e compensam-se, com uma mula, pelo resultado da *tramoia*, é por certo um preventivo desta, e uma grande difficuldade á acquiescencia do jockey ás ordens de ultima hora.

Estas são, com effeito, o signal mais repulsivo que se nota nas corridas, porque quem inscreve um animal não tem direito de pautar lhe a carreira; e si assim se faz, não é este um procedimento honrado, por lesar aos apostadores, a cuja expectação se illude por meio artificioso, que não está na lisura que deve haver nos jogos sportivos.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## O Club 22 de Julho e os Srs. Falcões

«Deixo de occupar-me das referencias feitas ao Club 22 de Julho, porque este club naturalmente, não precisa que eu tome a sua defeza.»

Assim terminou o Dr. Martins Junior, chefe do partido republicano de Pernambuco, o artigo que, em resposta as ferinas invectivas do cidadão Alfredo Falcão, publicou no *Diario de Pernambuco* de 11 do corrente.

Tornando effectivo esse justo conceito, externado pelo illustre cidadão; pois comprehendeu perfeitamente a posição do club 22, com relação ao seu gratuito detractor, resolvemos tomar em consideração a parte que nos diz respeito, respondendo aquelle nosso ex correligionario e tornando patente ao publico a falta de sinceridade que presidio a confecção do artigo de que, com pezar vamos nos occupar.

Na *Provincia* de 8 do corrente publicou o cidadão Alfredo Falcão o seguinte:

«Quanto ao *nobre* procedimento do Club 22 de Julho, na phrase do Dr. Martins Junior, repellindo sem discutir a minha carta manifesto devo notar a S. S. que este mesmo club approvou por unanimidade o telegramma dirigido ao General Deodoro, pedindo a demissão do Sr. ministro da fazenda; que este mesmo Club aceitou por unanimidade de votos uma mensagem dirigida ao Dr. Demetrio Ribeiro, louvando tão illustre cidadão por ter deixado o governo; que este mesmo Club dizia urbi et orbi seguir a risca o manifesto de 88 que além de tudo acha se honrado com a assignatura respeitavel do Dr. Martins Junior.»

Estas palavras do promotor do *manifesto da Capunga* têm uma unica virtude: formam um perfeito conjuncto de inverdades; e se fossem verdadeiras serviriam tão sómente para provar a má fé que preside os actos do cidadão Alfredo Falcão, quando se trata de cousas serias, principalmente quando estas vêm empanar a sua pretensa importancia politica.

Factos:

Na sessão do Club 22 de Julho em que o seu ex presidente participou lhe haver transmittido um telegramma, em nome do mesmo Club, ao generalissimo, solicitando lhe a demissão do eminente cidadão ministro da fazenda, dava lhe tambem a noticia de que esse telegramma tinha sido interceptado por *quem quer que fosse*; d'ahi o motivo de não ter seguido o seu destino.

E, dado o caso de não ser approvado o seu acto, pederia a sua desmissão de presidente!

Em taes condições, certo o Club de que em seu nome, apezar disso, não seria affectada a sua coherencia politica, com o supracitado pedido de demissão «dictatorialmente» feito por aquelle que então dirigia os seus destinos; sciente e consciente de que uma tal revolução não produziria o seu correlactivo effeito, pois não chegaria ao fim destinado, fez *main basse* desse crime de lesa confiança e concedeu lhe o consentimento emergente, da mesma forma que condescendemos com a criança que projeta nos um tiro com uma espingarda de sabão; porquanto dessa «ingenua» tentativa nenhum mal nos advem.

O nosso neo adversario, porem presumio que approvamos de boa mente o seu desvario politico patriotico; mas não cogitou da «arrière pensée» que nos predominava: e desde logo emprehendemos tomar precauções para o futuro.

Desse modo, a reforma dos Estatutos foi um meio de que, em acto continuo, lançamos mão, succedendo mesmo que um dos nossos dignos consocios tivesse outorgado um projecto organico que, discutido e approvado na mesma sessão, assim dispõe no § 6º do art. VII, em referencia ao presidente:

«Nenhuma deliberação «extraordinaria e politica» poderá ser tomada pelo presidente sem prévia e plena autorisação do Club.»

Apresentada, discutida e approvada foi essa lei fundamental em uma sessão presidida pelo cidadão Alfredo Falcão, que logica e naturalmente não comprehendeu o seu alcance; ou se atinou o «corte do nó gordio» (o que não acreditamos) intentou não dar se por achado, aguardando opportunidade para mais tarde impor uma «licção de mestre» á corporação politica que de boa fé o fizera capaz de não ultrapassar os limites circumscriptos á sua actividade.

Aconteceu, porém, que o procurador de lã ficou tosqueado, uma vez que o mal attrahe outro mal, impondo assim o necessario castigo.

Procedendo se a eleição da nova directoria, como consequencia immediata da lei estatuida, o cidadão Alfredo Falcão, apezar de seu esforço ingente, foi reeleito, apenas, por 15 votos contra 11, o que evidencia que a sua «grande» influencia no Club já estava chegando ao perigeo.

Era esse um plano muito politico de eliminação que iamos pouco a pouco pondo em pratica.

Ainda mais: na sessão de 7 de Março, cuja acta foi formulada pelo então segundo secretario, lê se este periodo:

«O cidadão presidente (Alfredo Falcão) leu um grande discurso em o qual fez largas considerações sobre «politica geral», sustentando em todos os seus pontos o manifesto de 1888 e justificando as idéas n'elle expendidas».

Releva salientar a bem da positividade dos factos que essa «importante peça oratoria» assignatura alguma teve, nem mesmo a de seu autor; e que o «Club 22 de Julho» traduzio a como pura e simples «circular eleitoral», cuja leitura, apezar dos protestos alli inseridos era feita como meio preparativo para a obtenção de sua reeleição, pois era essa a assembléa marcada para a eleição da nova directoria, na fórma prescripta pelos estatutos anteriormente approvados.

Assim, se é a essa circular que o cidadão Alfredo Falcão intitula—«mensagem aceita por unanimidade do Club e dirigida ao Dr. Demetrio Ribeiro»—, é, não padece duvida, uma inverdade incommensuravel; principalmente quando até mesmo a respectiva acta não historia a sua discussão, approvação ou reprovação, nem o destino que deu se-lhe.

E', pois, um tal procedimento uma inqualificavel deslealdade do ex-socio e presidente do Club 22 de Julho, quando, sem a voz dos factos e a de sua propria consciencia, intenta ganhar uma retirada honrosa, sem que para esse fim tivesse lançado os meios apropriados.

Existe em todas essas pseudas affirmativas a questão de fazer figura; porém, devia ter reflectido que não ha effeito sem causa antecedente da mesma natureza.

Destruamos um outro castello aereo:

O governo provisorio, pondo em pratica a maioria das idéas do manifesto de 10 de Dezembro de 1888, tem, por isso, amplo e completo apoio do Club 22 de Julho. Tanto é assim, que o § 3º do art. 1º de seus estatutos legisla nestes termos: «O club tem por fim apoiar e defender em todos os terrenos os governos republicanos em cujo programma estiver comprehendido *em todo ou em parte* o referido manifesto.»

E' concludente que torna se desnecessaria qualquer discussão, com especialidade quando o nosso distincto chefe Dr. Martins Junior, fez, na Capital Federal, publicações em que externou com a maxima franqueza e evidencia o que, sob esse ponto de vista, pensa e nos aconselha.

E' tão concludente, em synthese, que essas idéas externadas estão de accordo com o programma dos cidadãos que compõem o governo provisorio que esse mesmo illustre correligionario conseguio, com o escudo da justa importancia a que tem direito, supplantar os inimigos da patria e da ordem, do progresso e da liberdade.

Os signatarios, porém do *Manifesto da Capunga*, que dizem-se verdadeiros e puros republicanos (?!), pouco lhes importando a boa ou má sorte da grande familia brazileira diante da consolidação da Republica, ferem, com todas as armas, o ministro da fazenda investindo, portanto, ainda que de emboscada, contra o benemerito chefe do poder executivo.

Incorreram *ipso facto* no crime de transgressão aos estatutos do club, merecendo, como justo castigo, a eliminação de seu seio.

Sejamos sinceros, assumindo a consequencia de nossos proprios actos.

Não se diga, pois, que essa eliminação foi concedida a pedido, quer do ex-presidente e seu secretario, quer dos demais e raros socios que assignaram o celeberrimo manifesto; porque no mesmo dia em que o cidadão Alfredo Falcão, ainda presidente, publicava no *Diario de Pernambuco* uma carta, teve como resposta cabal, decisiva e immediata a sua eliminação do gremio do «Club 22 de Julho», e o ex secretario do mesmo que então se achava presente e incorrêra na mesma gravissima falta, só depois desse golpe foi que declarou ter «autorisação verbal» da presidencia, pedindo a sua—eliminação!

E' o caso da Fabula da raposa e das uvas.

***

Quanto ao «distincto chefe republicano» Annibal Falcão, não merece nos a menor importancia o que diz, julgando-se demittido do cargo de presidente do «Club 22 de Julho»; pois que, além desse cidadão nunca ter occupado cargo de especie alguma na directoria, occorre a circumstancia de, no telegramma transmittido ao generalissimo, dando parte da eliminação do irmão Alfredo, ter sido lido em sessão, antes de ser destinado, o nome de—Alfredo.

Se, porém, com effeito, lá appareceu o de—Annibal—só o telegraphista poderá explicar esse engano casuistico ou proposital.

Temos por conseguinte, respondido ás pretensas accusações, mais em attenção ao publico do que ao valor que nos merece, prevenindo desde já que não mais voltaremos sobre este assumpto.

Recife, 12 de Junho de 1890.

*Antonio Martiniano Veras*,
Presidente.
Dr. *João Carlos Balthazar da Silveira*,
Secretario.
*João Facundo de Castro Menezes*,
Thesoureiro.

(Seguem se as assignaturas dos demais membros do Club.)

## A Republica Brazileira e a Revista de Portugal

(PROTESTO AO SR. FREDERICO DE S.)

XIII

Não é lá muito lisongeiro o estado actual da sociedade brasileira. E nem o podia ser.

As revoluções dos povos, os grandes movimentos sociaes, as crises politicas das nações, não são brinquedos de creanças, nem caprichos de donzellas.

São cousas mais serias e graves.

Ellas chegam com toda soberbia e orgulho dos prepotentes, em todas as imposições da força.

E' como diz Victor Hugo—são as brutalidades do progresso, que é o effeito das iras do direito.

Ora, esses, são factos de uma ordem muita elevada. E quando uma sociedade passa por elles, sahe maltratada, estropiada. Sai porem mais aperfeiçoada, com um passo mais no caminho da civilisação. As lutas deixam sempre feridas.

Como estranhar pois todas essas incongruencias de factos, todas essas extemporaneidades de acontecimentos?

São filhos das allucinações de um povo que busca a luz e ainda vagueia por entre trevas. E' preciso espancar estas. Es paquem-se. Mas recuar? Não

Deixar que a tyrannia nos anniquille? Nunca. Lutar para a destruição do mal? Sempre.

Essa luta ha de ser forte: e é inevitavel.

O militarismo tem innato o pensamento da dominação. E como não pode ver acceitar as violencias que emanam da força, desfaz se em tyrannia. E' o seu mal. A sua instituição é o seu elemento destruidor.

E como elle nem destroe os objectos, porque os cria; nem modifica os costumes, porque os degenera, elle é sempre um mal para as nações.

A razão e a sciencia nos ensina; a historia e os factos nos tem demonstrado.

Quem não sente e sabe todas essas verdades? Os mesmos branidores da espada do marechal Deodoro e os adoradores da effigie aurea do Sr. Ruy Barbosa sabem-o perfeitamente.

E ninguem sabel-o-ha melhor que o proprio Deodoro e o proprio Ruy e que todo governo provisorio. Mas o que todos tambem sabem e nem podem deixar de saber, é que nenhum operario trabalha 12 horas para deitar ao mar o salario de sua autoridade. Um povo não é conquista para se escravisar e ver se impassivel tyrannisar.

O convencional d'*Os Miseraveis* dizia que havia rasgado as toalhas dos altares para ligar as feridas da Patria.

Façamos nós o mesmo, desde que se torne preciso. Rasguemos as fardas para pensar nossas feridas, quebremos as bayonetas para macadamisar os alicerces da civilisação. Seja uma obra destruidora para uma obra constructora.

E quando nos animam essas esperanças, sentimos todo alento e disposição para a luta.

«O que constitue a tyrannia, diz o Sr. «de S, não é a effusão de sangue; e a «usurpação do direito». Mas o espolio dos povos é mais difficil inventariar que possuir um throno.

O desvairamento dos espiritos no Brasil ha de passar com a revolução. Ha de augmentar porem com o periodo ascencional desta.

Agora estamos em prolegomenos. Pouco soffremos. Quando a verdadeira revolução batter-nos a porta, em todos os seus horrores preparatorios para uma grande tranquilidade, muito mais teremos que contar. São os desatinos que causam as indignações. São estas que produzem as lutas; e é das lutas que surge o direito.

Então serão devidamente apreciados e premiados os brasileiros que querem o Brasil e aquelles que querem o seu *eu*, o seu bem estar individual. E estes são poucos relativamente ao grande numero de dedicações.

Então os adoradores do sol que nasce quererão apedrejar o que sumir se no occaso, como fizeram com a monarchia quando desappareceu. Não poderão porem faz l-o, e nem devemos consentil o.

Façamos uma republica como sempre

ILEGÍVEL

sonhamos — a encarnação dos principios democraticos, a abenegação e desprendimento do cidadão de todas as vantajosas posições officiaes e de todas as vaidades futeis.

Deixemos as gralhas empavonadas e vejamos novos gigantes de 93. Façamos surgir de nossa éra, productos ferteis no bem, que o futuro que nos ouvir, nos ha de absolver e elogiar, como absolvemos e elogiamos a grande revolução.

Quando a este ponto tivermos chegado, já o Sr. Frederico de S. não terá a censurar em nós o triste espectaculo que uma parte da população offerece ao mundo civilisado. Quando o brazileiro tiver de fallar do primeiro magistrado de seu paiz, dirá simplesmente —o Sr. Fulano; e não o invicto, o heroe, o glorioso, o inclyto, o venerando, o excelso, o imminente, o benemerito Sr general Sicrano ou o Sr. Dr. Beltrano. Esses resquicios que nos deixou a monarchia plantada pelos portuguezes em o nosso paiz, resquicios filhos do servilismo da Roma dos Cesares, ha de desapparecer com a pureza dos costumes que levantarmos, com o alheiamento da adulação que houvermos operado.

« O regimem republicano, diz o collaborador da *Revista de Portugal*, que depoz a nossa dynastia vái insensivelmente creando outra. A autoridade está, sob muitos pontos de vista, personificada na familia do chefe do governo provisorio. Esta estimavel familia, mão grado seu, organisara se em tribu dominadora. O dia anniversario da esposa do marechal Deodoro tomou, nos jornaes officiosos, as proporções de um acontecimento nacional. O Sr. Deodoro tem muita familia, sobretudo muitos sobrinhos, a quem se attribuem muitos meritos; estes meritos, porém nunca foram exaltados pela imprensa que só lh'os descobrio desde que o tio reine. »

Mas o mesmo escriptor logo na outra linha diz: « E os sobrinaos do poder executivo e absoluto já não podem contar os seus nouos e sinceros admiradores. » Eis ahi o nosso mal presente. Mas é a preparação do nosso bem para o futuro.

Todos esses factos, porém, são muito naturaes. Quem já vio o poder sem o sequito de bajuladores? Em todos os paizes ha, em uns mais, em outros menos, mas as ha sempre. Quando houvermos feito a republica que proclamámos a 15 de Novembro, tambem teremos essas figuras obrigadas de todas as enscenações politicas. Mas o que se não póde dizer de uma sociedade civilisada, é que esses individuos que fazem seu merito em reconhecer, attribuir e proclamar o merito dos outros, formem a parte sã e pensante, a gente directora do paiz. Agora elles são antre nós os dominadores. Tempos virão em que nem exxergados serão. O mal quer o mal. Amanhã aborrecerão como intrusos. O bem não quer senão o bem.

Todos esses applausos, risos, flores, palmas, bajulações atiradas ao vencedor, são muito naturaes e logicas na época actual. O que, porém, não é natural e nos deve irritar sobremodo, são os desatinos e violencias.

O que nós não devemos supportar, é ver entrar por uma secretaria a dentro um quidam, e espancar a *pranchadas* um chefe de policia, que é demittido por ter tomado um punhal a um padre turbulento que tinha honras militares. Isso não devemos supportar, porque nunca supportamos nos tempos da monarchia.

Protestemos REALMENTE contra todo o mal que teremos tedo bem.

Recife, 11—6—90.

*Tyrso de Lewben.*

---

Tendo hoje *A Provincia* e *Jornal do Recife* publicado em uma local o consta de minha *demissão* do commando do cruzador *Liberdade* rogo vos o obsequio de affirmardes no vosso *Diario* que a noticia é falsa e orienda de leviana procedencia.

Bordo do cruzador *Liberdade*, em 12 de Junho de 1890.

Capitão-tenente *Pereira e Souza.*

---

**Aos dignos collaboradores da reforma da instrucção publica**

Para vosso alto criterio, illustracção, inconcusso espirito de justiça e equidade appellam os pobres professores publicos primarios deste estado, chamando vos a attenção para os vencimentos que, aos professores primarios são, depois da republica, concedidos no Estado do Amazonas, e, dizem-nos que tambem no Pará.

Os professores primarios daquelles Estados, pelos novos orçamentos e reforma, percebem hoje duzentos mil réis mensaes.

Estará delles aquem o Estado de Pernambuco?

Um professor.

---

## Mouros na costa

III

A prova irrecusavel de que medianeiros mexeriqueiros se interpozeram ao lado da politica uniforme dos dous illustres republicanos, abusando da bôa fé de ambos, especulando com a distancia de Pernambuco ao Rio de Janeiro, e pretendendo incompatibilisar a união dos dous no coração dos amigos communs, está na affirmação que sob a assignatura de Annibal Falcão, foi feita aqui ha poucos dias pela imprensa; e esta ainda na não negada docilidade com que se diz ter Martins Junior se submettido ás idéas e observações do illustre e valente correligionario ao partir para a Capital Federal na mais pura intimidade. Affirmou Annibal Falcão que a Martins nunca fôra delegado o posto de chefe do partido que ficou desoccupado após a morte de Maciel Pinheiro. E os mais irritados inimigos suspeitos de Martins não desconhecem o accordo de idéas em que os dous se mantiveram e para o qual maior fôra sempre o numero de concessões pelo ultimo feitas.

No emtanto vejamos; em nada menos de duas reuniões do antigo directorio republicano foi Martins Junior legalmente encarregado de dirigir os negocios do velho partido e organisar com os novos elementos trazidos pela revolução de 15 de Novembro a politica que desde então já não poderia ser a mesma. A essas duas reuniões Annibal não assistio, d'ahi o facto de ter vingado a *falsa noticia* de que elle se fez écho illudidamente. Dir nos hão talvez os *intrigantes*:—Mas, não era sufficiente essa delegação do velho directorio; o partido é que deveria eleger o seu director! Sahirei ao encontro de tal objecção. Fôra igualmente assim que Maciel Pinheiro tivera antes de Martins identica posição. E aliás essa primeira eleição se dera em épocha normal Proclamado o directorio fôra esse quem elegera o principal director politico. E como elegeria seu chefe o partido, si a revolução marcara uma nova phase que incontestavelmente lhe ia alterar a organisação ainda hoje em vias de se effectuar em moldes opportunos? Quando muito Martins, e esta é a verdade, poderá ser tido por um *delegado*, que receberá o seu castigo, si tiver errado; que colherá os louros da victoria, si tiver acertado; mas que absolutamente não poderá ser perturbado no exercicio do seu mandato legalmente transmittido; a menos que nós, os velhos republicanos, que escrevemos na bandeira *ordem e progresso*, não queiramos ser os primeiros a proclamar essa epigraphe, composta de palavras vãs.

E' exacto que em uma dessas reuniões ficou Martins encarregado de propor nomes, depois de previos estudos e de previas consultas, para a organisação de um novo directorio, *caso o julgasse conveniente*, segundo o que observasse praticamente. Mas o facto da não organisação do novo directorio, nestes termos da delegação poderá ser uma causa de recriminações; o facto de não ter Martins trazido *até hoje* ao conhecimento do velho directorio os nomes do novo *ainda em vias de organisação* poderá ser lhe imputado como falta, como abuso de poder? !

Si todas estas particularidades fossem conhecidas por Annibal, a quem interesses politicos conservam na capital federal, elle não diria certamente que Martins *se fizera chefe*.

O apoio unanime do velho directorio a essa idéa de um de seus illustres membros, organisação do partido que deverá *conservar a republica melhorando a*, não estava isolado no seio do velho partido. Tanto assim que dias depois, em uma reunião republicana que se effectuou na Capunga, promovida creio, pelos irmãos Falcão, estando no Rio de Janeiro Annibal, foram indicados nomes para constituir o novo directorio; sem que assim ao mesmo tempo se protestasse contra a *delegação* confiada a Martins, a quem o Club 22 de Julho, tendo por presidente Alfredo Falcão, rendia as devidas homenagens.

Estabelecido este ponto, vejamos em que divergio Martins de hontem para hoje. Onde se levantou o desaccordo de opinião que o *incompatibilisou* como delegado do directorio?

Diz se que a divergencia nasce do facto de apoiar elle o governo do qual faz parte Ruy Barbosa.

Qual o republicano, porém, que já deixou de apoiar esse governo? Diz-se:—Ruy Barbosa se tornou incompativel depois da publicação de seu *plano financeiro*! Perguntarei, porém, os republicanos que *hoje* teem saudades do marechal Simeão, não teem por ventura saudade de um delegado do governo, do qual fazia parte Ruy Barbosa, cujo *plano financeiro* era já então o mesmo. Não existe absolutamente differença entre hontem e hoje no terreno dos principios, e não existindo, igualmente não póde haver divergencia doutrinaria entre Annibal e Martins; sendo obrigação dos amigos communs *esclarecer* aquelle e prestar *auxilio a este*, cuja posição em nada póde ser invejada; o contrario será ceder á intriga e á calumnia que já muito tem lavrado illudindo os mais faceis partidarios da mesma idéa. E' bom reflectir que a qualquer outro republicano a quem coubesse igual posição;—as mesmas difficuldades surgiriam.

Fora disso... os resentimentos se calam.

*Pedro Ico.*

---

## Cinco Chagas de Deus Nosso Senhor Jesus Christo

(*Continuação dos ns. 117 e 120 do Diario*)

Illustre Sr. Dr. Manoel Gomes de Mattos.—O corte que o illustre ministro da fazenda deu á sua proposta que o nosso commercio approvou pol o incompativel de exercer as funcções de 2º governador deste Estado, se lhe tocar, e isto no meu pensar.

Nada conseguio o commercio mais uma vez confiando no merito ou luzes financeiras de V. S.; e, o illustre ministro da fazenda não desmoralisou o commercio de Pernambuco, meu charo Sr. doutor?

Ora, se minha proposta seguisse em lugar da sua, o commercio de Pernambuco soffria a insinuação do illustre Sr. Dr. Ruy Barbosa? Não, senhor.

A satisfação que a directoria da Associação Commercial deu áquelle illustre Sr. ministro; não a deprimio, mas inutilisou-a, e com ella a moralidade de todo o commercio, infelizmente o digo, e bem fundado.

Os grandes lances financeiros do Srs. Viscondes de Figueiredo e de Ouro Preto não trazem o ouro completo para o resgate das emissões feitas pelo Thesouro Nocional?.. eu ria me então, e tenha ao mesmo tempo um pouquinho de compaixão por ver que as folhas na generalidade apoiavam as medidas pomadistas que engasopavam o paiz, illustre Sr. conselheiro Ruy Barbosa e ministro da fazenda da Republica dos Estados Unidos do Brasil: inda por reconhecer.

O senhor está tambem enganado, e é em boa fé, porque a sua medida financeira de importar ouro para pagar os 20 % dos direitos, cria lhe uma horrorosa crise em todo o paiz, e com ella talvez soffra a nascente forma de governo de que V. Exc. é ministro.

Os Bancos de emissões podiam cooperar muito no alcance de sua medida ou do que V. Exc. tem em vista; porém, não podem por uma simples razão, e nessa razão está o segredo do bem e a causa do mal que lhe vai inutilisar tudo quanto tentou fazer de util, Exm. Sr. conselheiro.

A minha proposta foi a seguinte, e era esta a que devia seguir, dirigida directamente a V. Exc. para, por seu intermedio e pasta ser apresentada ao governo collectivo, Exm. Sr. conselheiro: leia, querendo, e reflecta bem nella.

*

« O commercio de Pernambuco em reunião delibera que se faça saber ao governo nacional, por telegramma firmado pelos membros da directoria da Associação Commercial, que não tem ouro, mas tem papel circulante para o pagar ao Thesouro Nacional: pede ao governo Rs..... 300:000$000 em ouro, com urgencia, para os addicionaes, ou a suspensão do decreto que determina aquelle pagamento em ouro, por não estar o paiz em guerra com nação estrangeira, onde tenha de pagar ás suas forças militares em metal, e merecer credito o papel nacional e o actual governo provisorio. »

*

Se V. Exc. e seus collegas de governo, diminuissem a despeza tanto quanto foi augmentada no paiz o cambio passaria logo para 28 das cotações que estavam na data de 15 de Novembro do anno findo e assim o paiz se inundava de ouro estrangeiro, Exm. senhor.

O ouro do paiz é a agricultura, que é o melhor, mas infelizmente ella não augmentou, e por isso, com a elevação de despeza e falta de pro... em gente que V. Exc. conhece pelos nomes, passou o cambio do que estava em 15 de Novembro daquelle anno para 20 3/4, e até menos; assim, o ouro não póde ficar no paiz, embora V. Exc. o queira prender cá e fazel o vir á força para o fim.

O ouro gosta muito de probidade politica e de economia governamental; se V. Exc. conseguir grande saldo em papel no orçamento, abra logo as portas do Thesouro para o ouro poder entrar até encher esses salões e corredores, do contrario, espere em lugar de ouro, a revolução.

O commercio não quer acabar de todo, e por isso já não edifica, os operarios pouco trabalham, e logo não terão nenhum, não podem pagar o alimento que vai ficar mais caro, e depois, não lhe fiam; o que farão elles, Exm senhor?... está na intuição dos praticos, e até os das theorias o enxergam.

Temos magistrados e bem pagos, mas falta justiça, e nos paizes onde a não houver, póde se dizer que existe tudo, e tudo falta que garanta,, Ordem e progresso.

Eu preciso de receber o que entreguei á justiça, ou á importancia em papel circulante para pagar aos credores, e quero mais: preciso tambem de receber o importe do credito, ou o governo m'o ha de dar nas praças do paiz, e nas dos paizes estrangeiros, garantindo-me as operações que fizer.

Os Srs. Drs em medicina, hão de ter a bondade de me dizer qual foi o tratamento que me applicaram na Detenção desde 5 de Agosto de 1885 até ao dia 25 de Maio de 1887; bem como na Tamarineira, desde este ultimo dia até 9 de Outubro do mesmo anno: retiro-me ao tratamento de receituario ou laboratorio, para me restabelecer a saude em qualquer molestia que tive naquellas casas onde estive.

Se o não fizerem em publico, como os provoco d'aqui, tenho o direito de lhes chamar instrumentos de grão para fins inconfessaveis, pelo menos aos que foram causa como o—Sr. Dr. Coutinho—, e de dizer que em ambas as casas me tratei receitando-me a occultas por alta noite, Sr. Dr. Pontual, e na Detenção um mocinho meu neve... e disto teve sciencia o illustre Sr. Dr. —José Felix da Cunha Menezes,—que examinou as grandes manchas rochas no corpo e se conformou logo pelo nome da droga queimada cujo fumo tive de sorver á força, illustre Sr. Dr. Malaquias Antonio Gonçalves e amigo.

O illustre Sr. Dr. José Felix mudou de côr ao ver o corpo e saber do occorrido, e eu temi, mas não me deixei receitar e nem quiz baixar á enfermaria; fiquei na solitaria onde me tinham, e ahi mesmo me appliquei, graças á generosidade do illustre Sr. major Leopoldo Galvão Uchôa, que me permittia a entrada do que entendia ser me util á conservação.

Grassando alli com intensidade a beriberi e não a conhecendo approximar pelos symptomas, a conheci quando não me podia mais firmar nas pernas; não escapava um dos atacados, e então tive medo e disse commigo mesmo quasi chorando: chegou a hora e morro aqui como fraudulento sem o ser, meu Deus!

Sentei-me na cama reflectindo sobre o que sentia, mas as complicações eram muitas e o que imaginava para combater umas faziam decididamente mal a outras; calei me para me não fazerem sahir para a enfermaria, d'onde sem duvida depois havia de sahir para junto do SENHOR DA BOA SENTENÇA, que está na sua capellinha do Jardim, até que me preparassem afim de seguir para a cidade eterna de Santo Amaro.

Caladinho estudei me bem e fui pedindo pelo meu portador certas cousas, que ainda então estava sempre de promptidão junto á grade da solitaria pelo lado de fóra; depois, fui-me applicando com o fim de combater no mesmo dia o proseguimento da terrivel beriberi, que devastava a Detenção e fazia ir tanta gente á força para Fernando de Noronha.

Ao outro dia conheci que não tinha proseguido a terrivel molestia, fiquei contente e esperançoso de extinguil-a, e de facto, em 8 dias estava curado completamente, e então disse o aos guardas e presos, mas acautelado e bem sortido para o caso que ella voltasse me não impedirem o material para a combater ou não m'o estudarem; não dizia como me tratei, porque pretendia com o segredo ganhar dinheiro quando sahisse livre.

O medo d'ella voltar, me fazia perscrutar qualquer cousa que notasse fóra do commum em qualquer parte do corpo, e um dia senti uma certa cousa simultanea em duas partes distinctas e longe uma da outra, e não perdi nem de uma e nem da outra a maior attenção que lhes dediquei e fui acompanhando o que veio vindo depois até chegar ao ponto em que estive sem conhecer e combati ainda; então, reflecti, amanhã já será tarde, pois tão rapidos são os progressos que faz esta maldita, e portanto, vou já matal-a para ella me não matar a mim.

Chamei alguns guardas, e tambem presos que tinham bons conhecimentos para verem o meu estado beriberico, fazendo lhes vêr que me ia tratar; fechei a porta de madeira para não ser espreitado e algum tempo depois principiei o curativo, e em menos tempo fiquei bom, porque fui logo direitinho na applicação do itinerario, Sr. Dr., que ha dias me disse na ponte do Recife, « que se não tinha dinheiro cortasse a cabeça », seu grandissimo instrumento de grão, figura nova e bonita bastante conceituada e conhecida nesta cidade.

Saiba que é por sua causa que digo ao publico assim: os medicos não sabem ainda o tratamento da beriberi, andam ás apalpadelas como os cegos andando só em caminho sem guia.

Quem tiver os seus doentes de beriberi e precisar de vel os em sua presença tratados e em 8 dias restabelecidos, sem sahirem de casa para outros lugares, ou fazer incommodas e dispendiosas viagens para o sul do paiz ou para a Europa, com enormes sacrificios, venha ter commigo á rua de Domingos José Martins n. 136, primeiro andar, (*) que eu me encarrego do curativo com diminutissima remuneração, segundo a condição da familia, pelo meu estado actual de indigencia, senão faria o curativo de graça: eu dou tudo, cousa alguma precisam de pagar, e é só depois de curados que hão de dar o que se tratar antes.

Recife, 9 de Junho de 1890.

*Antonio Francisco Corga.*

(*) Posso não estar em casa, e para não me esperarem deitem por baixo da porta do lado esquerdo um qualquer papel, indicando a rua, numero da casa e o andar, bem como o nome do chefe ou senhor que governa como tal.

---

**Ao eminente cidadão Dr. governador do Estado de Pernambuco.**

Constando nos que o digno governador deste Estado pretende reformar a instrucção publica, creando nessa occasião a cadeira de calligraphia e desenho graphico na Escola Normal, pedimos venia para lembrar ao mesmo Dr. governador a remoção da professora das aulas pratica e de desenho graphico da mesma escola, D. Maria Candida de Figueirêdo Santos, visto achar-se ella bem habilitada para leccionar as materias da cadeira que vai ser creada; tanto assim que já rege igual cadeira interinamente e examinou os alumnos de ambos os sexos do 1º, 2º e 3º annos, em 1887, perante a commissão respectiva nomeada pelo presidente da provincia de então.

A professora D. Maria Candida é digna de merecer essa graça, tanto mais quanto a Escola Normal muito ganhará com a sua remoção para a alludida cadeira.

O que vimos de affirmar é que a Escola Normal ficará incontestavelmente com uma professora bastante illustrada, e por conseguinte, apta para a continuação do ensino da referida materia.

Temos assistido as suas lições de ensino pratico de desenho graphico e visto diversos trabalhos seus, de calligraphia, assim como de paysagens, a aquarella, a pastel, etc., e retratos de diversos cidadãos que já occuparam elevados cargos neste estado. Todos esses trabalhos muito devem recommendar ao merecimento da professora D. Maria Candida; accrescendo além de tudo que a sua remoção para a cadeira de calligraphia e desenho graphico trará economia para os cofres publicos.

*Alguns alumnos*

---

## Villa de São Bento, 8 de Maio de 1890

Sorrio-nos felizmente a esperança, depois do mais cruel desespero.

Os nossos vastos campos desolados por um sol de fogo, revestem se de um verde manto e as arvores desnudadas cobrem se de abundantes folhagens.

Criadores e plantadores preparam se para em breve fruir os beneficios do abundante inverno.

Apezar disto ha grande falta de sementes e a defficiencia de meios para sua obtenção faz receiar uma colheita não tão abundante como era de esperar.

E' tambem sensivel o progressivo arruinamento do grande açude desta villa, que com pouco dinheiro poderia ser concertado de modo a supportar o peso de muitos invernos rigorosos: é um facto este que merece a attenção dos poderes publicos.

Depois da queda da monarchia tem reinado nesta comarca completa paz; nenhuma perturbação da ordem publica se tem dado e todos confiam que esse estado de tranquilidade perdure, mormente estando a frente da governação um caracter tão puro, como o actual governador, cujas tradicções republicanas são penhor seguro de uma politica de ordem e progresso.

Esta tranqnilidade e socego que reina nos espiritos tem por origem a confiança na moralidade, patriotismo e cordura de nossas actuaes autoridades policiaes, que só desagradam a politicos trefegos e mentirosos, que tudo ettacam para produzir proselytos á anarchia.

Lulú Cassange, um tal que já foi processado per estellionato, tem deitado *gosmado* pela *Provincia*, attacando o honrado 1.º supplente de delegado deste districto, cidadão João de Oliveira Cintra, que o despreza como a cousa inutil.

Pobre coronel Quaresma que ainda não sabe que o povo o aponta como o rei dos mentirosos: Cabelleira que o approveite para alguma collectoria rendosa e em que se façam muitos *pintos*...

Continua a manifestar-se a raiva pela creação do Club Republicano de S. Bento, que cada dia conquista novas adhesões.

Abençoada seja a republica que nos vai libertando dos mandões e convencendo ao povo que seus direitos serão plenamente garantidos e respeitados.

O caduco systhema de corromper e atterrorisar o eleitor encontrará toda severidade no actual governo.

O coronel Quaresma ou Lulú Cassange convença se de que não illude nem faz medo e trate da vidinha por outros meios.

Os habitantes de Canhotinho vão de novo solicitar ao honrado governador deste Estado a creação de termo naquella localidade.

E' realmente justa esta pretenção, que só encontra opposição na mesquinha politicagem de um mandão corrompido e venal, que entende poder governar aquelle povo, tendo o dependente da justiça em S. Bento.

E' de esperar que o illustre governador, attendendo as ponderosas razões dos reclamantes defira tão justo pedido.

Coronel Quaresma e seus *bravi* não são autores seguidos e não passam de calumniadores e tribofeiros.

Até outra vez.

---

## Bonito

**Ao Dr. chefe de policia do Estado**

Agora que sabemos que segue para este termo o delegado de policia, pedimos ao Dr. chefe que lhe recommende a prisão de Manoel Felippe Marques Lins, pronunciado, que se acha tranquillamente em sua casa no engenho Recruta, gosando da mais escandalosa protecção da parte de quem tudo pode nesta terra.

Não é possivel que continue por mais tempo semelhante escandalo, cumpre fazer cessar isso a bem da moralidade publica, e prestigio da autoridade.

Confiamos, que as providencias serão dadas e ao actual delegado, que, estamos informado, é um militar brioso, e cumpridor exacto de seus deveres.

7 de Junho de 1890.

*Um amigo da ordem.*

---

## Partido Catholico

Tendo o Circulo Catholico resolvido promover neste Estado a creação do partido catholico, convida a todos aquelles, que são catholicos, apostolicos, romanos, uma vez que não lhe é possivel dirigir se nominalmente, para assistir ao acto da installação, que terá lugar no salão do Lycêo de Artes o Officios, no sabbado, 14 do corrente, ás 7 horas da noite.

Sala das sessões, 10 de Junho de 1890.

Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva,
Presidente.
Dr. Manoel Gomes de Mattos,
Vice-presidente.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
1º secretario.
Dr. Trajano Alipio Temporal de Mendonça.
2º secretario.
Demetrio de Araujo Bastos,
Thesoureiro.
Engenheiro Carlos Alberto de Menezes.
Vigario Francisco Joaquim da Silva.
Tenente Felippe de Araujo Sampaio.
Dr. Manoel Barbosa de Araujo.
Arthur Gomes de Mattos.
Joaquim Olintho Bastos.
Julio Cesar Paes Barreto.
Francisco Antonio Gomes de Mattos.
Felix Valois Correia.
Antonio Gomes de Mattos.
Conselheiros.

---

## A's familias

Ensino de primeiras lettras, portuguez, francez e inglez; pelas residencias dos alumnos, de tro da cidade e em seus arrabaldes: a tratar na rua do Imperador n. 75, 2.º andar.

---

**Sem contestação**

Principiamos a publicar hoje uma serie de attestados em favor do Sr. José Alvares de Souza Soares, sobre as prodigiosas curas que tem feito o seu acreditado e popular Paitoral de Cambará.

Ha tempo um dos redactores d'esta folha, sendo atacado de uma forte e pertinaz tosse, e depois de ter usado diversos xaropes sem resultado satisfactorio, fez uso do Peitoral de Cambará e ficou completamente restabelecido de sua alterada saúde.

Particularmente nos disse o Sr. Dr. Henriqson, quando aqui esteve ha pouco tempo, que esse importante remedio era muito procurado em Santa Victoria e que elle receitava-o a seus doentes, sempre com vantagem sobre qualquer outro, pois que a cura era radical.

(Extr. do *Diario de Pelotas*).

---

## Frederico Chaves Junior

**Homoepatha**

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

**Primeiro andar**

---

## Notice

British subjects are informed that, by a Decree of the Provisional Government of Brazil published on the 15th instant, they can, should they not wish to be considered brazilian citizens as notified in the naturalization Decree of the 15th of December 1889, make the declaration of nationality required by the last mentioned Decree at the office of the police delegate or sub-delegate of any istrict, or before the undersigned: and those who have already made or may make their declaration of nationality before any local authority can enter their names at this Consulate.

British Consulate.
Pernambuco 20th May 1890.

*A Cohen,*
H. B. M Consul

---

## Despedida

Seguindo hoje para a Bahia, onde vou gosar a licença que me foi concedida pelo Sr. governador do Estado, e não podendo por motivos imperiosos despedir me de todas as pessoas que me honram com as suas amisades, o faço por este meio, assegurando-lhes que durante a minha curta ausencia, estarei n'aquelle Estado ás suas gratas ordens.

Recife, 11 de Junho de 1890.

*B. Aragão Faria Rocha.*

---

**Paranaguá**

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal e Inglaterra, em Paranaguá, tratando da cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

« . . . Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

*Joaqnim Soares Gomes.* »

(A firma está reconhecida.)

---

## Dr. Coelho Leite

participa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua Barão da Victoria n. 61, 1º andar, e continúa a dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde, no seu consultorio, rua Duque de Caxias n. 57.

---

## Rua da Gloria 39

**Variola ou bexiga**

O Dr. Lobo Moscoso, todos os dias, das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde, receita gratuitamente e dá os remedios homeopaticos precisos a todos os doentes que o procurarem, para tratamento das bexigas.

---

## Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

---

## Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

---

## Dr. Eusebio Martins Costa

tem o seu consultorio medico e residencia á rua Barão da Victoria n. 7, 1º andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

---

## Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

**Depositos:**

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49,

---

## Cabeça de negro

*Elixir sedativo e anti-rheumatico, formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira.*

SEM MERCURIO

*Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene*

Este poderoso medicamento já bem conhecido ha mais de 10 annos e cujos maravilhosos effeitos tem sido attestados por muitos medicos e numerosos doentes, cura radicalmente os — RHEUMATISMOS, ERYSIPELAS, SYPHILIS SCROFULAS — e todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue.

O verdadeiro e mais antigo—*Elixir de cabeça de negro* é o da formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, e para garantia dos consumidores traz elle em seus rotulos e envolueros o retrato do autor.

Vende-se a varejo em todas as pharmacias e em atacado na pharmacia Ferreira, á praça de Maciel Pinheiro, n. 19, (antiga do Conde d'Eu, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda, n. 23.

---

## Dr. Mello Gomes

**Medico operador parteiro**

46—Rua do Barão da Victoria—46

(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

*Especialidades*: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

**Telephone n. 374**

---

## Agencia de diversos negocios.

JOSÉ LUIZ SALGADO ACCIOLI á rua do Imperador n. 77, 1º andar, onde póde ser procurado das 9 ás 3 horas da tarde por todas as pessoas que o queiram honrar com suas incumbencias, encarrega-se principalmente de promptificar papeis para casamentos civis e religiosos, de encaminhar até o despacho definitivo quaesquer pretenções nas repartições geraes e do Estado, e de nas mesmas pagar ou receber, e dar o destino que lhe fôr ordenado com a maxima promptidão quaesquer quantias, ou vencimentos dos Srs. magistrados, parochos, professores e quaesquer outros funccionarios, e encarrega se finalmente de qualquer outra commissão de compra ou venda de que lhe queiram incumbir os Srs. proprietarios, industriaes, commerciantes e agricultores.

A todos garante sinceridade, zelo e promptidão no cumprimento de suas ordens.

---

## Colonia Portugueza

Em nome da Commissão Central Executiva da Colonia Portugueza, convido a todos os cavalheiros que ainda não satisfizeram as quotas que subscreveram na grande reunião effectuada no Gabinete Portuguez de Leitura, no dia 2 de Fevereiro ultimo, a fazel o até o dia 15 do corrente, ao Thesoureiro da Commissão, Sr. Joaquim da Silva Salgueiral, á rua Marcilio Dias, n. 22.

Igualmente rogo áquellas das dignas commissões parciaes, que ainda não fizeram entrega do que arrecadaram, o obsequio de o fazerem com a maior brevidade possivel, visto a necessidade que ha da Commissão Central effectuar a remessa.

Recife, 6 de Junho de 1890.

*Albino Moreira de Souza.*
Secretario.

---

## A'S VICTIMAS DAS FEBRES

**O Elixir anti-febril Cardoso**, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

**O Elixir anti febril Cardoso**, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes é inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal o sem receio algum.

**Depositos**

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49.

Para qualquer explicação podem dirigir-se ao autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

—

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

**Attestados**

N. 31

O abaixo assignado declara que, tendo sido accommettido de uma febre palustre, aconselhado por um amigo fez uso do Anti Febril Cardoso, e applicando em uma minha filha de 5 annos de idade que na mesma occasião foi commettida de uma febre de mão caracter, não fazendo uso de mais medicamento algum, o que com dito Anti Febril no curto espaço de tres dias nos achamos perfeitamente curados. O que por mim e por minha filha, só temos que agradecer ao seu digno proprietario o Sr. Manoel Cardoso Junior, que tão bondosamente me enviava o dito remedio e se prestou a applical o até completo desapparecimento da molestia, pelo que me acho completamente tratado.

Recife, 25 de Janeiro de 1889.

*Manoel Antonio da Cruz Braga.*

—

N. 32

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Declaro que a sua tintura Anti Febril é um excellente remedio para curar febres! Eu, estando com uma febre de mão caracter, principiei a tomar o excellente remedio, ás 5 gotas de duas em duas horas, e fiquei inteiramente boa, principiando ás 11 horas do dia e terminando todo o meu incommodo da dita febre ás 7 horas do mesmo dia, pelo que lhe agradeço a efferta que me fez da sua especial tintura.

Recife, 26 de Janeiro de 1889.

*Adelaide de Araujo Veiga.*

—

N. 33

Recife, 14 de Janeiro de 1889. Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Presente.—Presadissimo Sr.—Soffrendo meu filho Alberto de uma febre que attingia a quarenta gráos, lembrei me de por vezes ter ouvido fallar na proficuidade de seu elixir Cardoso.

O resultado não se fez esperar e a terceira dose já a criança estava esperta, achando-se ella restabelecido sem outro qualquer incommodo.

Felicito a V. S pelos prodigios do Elixir Cardoso; as vantagens que elle offerece, só as pessoas que o uzarem o podem avaliar.

Creia na minha sincera gratidão e me subscrevo com estima e consideração—De V. S venerador e criado—Adriano Monteiro de Souza.

—

Illm. Sr. Manoel Cardozo Junior. Recife, 16 de Junho de 1889. Tendo em minha casa pessoas de minha familia e bem assim um criado adoecido de febre palustre, resolvi depois de ter experimentado muitos outros antidotos improficuamente, applicar seu milagroso Elixir Anti Febril o resultado não se fez esperar, poucos dias depois vi restabelecido todos aquelles que foram acommettidos por aquella enfermidade; portanto é com muito prazer que venho dar lhe testemunho de minha gratidão, declarando que considero aquelle seu medicamento como o mais evidente para combater aquelle mal ainda mesmo de caracter differente.

Para não suppor commum esta minha declaração desdiga, declaro que a faço com o unico fito de que todos possam tirar della proveito benefico e sem mais creia me—De Vmc., amigo criado e obrigado Manoel Bento Borges Camara.

—

N. 35

Recife, 10 de Setembro de 1889. Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Tendo sido minha filhinha Julieta, de 6 annos de idade, accommettida de uma febre com delirios, a ponto de me causar serios receios, e tendo eu sciencia de innumeras curas obtidas com o seu maravilhoso Elixir tive a feliz lembrança de consultar a Vmc. que, com aquella franqueza que o caracterisa, offereceu-me um frasquinho contendo tão maravilhoso medicamento o qual appliquei em minha filhinha e tive a felicidade de vel-a completamente restabelecida tendo tomado apenas quatro doses.

Dias depois, uma outra creança filha de uma mulher empregada em nossa casa, adoeceu tambem de febre, e applicando lhe tão prodigioso remedio, com espaço de algumas horas, ficou restabelecida.

Resta me sómente agradecer a Vmc. o grande obsequio que me prestou, patenteando lhe os meus protestos de eterna gratidão, podendo Vmc. fazer o uso que lhe convier desta verdadeira e sincera declaração.

Sou de Vmc. amigo admirador e criado muito grato.—José Leonardo Grego.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas

**A praga univ ersal**

Em todas as regiões e entre as pessôas de todas as occupações e profissões, prevalecem as enfermidades pulmonares. Portanto, o grande e admiravel remedio contra ellas e que produz a sua completa aniquilação é o *Peitoral de Anacahuita*, o qual as deve perseguir e em seu devido tempo as perseguirá indefectivelmente até nos mais remotos confins do mundo.

O soldado nos acampamentos, o mineiro nas minas d'ouro, o colono nas fronteiras, o lavrador, o viajante por mar e por terra, e especialmente todas as pessôas sujeitas a padecerem de tosse, constipações, resfriamentos e catarrhos, bronchites, asthma e outras affecções não menos afflictivas da garganta e dos orgãos da respiração, e que tão facilmente se desenvolvem e propagam nos lugares humidos, á inclemencia da atmosphera; acharão com a mais grata satisfação, no *Peitoral de Anacahuita*, um remedio irresistivel e absoluto, para o completo subjugamento de tão perigosas enfermidades. Compre se em tempo, pois é bom estar-se prevenido.

Como garantia contra as falsificações, ob...-se bem que os nomes de *Lanman & Kem...* venham estampados em lettras transparen... no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

## Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

MEDICO HOMEOPATA

## Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

**AVISO**

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

## Restaurant Portuguez

**O primeiro em Pernambuco**

21—23—RUA DAS LARANGEIRAS 21—23

COSINHAS

Brasileira, Portugueza e Franceza

Proprietarios:—Charles Rozier & C.

## Medico

**Dr. Ribeiro de Brito**

participa aos seus clientes e amigos que pode ser procurado para os misteres de sua profissão á rua do Hospicio n. 81, e na pharmacia Minerva á rua Vidal de Negreiros n. 7.

Telephone n. 303

## Advogado

**DR. A. CLODOALDO DE SOUZA**

Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32, primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia — Rua Imperial n. 148

Telephone n. 102.

## Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto

## Dr. Bastos de Oliveira

tem o seu consultorio medico-cirrugico á rua do Marquez de Olinda, n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

## Leonor Porto

**Rua Larga do Rosario numero 26**

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

## Dr. João Rangel

MEDICO

Pode ser procurado para os misteres suade profissão á rua do Bom Jesus n. 45 1.º andar.

Consultas—de meio dia até 3 horas da tarde.

Chamados—a qualquer hora do dia ou da noite.

Telephone n. 160.

# EDITAES

## Juizo dos feitos da Fazenda nacional

**Escrivão Rego Barros**

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Benicio Nelson Tavares da Cunha Mello, se venderão em praça publica no dia 13 do corrente mez de Junho, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes:

Uma armação envernisada, um balcão e uma balança decimal com os competentes pesos, que se acham na taverna da Estrada Nova de Caxangá, lugar Iputinga, freguezia da Varzea, pelo preço de 162$000, pertencentes a Souza & C.

Uma armação de pinho, um balcão e um fiteiro pintado, que se acha na casa n. 76, á rua de Marcilio Dias, pelo preço de 40$500, pertencentes a Joaquim Antonio da Silva.

Uma armação de pinho pintada, um balcão e uma caixa de folha pintada e envidraçada, uma pequena balança de pesar remedios, uma escada de mão e um relogio de parede, que se acham na casa n. 58 da rua Direita dos Afogados, pelo preço de 21$870, pertencentes a Bellarmino da Silva Corte.

Uma armação de amarello envernisada e envidraçada, um balcão com tampa de pedra, quatro caixões que se acham na casa n. 18, á rua larga do Rosario, pelo preço de 72$000, pertencentes a José Francisco Calares.

Uma armação de louro, misturada com outras madeiras, um balcão e deposito para seccos, sendo mm destes com vidraça e uma balança com conchas de madeira, que se acham na taverna á rua do D Maria Cesar, n. 2, freguezia do Recife, pelo preço de 45$360, pertencentes a Antonio Gomes Salgueiro & C.

Um cofre de ferro, prova de fogo, do autor Milner, que se acha na casa n. 60, á rua do Marquez de Olinda, avaliado por 100$000, pertencente a Manoel Ferreira da Cruz & C.

Uma armação e um balcão de amarello envernisado, tendo toda a frente superior mostrador de vidro que se acha na casa n. 60, da rua do Marquez de Olinda, avaliados em 350$000, pertencentes a Manoel Ferreira da Cruz & C.

Um cofre de ferro prova de fogo, que se acha no 1.º andar do predio n. 7, á rua do Vigario Thenorio, avaliado em 50$000, pertencente a João Victor Alves Matheus.

Um cofre de ferro, Franen, que se acha na casa n. 4, na rua da Soledade, avaliado em 15$000, pertencente a Pereira Neto.

Uma carteira grande com quatro gavetas, uma mesa de pés torneados, uma estante com diversos repartimentos, uma mesa pequena, uma prensa para copiar cartas, quatro tamboretes com fundo de couro, uma cadeira americana e uma outra; e dous barris com cal de Jaguaribe, avaliados em 39$000, pertencente a Sebastião José Bezerra Cavalcante.

Sendo todos os bens vendidos para pagamento da Fazenda Nacional e custas.

Recife, 10 de Junho de 1890.

O solicitador,
*Luiz Machado Botelho.*

# DECLARAÇÕES

## Thesouraria de Fazenda

FORNECIMENTO Á GUARNIÇÃO

O conselho para o fornecimento de generos e forragens ás praças d'esta guarnição e aos cavallos a cargo da 4ª bateria do 5º batalhão de artilharia de posição destacada n'este Estado, recebe propostas no dia 16 de Junho proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, no quartel general do commando das armas, onde funccionará o dito conselho para contractar o fornecimento dos alludidos generos e mais artigos constantes da relação infra, durante o semestre de Julho a Dezembro d'este anno.

Arroz, kilo.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito dito de 2ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilo.
Aguardente, litro.
Aletria, kilo.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Biscoutos, idem.
Banha de porco, americana, idem.
Café em grão, idem.
Café moido, idem.
Carne de porco, idem.
Dita de vacca com osso, idem.
Dita de dita sem osso, idem.
Dita secca do Rio Grande do Sul, idem.
Dita de carneiro, idem.
Chá verde de India, idem.
Dito preto da dita, idem.
Sevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Dito coke, kilo.
Canetas de madeira, duzia.
Enterros por cavallo, um.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Dita de 2ª dita, idem.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Fructas, ração (duas bananas ou uma laranga).
Farello, kilo.
Ferradura, par.
Figos passados, kilo.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Gomma arabica, frasco.
Goiabada em lata, kilo.
Lenha, acha ou toro.
Leite de vacca, litro.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Macarrão, kilo.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Ovos, um.
Pão, kilo.
Phosphoros americanos, grosa.
Passas, kilo.
Pennas de aço Perry, caixa.
Papel pautado fiume, resma.
Papel mata borrão, folha.
Queijo de Minas, um.
Sal, litro.
Sanguesugas, pela applicação de uma.
Sabão commum, kilo.
Toucinho de Minas, kilo.
Tinta preta, garrafa.
Temperos e verduras, ração.
Tapioca, kilo.
Vinho tinto, litro.
Dito branco, idem.
Dito do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Dito branco, idem.
Vassouras de piassava, grandes, uma.
Velas de cera, kilo.
Capim feiches de 3 kilos.

*Condições*

1ª Todas os generos serão de primeira qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 °/ₒ da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem acceitos, si deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que fôr marcado pelos jornaes.

3ª Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7085 de 6 de Maio de 1880.

4ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor dos generos regeitados ou não recebidos em tempo

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos, que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes; sendo que na mesma occasião se acceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da precitada bateria.

7ª Finalmente, os fornecedores que requererem a rescisão de seu contracto e forem attendidos, ficarão sujeitos á multa de 10 °/ₒ sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 30 de Maio de 1890.

O inspector,
Dr. *Democrito Cavalcante de Albuquerque*

## Juizo substituto dos feitos da fazenda

**(Escrivão Torres Bandeira)**

No dia 27 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz substituto, irão á praça por venda, os predios abaixo declarados penhorados, por execução da fazenda:

*Recife*

Casa terrea á rua do Pharol n. 56, com porta e janella, duas salas, dous quartos, cosinha, quintal, sotão interno e salão, 4 metros e 50 centimetros de frente, 12 metros de fundo, avaliada em 600$000, pertencente a Francisca Maria do Rosario Monte.

*S. José*

Casa á rua Imperial n. 285, com porta e janella, duas salas, um quarto, cosinha, quintal, 3 metros de frente e 9 ditos de fundo, avaliada em 200$000, pertencente á viuva e herdeiros de Francisco Xavier das Chagas.

Casa em caixão á rua da Palma n. 119, com duas portas de frente, 4 metros e 80 centimetros de frente, 17 metros e 70 centimetros de fundo, quintal e cacimba, avaliada em 400$000, pertencente aos filhos de Joaquim Vieira.

*Boa Vista*

Casa á rua do Socego n. 3 A, com porta e janella, duas salas, dous quartos, cosinha fóra e quintal, 3 metros e 70 centimetros de frente, 12 metros e 95 centimetros de fundo, avaliada em 1:200$000, pertencente a João da Silva Villa Nova.

Casa á rua do Visconde de Albuquerque n. 111, com 4 metros e 30 centimetros de frente, 13 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal murado e cacimba, avaliada em 1:500$000, pertencente a Francisco Ferreira de Mello.

*Afogados*

Casa á rua de S. Miguel n. 5, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal, 4 metros e 30 centimetros de frente e 11 metros e 70 centimetros de fundo, avaliada em 800$000, pertencente a Thereza de Jesus Maria.

Casa á estrada do Giquiá a Jaboatão, no lugar Paul, com tres janellas de frente, uma porta no oitão, duas salas, dous quartos, uma puchada ao lado com um quarto, cosinha fóra e quintal, 5 metros e 72 centimetros de frente e 8 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada em 200$000, pertencente a Antonio José do Carmo.

*Poço da Panella*

Casa á rua da Matriz n. 8, com 7 metros e 12 centimetros de largura, 11 metros e 30 centimetros de fundo, tres janellas, duas salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal murado, terraço ao lado da entrada, avaliada em 700$000, pertencente ao vigario Francisco Luiz de Carvalho.

*Aluguel*

Casa á rua do Padre Nobrega n. 70, com porta e janella, duas salas, dous quartos e quintal, por 8$000 mensaes, pertencente a Anna Maria da Luz.

Recife, 9 de Junho de 1890.

## Juizo de paz da freguezia da Boa-Vista

**Arrematação**

No dia 13 do corrente, ás 9 horas da manhã, irão em hasta publica para serem arrematados tres animaes da raça cabrum com duas crias, remettidos á este juizo pelo fiscal desta freguezia, por andarem vagando pelas ruas desta cidade. A praça terá lugar á rua Velha n. 87.

Freguezia da Boa-Vista, 11 de Junho de 1890.

O escrivão.
Alfredo Francisco de Souza.

## Consulado de Portugal

Terminando no dia 14 de Junho proximo, o praso concedido aos estrangeiros para fazerem a declaração de que desejam manter a sua nacionalidade, e facultando o decreto n. 396 de 15 do corrente que taes declarações possam ser feitas não só perante a municipalidade como tambem perante os escrivães de delegacias, subdelegacias e consulados, dou pela presente sciencia de taes disposições a todos os cidadãos portuguezes recebendo neste consulado das 9 horas da manhã até ás 3 horas da tarde as declarações de todos aquelles que desejarem manter a nacionalidade portugueza.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 23 de Maio de 1890.

*A. J. Barbosa Vianna.*
Encarregado do consulado

## Club Militar

Por ordem do cidadão presidente, convido os cidadãos socios para comparecerem á assembléa geral, que terá lugar no dia 13 do corrente, para tratar-se de assumpto muito importante.

O 2º secretario,
R. Nuno da Costa:

## Irmandade de Nossa Senhora da Luz

**Mesa provecta**

De ordem do irmão juiz convido a todos os charos irmãos provectos, e que estejam no goso de seus direitos, a se reunirem em nosso consistorio, pelas 4 horas da tarde de domingo, 15 do corrente.

Secretaria da Irmandade de Nossa Senhora da Luz, 12 de Junho de 1890.

O secretario,
*Arthunio Vieira.*

# COMMERCIO

## Revista do Mercado

RECIFE, 12 DE JUNHO DE 1890.

Pouco movimento, limitando se a transacções no mercado de cambios.

## Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Recife, 12 de Junho de 1890*

Acções do Banco de Credito Real de Pernambuco, valor realisado de 120$ a 140$ cada uma.
Letras hypothecarias sem juros, a 101$000 cada uma.

Na Bolsa venderam-se
25 acções do Banco de Credito Real de Pernambuco.
84 letras hypothecarias.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

### Retrospecto commercial do mez de Maio de 1890

Não foi máo para o commercio o resultado do balanço geral de suas operações no proximo findo mez de Maio, comparado com o de igual mez do anno passado.

Os preços medios dos principaes generos de producção—assucar, algodão, aguardente, alcool e mel—conservaram-se superiores aos medios de Maio de 1889. Em assucar houve um excesso de exportação de 2:803 toneladas metricas; em aguardente um excesso de 1:334 pipas, em alcool um excesso de 207 pipas, e em mel um excesso de 57 pipas. Sómente o algodão apresentou um decesso de 1:617 toneladas metricas.

Esta differença contra o balanço, porém, foi sobejamente compensada pelos referidos excessos de exportação, aliás auxiliados pelo acervo da de outros artigos, que, embora de somenos importancia, fizeram avultar o *quantum* do valor exportado.

Esse *quantum* nos dous mezes comparados põe em evidencia um saldo de 173:985$207 em prô da exportação de Maio proximo findo.

A importação de generos e artefactos estrangeiros e dos outros Estados, tambem cresceu em relação á de Maio de 1889, como denuncia a renda aduaneira, em cuja verba—importação—houve um excesso de 184:736$354.

Os demais factores do movimento mercantil são accordes em corroborar o conceito de que não foi máo o balanço commercial de Maio findo, como se verá pelos respectivos dados adiante compendiados.

Releva accentuar que, no mez findo, o commercio reunio se, por convite da Associação Commercial Beneficente, e resolveu reclamar em termos contra o recente decreto do governo provisorio, que mandou cobrar em ouro 20 0/0 dos direitos de exportação.

A reclamação, feita por telegramma, não foi attendida; e a medida, que inquestionavelmente traz vexame ao commercio não só pelas difficuldades de obter ouro, mas tambem porque eleva os direitos de entrada, e portanto encarece os generos, restringindo o consummo, será posta em execução no 1.º de Julho proximo.

Eis os algarismos concernentes ao mez de Maio proximo findo, comparados com os do seu correspondente do anno passado:

***

As seguintes estações publicas arrecadaram:

*Alfandega e Recebedoria Geral*

| | |
|---|---|
| Em Maio de 1890 | 944:261$724 |
| » de 1889 | 757:886$808 |
| Mais em 1890 | 186:374$916 |

*Correio Geral*

| | |
|---|---|
| Em Maio de 1890 | 12:998$731 |
| » de 1889 | 13:044$782 |
| Menos em 1890 | 46$051 |

*Renda do Estado de Pernambuco*

| | |
|---|---|
| Em Maio de 1890 | 262:668$886 |
| » de 1889 | 93:351$737 |
| Mais em 1890 | 169:317$149 |

*

O seguinte quadro mostra as differenças havidas nas rendas aduaneiras comparadas dos mezes de Maio findo e de Maio do anno passado, cumprindo observar que n'aquellas estão comprehendidas as da extincta Recebedoria Geral.

| Mez de Maio | Em 1890 | Em 1889 | Differenças em 1890 Para mais | Para menos |
|---|---|---|---|---|
| Importação | 830:502$729 | 645:766$375 | 184:736$354 | |
| Despacho maritimo | 4:760$120 | 4:876$030 | | 175$710 |
| Exportação | 10:316$770 | 27:080$491 | | 16:763$721 |
| Interior | 48:007$150 | 265$737 | 47:741$413 | |
| Extraordinaria | 45:181$725 | 33:514$780 | 11:666$945 | |
| Total em Maio de 1890 | 938:768$694 | | 244:144$712 | 16:779$431 |
| » de 1889 | 711:503$413 | 711:503$413 | | |
| Differenças { para mais | 227:265$281 | | | |
| para menos | | | | |

O movimento de dinheiro, sob a responsabilidade das companhias de vapores que servem a praça do Recife, foi este:

*Entrado*

| | |
|---|---|
| Em Maio de 1890 | 182:364$810 |
| » de 1889 | 251:081$408 |
| Menos em 1890 | 68:716$598 |

*Sahido*

| | |
|---|---|
| Em Maio de 1890 | 536:686$898 |
| » de 1889 | 1:175:329$950 |
| Menos em 1890 | 638:643$052 |

A expedição foi para:

| | |
|---|---|
| Rio de Janeiro | 373:700$000 |
| Sergipe | 20:649$010 |
| Alagôas | 105:500$000 |
| Fernando | 10:887$888 |
| Rio Grande do Norte | 5:150$000 |
| Maranhão | 10:800$000 |
| Pará | 10:000$000 |

O balanço das entradas e sahidas em Maio proximo findo dá uma differença, de 354:322$088 em prô das sahidas, isto é, contra a praça.

*

Foram saccadas para o exterior:

*Sobre Londres:*
Maio de 1890 £ 900:000 de 20 3/8 á 21 5/8 d.
» de 1889 £ 240:000 de 26 1/2 á 27 d.

Mais em 1890 660:000

*Sobre Paris:*
Maio de 1890 fr. 350:000 de 441 á 467 réis.
» de 1889 fr. 270:000 de 352 á 358 »

Mais em 1890 fr. 80:000

*Sobre Hamburgo:*
Maio de 1890 reich. 60:000 de 544 á 57. réis.
» de 1889 » 40:000 de 435 á 440 »

Mais em 1890 20:000

*Sobre Portugal:*
Maio de 1890 rs. fort. 50:000$ de 147 á 165 °/ₒ
» de 1889 » » 40:000$ de 97 á 101 °/ₒ

Mais em 1890 » » 10:000$

Os valores saccados, calculados pelas taxas medias do cambio foram:

| | |
|---|---|
| Em Maio de 1890 | 10:617:070$000 |
| » » de 1889 | 2:345:990$000 |
| Mais em 1890 | 8:271:080$000 |

Se, porem, forem taes valores calculados pelas taxas medias de Maio de 1889, será este o resultado:

| | |
|---|---|
| Em Maio de 1890 | 8:323:900$000 |
| » » de 1889 | 2:345:990$000 |
| Mais em 1890 | 5:977.910$000 |

A differença entre os dous valores dos saques effectuados em Maio findo, na somma de....... 2:373:170$000, reprezenta prejuizo para o commercio na verba differenças de cambio.

*

Os saques para as praças do paiz que entretem relações mercantis com a do Recife, foram effectuados aos seguintes premios:

| Maio de | 1890 | 1889 |
|---|---|---|
| Rio Grande do Sul | —— | —— |
| S. Paulo | 1 1/12 | —— |
| Rio de Janeiro | 1/2 | 9/16 |
| Bahia | 3/4 | 3/4 |
| Ceará | —— | —— |
| Maranhão | —— | —— |
| Pará | 3/4 | —— |

*

Os descontos de lettras na praça regularam:
Em Maio de 90 de 10 á 12 °/ₒ.
Em Maio de 89 á 8 °/ₒ

*

Em titulos diversos, publicos ou de emprezas, houve apenas o seguinte movimento na Bolsa em Maio proximo findo:

*Apolices do Estado de Pernambuco*—Venderam-se 9 do valor de 1:000$000 á 1:017$, ou com o agio de 1 7/10 °/ₒ.

*Acções de ferro-vias* — Venderam-se 76 da de Ribeirão á Bonito, do valor de 100$, á 85$, ou com depreciamento de 15 °/ₒ.

*Acções de companhias de seguros* – Venderam-se 10 da Amphitrite, ao par.

*Letras hypothecarias*—Venderam-se 36, inclusive os juros, á 103$500 ou com o agio de 3 e 1/2 °/ₒ; e 130, sem os juros, ao par.

*Diversas emprezas* — Venderam se: 10 acções da Companhia de Beberibe á 105$, ou com o agio de 5 °/ₒ; e 30 acções da de Fiação e Tecidos ao par, e mais 525 obrigações preferenciaes da mesma empreza desde o par até com o agio de 1 °/ₒ.

*

O movimento do porto foi este:

*Entraram do exterior*
24 vapores, lotando 40:425 toneladas.
11 navios » 4:379 »

*Entraram dos portos do interior*
27 vapores, lotando 30:959 toneladas.
18 navios » 3:165 »

*Dando para total das entradas*
80 embarcações, lotando 79:228 toneladas.

E tendo sido o total das entradas em Maio de 1889, de:
70 embarcações, lotando 65:862 toneladas;

Vê-se que entraram mais 10 embarcações, lotando mais 13:366 toneladas.

*Sahiram para o exterior*
14 vapores
11 navios

*Sahiram para o interior*
36 vapores
15 navios

*Dando para o total das sahidas*
76 embarcações.

E tendo sido o total das sahidas em Maio de 1889, de: 75 embarcações,

Vê-se que sahio mais 1 embarcação.

***

EXPORTAÇÃO

Tanto quanto era possivel, em fins da safra, em tempo semi-morto, esteve regular o mercado exportador.

Deram excesso sobre os preços de Maio do anno passado: o assucar 37 réis, em media, por 15 kilos; o algodão 2$350 por 15 kilos; a aguardente 15$000 por pipa; o alcool 25$000 por pipa; o mel 2$500 por pipa; os couros espichados 30 réis em kilo, os seccos salgados 20 réis em kilo, e os verdes 35 réis em kilo.

A' excepção do algodão, todos esses artigos foram exportados por maiores quantidades e valores.

O total da exportação foi superior ao de Maio de 1889.

*

*Assucar*

O mercado deste producto esteve pouco activo. Os preços mantiveram se em alça.

Entraram:

| | | |
|---|---|---|
| Em Maio de 1890 | 52.633 | saccos |
| » » de 1889 | 35.726 | » |
| Mais em 1890 | 16.907 | » |

As vendas para exportação regularam aos seguintes preços:

| | |
|---|---|
| Branco 3ª superior | a 4$300 |
| » 3ª bôa | a 4$100 |
| » 3ª regular | a 3$800 |
| » 4ª sorte | a 3$600 |
| Somenos | a 3$200 |
| Mascavado purgado bom | a 2$400 |
| » » regular | a 2$200 |
| » » americano | a 2$000 |
| Bruto regular | a 1$600 |

Os preços médios por 15 kilos foram:

| | |
|---|---|
| Em Maio de 1890 | 3$022 |
| » » de 1889 | 2$895 |
| Mais em 1890 | $037 |

Foram exportados:

| | | |
|---|---|---|
| Em Maio de 1890 —Ext. | 1.684.380 | kilos |
| —Interior | 4.490.348 | » |
| Total | 6.174.728 | » |
| Maio de 1889 | 3.371.609 | » |
| Mais em 1890 | 2.803.119 | » |

Calculado pelos respectivos preços médios, foi este o valor exportado:

| | |
|---|---|
| Maio de 1890 | 1.244:001$800 |
| » de 1889 | 750:548$728 |
| Mais em 1890 | 473.453:$072 |

*

*Algodão*

Não estere animado o mercado deste producto, á despeito do bom preço.

Entraram:

| | | |
|---|---|---|
| Em maio de 1890 | 7.239 | fardos |
| » de 1889 | 14.383 | » |
| Menos em 1890 | 7.144 | » |

Regularam as vendas por 15 kilos:

| | |
|---|---|
| Do de 1ª qualidade | de 9$000 a 9$400 |
| Do mediano | de 8$000 a 8$400 |
| Do de 2ª qualidade | de 7$000 a 7$400 |

Os preços médios foram:

| | |
|---|---|
| Maio de 1890 | 8$200 |
| » de 1889 | 5$850 |
| Mais em 1890 | 2$350 |

Foram exportados:

| | | |
|---|---|---|
| Maio de 1890 —Ext. | 188.439 | kilos |
| —Interior | 111.528 | » |
| Total | 299 967 | » |
| Maio de 1889 | 1.917.307 | » |
| Menos em 1890 | 1.617.340 | » |

Calculado pelos respectivos preços médios foi este o valor exportado:

| | |
|---|---|
| Maio de 1890 | 163 981$960 |
| « de 1889 | 747.751$095 |
| Menos em 1890 | 583:769$135 |

*

*Aguardente*

O mercado manteve se em boas condições, persistindo a alça dos preços:

Entraram:

| | | |
|---|---|---|
| Em Maio de 1890 | 1.540 | pipas |
| « « de 1889 | 1.020 | « |
| Mais em 1890 | 520 | « |

Effectuaram-se as vendas por pipa a 94$000, sendo os preços medios:

| | |
|---|---|
| Em Maio de 1890 | 94$000 |
| « « de 1889 | 79$000 |
| Mais em 1890 | 15$000 |

Foram exportados:

| | | |
|---|---|---|
| Maio de 1890 —Ext. | 106 | litros |
| —Interior | 1.081.358 | « |
| Total | 1.081.464 | « |
| Maio de 1889 | 541.012 | « |
| Mais em 1890 | 540.452 | « |

O valor exportado, calculado pelos respectivos preços medios foi:

| | |
|---|---|
| Maio de 1890 | 211:782$000 |
| « de 1889 | 89:074$000 |
| Mais em 90 | 122:708$000 |

*

*Alcool*

Participou o mercado deste producto da animação do de aguardente.

Entraram:

| | | |
|---|---|---|
| Em Maio de 1890 | 68 | pipas |
| « « de 1889 | 90 | « |
| Menos em 90 | 22 | « |

Regularam as vendas por pipa á 190$000 sendo os preços medios:

| | |
|---|---|
| Maio de 1890 | 190$000 |
| « de 1889 | 165$000 |
| Mais em 90 | 25$000 |

Foram exportados:

| | | |
|---|---|---|
| Maio de 90 - Ext. | | litros |
| Int. | 115.224 | « |
| Total | 115.224 | « |
| Maio de 1889 | 15.597 | « |
| Mais em 90 | 99.627 | « |

O valor exportado, calculado pelos respectivos preços medios, foi:

| | |
|---|---|
| Maio de 1890 | 45 600$000 |
| » de 1889 | 5:319$105 |
| Mais em 90 | 40:280$895 |

*(Continúa)*

## Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos estabeleceram hoje a taxa de 21 1/4 pela manhã, saccando, porém, mais tarde a 21 3/8 e 21 1/2, achando pouco dinheiro.

Papel particular foi passado a 21 9/16 e 21 5/8, escasso.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Banco Nacional a 21 3/8 e os demais bancos a 21 1/4 nominal.

Houve negocio em papel particular a 21 3/4.

TABELLAS AFFIXADAS

| Praças | De Pernambuco 90 d/v | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 21 1/4 | 21 |
| Pariz | 450 | 458 |
| Italia | .. | 455 |
| Hamburgo | 554 | 559 |
| Lisboa e Porto | 252 | 254 |
| Principaes cidades de Portugal | .. | 259 |
| Açores | .. | .. |
| Madeira | .. | .. |
| New York | .. | 2$350 |

## Algodão

Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 10, constou de 114 054 kilos, sendo 92 865 para o exterior e 21 189 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 2.053 saccas, sendo por:

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 600 | Saccas |
| Vapores | 496 | « |
| Animaes | 85 | « |
| Via-ferrea de Caruarú | 34 | « |
| Via-ferrea de S. Francisco | 316 | « |
| Via-ferrea de Limoeiro | 522 | « |
| Somma | 2 053 | Saccas |

## Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

| | |
|---|---|
| Usinas | 3$700 a 4$000 |
| Branco | 3$000 a 3$600 |
| Somenos | 2$500 a 2$700 |
| Mascavado purgado | 1$600 a 1$700 |
| Brutos | 1$300 a 1$500 |
| Retame | 1$900 a 1$200 |

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 10, constou de 1.719.187 kilos sendo,.... 1.305.495 para o exterior e 413.692 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 10.874 saccos sendo por:

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 6.780 | Saccos |
| Vapores | ... | « |
| Animaes | 144 | « |
| Via-ferrea de Caruarú | 494 | « |
| Via-ferrea de S. Francisco | 3.396 | « |
| Via-ferrea do Limoeiro | 60 | « |
| Somma | 10.874 | Saccos |

## Couros

Couros salgados 405 réis, e os verdes a 240 réis

## Aguardente

Cota-se a 94$000, por pipa de 480 litros.

## Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

## Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

## Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE JUNHO DE 1890

Vide o Diario de 8 de Junho

## Navios á descarga

Barca norueguense *Carl Haasted*, carvão.
Barca norueguense *Gler*, carvão.
Barca nacional *Marianninha*, xarque.
Barca americana *Charles Loving*, farinha.
Brigue hollandez *Meidem*, xarque.
Escuna norueguense *Gefion*, xarque.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar dinamarquez *Arken*, xarque.
Lúgar portuguez *Temerario*, varios generos.
Patacho portuguez *Fires 1*, xarque.
Patacho nacional *Marinho II*, xarque.
Patacho hollandez *Voowaarts*, xarque.
Patacho hespanhol *Joven Pura*, xarque.
Patacho hespanhol *Ballester*, xarque.
Patacho hollandez *Henrika*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho inglez *Ann sfail*, carvão.

## Exportação

RECIFE, 11 DE JUNHO DE 1890

*Para o exterior*

— No vapor portuguez *Malange*, para Lisboa, carregou:
S. Silva, 1 caixa com 63 kilos de doce.
— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregou:
C. P. de Lemos, 1,500 saccos com 60,000 kilos de caroços de algodão.

*Para o interior*

— Na barcaça *D. Anna*, para Parahyba, carregou:
A. Cavalcante, 25 saccos com 1,500 kilos de milho.
— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape, carregaram:
G. Valente, 200 saccos com farinha de mandioca.
M. Borges & C., 400 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *Flor do Jardim*, para Natal, carregaram:
P. Carneiro & C., 500 saccos com farinha de mandioca.

## Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

*Alfandega*

Renda geral:

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 a 11 | 404:412$064 | |
| Idem de 12 | 47.605$180 | |
| | | 452.017$244 |

Renda do Estado de Pernambuco:

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 a 11 | 55.770$701 | |
| Idem de 12 | 4:392$258 | |
| | | 60.162$959 |
| Somma total | | 512:180$203 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Junho de 1890

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

## Recebedoria do Estado de Pernambuco

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 a 11 | 40.166$876 | |
| Idem de 12 | 2.750$694 | |
| | | 42:917$570 |

## Recife Drainage

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 a 11 | 3:732$973 | |
| Idem de 12 | 63$789 | |
| | | 3:796$712 |

## Vapores a sahir

MEZ DE JUNHO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Europa | *Malange* | 14 as | 2 h. |
| Santos e esc. | *Centra* | 16 as | 4 h. |
| Sul | *Ville de Ceará* | 17 as | 3 h. |
| New-York | *Finance* | 20 as | 3 h. |
| Buenos Ayres. | *Tagus* | 21 as | 2 h. |

## Movimento do porto

*Navio sahido no dia 12*

Lisbôa—Lúgar portuguez *Temerario*, capitão Roberto de Freitas, carga varios generos.

*(Observação)*

Não houve entrada no dia 12.

# THEATRO
# SANTA ISABEL
EMPR ZA DO ARTISTA HELLER

GRANDE COMPANHIA
DE
OPERA-COMICA, OPERETAS E MAGICAS
DO
THEATRO SANT'ANNA
DA
CAPITAL FEDERAL

**HOJE**—Sexta-feira, 13 de Junho de 1890—**HOJE**

## GRANDE NOVIDADE!

1.ª representação da espirituosa opereta em 1 acto, traducção de **Moreira Sampaio**, musica do notavel maestro F. BERNICAT

# ALI-KA-KAO

ALI KA KÁO—Pachá especialista no emprego dos para raios . Sr. Peixoto
DUMANET—Fuzileiro que cae do Céo por descuido . . Sr. Mattos
ZILDA—Sultana favorita que sonha com soldados . . . Mlle. Lopiccolo

A scena passa-se nos jardins do serralho do PACHÁ, lugar escolhido pela sua frescura e amenidade, no qual a seu tempo vem cahindo o balão conduzindo o passaro de azas encarnadas com cabeça de gente.

## Vestuarios novos e riquissimos
MISE-EN-SCENE DO ARTISTA
# HELLER
BRILHANTE INTERMEDIO

1.ª representação da excellente scena dramatica do repertorio do celebre actor portuguez TABORDA

## A historia de um Marinheiro

Representada pels actor VASQUES.

Pelo actor MATTOS a cançoneta franceza, imitação por BAPTISTA MACHADO

# A MINHA FAMILIA

Pela actriz LOPICCOLO a interessante

# CANÇAO DO PESCADOR

Terminará o espectaculo com a grandiosa revista madrilena, comico lyrica phantastica, em 2 actos e 5 quadros, traducção do festejado escriptor bahiano DR. MOREIRA SAMPAIO, musica dos celebres maestros CHUECA e VALVERDE

# A GRAN VIA

Tomam parte todos os artistas da companhia e o excellentes corpo de côros.

A grande marcha das ruas.—A imponente walsa do Cavalheiro de Graça.—As coplas da criada de servir.—O celebre terceto dos gatunos por VASQUES, PEIXOTO e MATTOS.—O soberbo côro dos marinheiros.—A scena dos contrabandistas, gallinhas, patos e perús.—Bolero e walsa final.

## Scenarios, vestuarios e adereços novos e riquissimos

Mise-en-scene do artista
VASQUES

**A's 8 1/2 horas.**

Haverá trem para APIPUCOS e bonds para todas as linhas.

## Obras publicas

ESGOTOS

Em virtude do que determina o decreto n. 135, de 11 de Abril do corrente anno, e de ordem do cidadão director d'esta repartição, declaro em concurrencia, por espaço de 4 mezes, contados da data do presente edital, o estabelecimento de uma rede completa de esgotos para a capital d'este Estado, de accordo com as seguintes

*Instrucções para a concessão de um privilegio para o estabelecimento de uma rede completa de esgotos consoante os principios technicos e clausulas abaixo descriptas.*

Concurrentes e propostas

1.ª Os proponentes deverão ter pleno conhecimento de todas es circumstancias locaes e dispôr dos recursos necessarios para iniciar e ultimar os trabalhos e apresentarão garantias para fiel e completa execução das obras.

As propostas e todos os papeis que a acompanharem deverão vir sellados e reconhecidas as firmas.

Os proponentes assignarão as propostas com os nomes por extenso, indicando a sua residencia.

As propostas devem ser acompanhadas:

I. De um conhecimento de deposito da quantia de dez contos de réis em dinheiro ou apolices da divida publica geral ou d'este Estedo, não se tomando em consideração as que omittirem este conhecimento.

II Dos documentos que provem ter o proponente a necessaria idoneidade profissional.

III. Das tabellas das taxas que deverão pagar semestralmente na mesma occasião da cobrança da decima urbana e sob as mesmas condições, todos os predios existentes ou que forem construidos dentro dos limites da cidade e suburbios servidos pela rede de esgotos, segundo seu valor locativo, para occorrer ao custeio do serviço, remuneração e amortisação do capital effectivamente empregado na construcção. Essas taxas serão arrecadadas pela repartição competente do Estado, conjuntamente com a decima urbana, nas mesmas condições e entregues á companhia ou empreza que se organisar, por semestres vencidos.

IV. Da reducção das ditas taxas no caso em que seja dada á companhia ou empreza a isenção dos direitos de importação para o material e ferramenta importados do estrangeiro.

V. Do praso, para apresentação dos estudos e planos definitivos das obras, e de todos os detalhes das mesmas que sejam exigidas pela directoria das obras publicas, pelo engenheiro fiscal, etc., e bem assim os prasos para o inicio e conclusão das obras.

Condições technicas, construcção e saneamento

2.ª O auto-projecto e a memoria descriptiva das obras a executar, que acompanharem as propostas, especificarão com o maximo de detalhes:

I. Os limites da cidade e suburbios aos quaes se estenderá o serviço.

II. As canalisações principaes e secundarias e suas ramificações nas vias publicas com indicação dos respectivos diametros, espessura e declividades, e a natureza das materias, tendo em vista uma população urbana e suburbana dupla da actual.

III As canalisações a construir nos predios terrenos, assobradados ou de sobrados, publicos ou particulares, existentes ou que forem construidos até concluir se a execução dos trabalhos dentro dos limites da cidade, com indicação identica á do n. 11; descripção dos apparelhos interceptores dos gazes nas derivações do collector geral, para os predios, chaminés de ventilação, sua collocação, material, etc., e altura sob o ponto mais elevado do predio ou dos predios vizinhos.

IV. O typo e a natureza das latrinas inodoras, reservatorios d'agua para ellas, bacias, ralos, tanques de carga para lavagem das galerias e encanamentos e syphões interceptores, apparelhos separadores das materias gordas das cosinhas, chaminés de arejamento e mais apparelhos necessarios ao funccionamento regular e hygienico do systema proposto.

V. As estações de serviço, suas dimensões e systema de construcção, localidades onde serão construidas, numero, dimensões e especie de tanques para juntar, desinfectar e filtrar os productos dos esgotos, typo e força das machinas meios de desinfecção e pontos de nivel das embocaduras das galerias.

VI. Systema de latrinas e mictorios publicos, seu funccionamento, limpeza e saneamento.

VII. Systema de lavagem das canalisações geraes e secundarias e do respectivo fornecimento d'agua.

VIII. Systema de ventilação da rede de canasação publica e particular.

IX Systema de ligação do esgoto de cada predio, para a canalisação das ruas.

X. Systema da consolidação do terreno para protecção dos conductos e para evitar a depressão do solo.

XI. Systema de canalisação quando tenha de atravessar pantanos combinado com o n. X.

XII. Indicação das precauções a tomar quando as canalisações tenham de passar sob muros, predios, etc.

Condições geraes

3.ª O contractante extenderá, sempre que o governo exigir, o serviço de exgoto a novos bairros ou a novas ruas situadas fora do perimetro em que se obrigar pelo contracto a executal o desde logo, uma vez que a renda correspondente, em vista do orçamento organisado pela empreza e approvado pelo governo, seja equivalente a 7 % ao anno sobre o valor do dito orçamento.

4.ª O serviço de exgoto dos estabelecimentos publicos e dos pios, sustentados ou auxiliados pelo governo, será feito gratuitamente.

5.ª No numero das obras reclamadas pelo systema proposto e que o contractante, empreza ou companhia é obrigado a reconstruir á sua custa, estão tambem incluidas as seguintes:

I Todo o encanamento dentro dos predios para os exgotos das materias fecaes, aguas servidas e pluviaes, dos pantanos e áreas, calçadas e o fornecimento de uma latrina (typo approvado pelo governo) em cada pavimento do predio, com a respectiva caixa d'agua e um ralo com syphão por cada área ou pateo, uma chaminé de ventilação e o apparelho interceptor dos gazes da canalisação geral para o da do domicilio; pagando, porem, o proprietario, que quizer outros encanamentos e apparelhos, a importancia do material e mão de obra, por tabella que será approvada pelo governo.

II. O fornecimento completo e assentamento das latrinas e mictorios publicos.

III. A construcção dos tanques de carga para a lavagem dos encanamentos e galerias, segundo o typo e dimensões approvados.

IV. O fornecimento e assentamento de uma bacia e syphão nas estalagens denominadas corticos, para cada grupo ou fracção de cinco casas.

6.ª O governo do Estado concede o privilegio á empreza ou companhia que se organisar até 50 annos e garante os juros de 6 % annuaes sobre o capital que fôr fixado; tratando-se no contracto final das disposições relativas á amortisação da renda liquida, do modo do pagamento de juros, etc.

7.ª Findo o prazo do privilegio, todas as obras reverterão ao dominio da municipalidade desta capital, sem indemnisação alguma; cabendo, porem, ao contractante, preferencia em igualdade de condições para o arrendamento do mesmo serviço, se não convier á dita municipalidade executal o administrativamente, e indemnisas todas as quantias que o Estado tiver despendido no serviço e garantia de juros.

8.ª Ao contractante o governo do Estado concederá o direito de desapropriação, na forma da lei, para os terrenos, predios e bemfeitorias que forem necessarias á execução do serviço contractado.

9.ª O governo do Estado se compromette a obter, a bem da empreza, mas sem por isso assumir responsabilidade alguma, isenção de direitos de importação do material, ferramenta, machinas, carvão de pedra, productos chimicos e apparelhos necessarios ao serviço contractado.

10.ª O contractante, a companhia ou empreza recolherá aos cofres da Thesouraria do Estado, no principio de cada trimestre, a quantia que de accordo com a mesma empreza fôr pelo governo fixada para o pagamento da fiscalisação do contracto.

11.ª O proponente preferido deverá assignar o contracto dentro do prazo de 30 dias, contados da data em que for publicada no jornal encarregado das publicações officiaes deste Estado a aceitação de sua proposta, sob pena de perder a caução.

Palacio do governo do Estado Confederado do Pará, 11 de Abril de 1890, 2º da Republica.—*Justo Leite Chermont.*

—

No dia 6 de Setembro, ás 11 horas da manhã, na sala do palacio do Governo deste Estado onde funcciona esta repartição, o conselho competente tomará conhecimento das propostas apresentadas.

Todas as pessoas residentes em França, Inglaterra, Portugal, Estados Unidos da America do Norte e em outros paizes onde chegar o conhecimento deste edital, bem como as que residem neste e nos differentes Estados da Republica Brasileira, que se quizerem propor, podem fazel-o, apresentando se ou fazendo se representar por procurador legitimamente constituido, no dia e hora marcados para apresentação das propostas, instruindo estas com as clausulas constantes das instrucções acima ditas.

Repartição das obras publicas do Estado do Pará, 6 de Maio de 1890.—O amanuense secretario *Olympio Antonio Vaz de Lima.*

## Irmandade
DO
## SS. Sacramento da matriz do Corpo Santo
**Eleição**

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos, pela terceira vez, a comparecerem em nosso consistorio domingo 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição de novos funccionarios que hão de dirigir os negocios desta irmandade durante o anno compromissal de 1890 á 1891. De conformidade com o nosso compromisso será constituida a mesa, seja qual for o numero de irmãos que compareçam.

Recife, 13 de Junho de 1890.

Gabriel I. das Neves Cardoso,
Escrivão.

## Monte Pio Popular Pernambucano
**Assembléa geral**

No dia 15 do corrente, no lugar e hora do costume, devendo funccionar a assembléa geral em sessão ordinaria para a leitura e approvação do relatorio do movimento administrativo do 1.º semestre, de conformidade com a lei organica desta sociedade, convido a todos os associados que estiverem no pleno gozo de seus direitos sociaes, afim de tomarem parte nos trabalhos.

Secretaria da Sociedade Beneficente Monte Pio Popular Pernambucano, 12 de Junho de 1890.

O 1º secretario
Faustino José da Fonseca.

— Por esta secção se faz publico que fica marcado o praso de oito dias, contados da data da presente declaração, para os devedores do imposto de industrias e profissões, relativo ao exercicio de 1890, virem pagar os seus debitos amigavelmente, certos de que se não o fizerem serão as respectivas certidões enviadas ao juizo dos feitos, para a cobrança executiva.

Candido Godré & C., 56$350.
Conrado H. & C., 138$000.
Carolino José Torres, 17$250.
Domingos Alves Matheus, 51$750.
Francisco Levy, 17$250.
Francisco Joaquim Antunes, 51,750.
Figueiredo Costa & C., 69$000.
Hermes de Souza Pereira & C., 13,800.
Ignez Maria Guimarães, 17$250.
João Francisco dos Santos, 17$250.
José Antonio de Mattos e José Carpinteiro de Moraes, 33$350.
Joaquim Ferreira de Andrade, 17$250.
Joanna Baptista de Almeida, 17$250.
João Baptista Pondé, 17$250.
Jesuino Alves Fernandes, 103$500.
Joanna Baptista da Conceição, 17$250.
Manoel Monteiro Barros, 74$750.

Secção do contencioso, 13 de Junho de 1800.

O 1º escripturario,
J. Gomes da Silva.

## Santa Casa de Misericordia do Recife
Fornecimento de pão e bolacha

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife contracta com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento de pão e bolacha para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, inclusive o collegio das orphãs, em Olinda, no trimestre de Julho a Setembro do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem se á multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento, se no praso de tres dias não comparecerem á secretaria para assignar o respectivo termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de Junho de 1890.—O escrivão,
P. Rodrigues de Souza.

## Consulado da Allemanha

Terminando no dia 14 do corrente o praso concedido aos estrangeiros para fazerem a declaração de que desejam manter a sua nacionalidade e facultando o decreto de 15 de Maio, que taes declarações possam ser feitas não só perante a intendencia, como tambem perante os escrivães de delegacias, subdelegacias e este consulado, deu pela presente sciencia de taes disposições á todos os cidadãos allemães.

Consulado da Allemanha em Pernambuco, 2 de Junho de 1890.

P. Borstelmann,
Consul.

## Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos os senhores subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, realisarem até o dia 14 de Junho proximo futuro, a 10.ª entrada na razão de 10 0/0 do valor de suas acções no Banco de Pernambuco. Maceió, 14 de Maio de 1890.

Os directores.
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Barreto.

## Santa Casa da Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa, em sua sessão do dia 17 do corrente, poderão ser apresentadas propostas para o arrendamento da propriedade Ilha do Nogueira, com casa de vivenda, coqueiral e com uma pequena casa junto ao caes, servindo de base a quantia de 1:200$000 annuaes de renda e as mais clausulas que podem ser consultadas nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de Junho de 1890.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## Consulado de Portugal em Pernambuco

Neste consulado precisa-se obter informações a respeito de D. Francisca Adelaide da Camara Monteiro, viuva de Manoel da Camara Monteiro. Peço, portanto, a quem podér fornecel-as, o obsequio de comparecer neste consulado.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 11 de Junho de 1890

O encarregado do consulado,
A. J. Barbosa Vianna.

## Sociedade
DOS
## Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, são convidados todos os nossos irmãos que se acham no goso de seus direitos sociaes, a comparecerem na séde da referida sociedade no sabbado 14 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para em assembléa geral extraordinaria, tratar se de negocios de alta importancia, com relação á mesma sociedade.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 11 de Junho de 1890.—O 1º secretario,
Joaquim Lopes Teixeira.

## Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa em sua sessão do dia 17 do corrente, será arrematado por quem mais vantagens offerecer, o sitio que possue a mesma santa casa no lugar da Mirueira, pelo espaço de um a tres annos, tomada por base da renda a quantia de 152$000 annuaes.

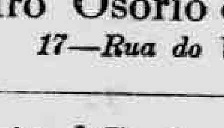
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 11 de Junho de 1890.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## SANTA CASA
**CASAS PARA ALUGAR**

| | |
|---|---|
| Restauração casa terrea n. 27 | 14$000 |
| Lapa n. 2 | 14$000 |
| Idem idem idem, 1.º andar | 16$660 |
| Idem idem n. 13. 3º andar | 16$660 |
| Idem do Amorim n. 23, idem | 15$000 |
| Idem idem idem, 2º andar | 15$000 |
| Idem idem n. 64 armazem | 25$000 |
| Idem do Vigario n. 25, 1.º andar | 25$000 |
| Idem idem idem 2.º andar | 20$000 |
| Idem idem n. 27, loja | 15$060 |
| Bispo Sardinha n. 11 1º andar | 16$600 |
| D. Maria Cesar n. 118 terrea | 16$000 |
| Idem n. 16, terreo | 20$000 |
| Companhia Pernambucana n. 30, loja | 15$000 |
| Madre de Deus n. 2, armazem. | 12$500 |
| Burgos n. 21, terrea | 14$000 |
| Sete de Setembro n. 22 | 40$000 |
| Becco de Abreu n. 2 | 8$000 |

## MARITIMOS

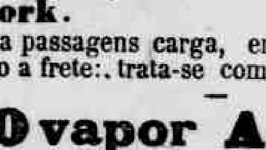
## Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
## Principe do Grão-Pará
Commandante Lacerda



E' esperado dos portos acima até o dia 15 de Junho regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
*17—Rua do Vigario—17*

## United States and Brazil M. S. S. C.
## O vapor Finance



E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Junho o qual depois da demora necessaria seguirá para o

**Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.**

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

## O vapor Alliança

E' esperado de NewYork até o dia 30 de Junho o qual depois da demora necessaria seguirá para a

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
*8—Rua do Commercio—8*
1º andar

## Lloyd Brasileiro
PORTOS DO SUL
## O vapor Manáos
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

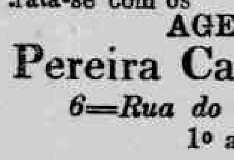
E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

—

PORTOS DO NORTE
## O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

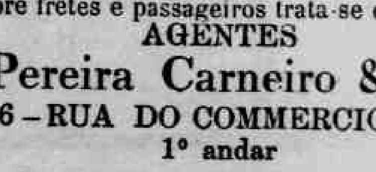


E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Junho e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manaos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
*6—Rua do Commercio—6*
1º andar

## Companhia da Mala Real Portugueza
## O vapor Malange



E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 14 de Junho seguindo depois da demora indispensavel para

**Lisboa**

Sobre fretes e passageiros trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

## CHARGEURS REUNIS
**Companhia Franceza**
DE
**Navegação a vapor**

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
## Ville do Ceará
Commandante Lainey

E' esperado da Europa até o dia 16 de Junho seguindo depois da indispensavel demora para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

## Royal Mail Steam Packet Company
## O paquete Tagus

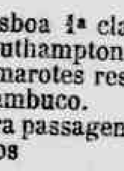
Espera-se da Europa até o dia 20 de Junho, seguindo depois da demora indispensavel para

**Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres**

Para passagens, fretes e encommendas trata se com os AGENTES.

—

## O vapor Trent



E' esperado do sul no dia 22 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Santhampton

—

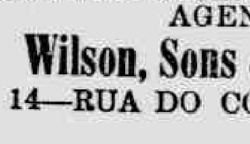
*Reducção de passagens*

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A' Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A' Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

## Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
## O paquete Britania



Espera-se do portos do sul até o dia 21 de Junho e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

**Lisboa, Bordeaux e Plymouth**

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

## LEILOES

— Sabbado, 14, deve ter lugar o ultimo leilão de importantes dividas documentadas e com muitas das lettras ainda não prescriptas, servindo de base uma diminuta offerta.

## Leilão

De predios situados no Recife e em Olinda SENDO:

Uma meia agua n. 294 a rua Imperial, duas ditas ns. 1 e 3 no becco do Maceio por traz da de n. 294.

Uma casa terrea n. 2, na travessa da rua do Commercio, em Olinda.

Uma dita n. 27 na rua da Bica de S. Pedro, tambem em Olinda.

**Sexta-feira, 13 do corrente**

depois que chegar o trem que parte do Recife ao meio dia

*Na porta da Camara Municipal de Olinda*

O agente Martins fará leilão por mandado do cidadão Dr. juiz de direito de orphãos da cidade de Olinda, em sua presença, dos predios acima pertencentes ao espolio do capitão Florentino Nunes de Mello, os quaes serão vendidos a quem maior lance offerecer.

## Segundo e ultimo Leilão

Das dividas do espolio de José Luiz Ferreira da Costa, na importancia de..... 116:526$500, servindo de base a offerta de 600$000.

**Sabbado, 14 de Junho**

*A's 11 horas em ponto*

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará novamente e pela ultima vez a leilão as dividas abaixo declaradas, pertencentes ao espolio de José Luiz Ferreira da Costa, contendo livros, letras e mais documentos, a saber:

| | |
|---|---|
| José Dias Soares | 299$240 |
| Francisco de Souza Monteiro | 41$800 |
| Manoel Felippe | 330$430 |
| Vicente Ferreira Taboja | 600$000 |
| Christovão Santiago de Souza Pinto | 227$680 |
| Francisco Ayres S. de Moraes | 7:600$000 |
| Estanislão Lopes de Carvalho | 1:478$740 |
| Francisco Accioli de Gouvêa Lins | 3:330$120 |
| Lourenço Gaspar de Bastos | 660$200 |
| Franca & Filho | 346$080 |
| Domingos Ignacio de Fraga | 3:119$130 |
| Berinio Justiniano Accioli Lins | 299$120 |
| Joaquim Horacio Lins Piroá | 1:303$920 |
| Pedro Chrisolis de Lima Buarque | 1:784$780 |
| Manoel Buarque dos Reis Lima | 1:088$980 |
| José Marinho Falcão Lins | 66$640 |
| José de Castro Paes Barreto | 794$700 |
| José Ignacio de Mendonça | 1:165$420 |
| Bernardo Lindolpho de Mendonça | 130$28 |
| Dr. José Vicente Duarte Brandão | 662$640 |
| Dr. José Francisco de Barros Rego Junior | 948$700 |
| Antonio Francisco da Silveira Lins Filho | 294$060 |
| Manoel Joaquim de Verçosa Lins | 2:5 7$320 |
| José Antonio Fernandes Fradique | 391$780 |
| Manoel Cavalcanti Accioli Lins | 254$240 |
| João Marinho Falcão Sucupira | 1:263$100 |
| Amaro Buarque de Gusmão | 69$640 |
| José Pinto da Costa Soares | 74$800 |
| Antonio Luiz de Mello Marques | 1:139$580 |
| Manoel Amancio dos Reis | 1:410$500 |
| Joaquim Antonio da Costa Ferreira | 30$000 |
| José Ferreira Baltar | 42$000 |
| Cassiano Carlos de Albuquerque | 6:724$000 |
| Dr. Jacintho Paes de Mendonça, em 5 letras de pagará em 1882 a 1886 | 17:589$980 |
| Manoel Francisco Alves da Silva | 1:002$830 |
| Francisco Luiz dos Reis | 1:338$940 |
| Silviano Moreira Cavalcanti | 36$300 |
| Antonio Franco da Silveira Lins | 643$520 |
| João Baptista de Verçosa Lins | 955$180 |
| Silviano Moreira Cavalcanti | 205$500 |
| O mesmo | 44$680 |
| O mesmo | 45$060 |
| O mesmo | 34$840 |
| O mesmo | 14$480 |
| Antonio Francisco da Costa | 7:365$410 |
| João Francisco Teixeira Marques | 200$000 |
| Trajano Cicaro Pinto de Mendonça | 516$780 |
| Silviano Moreira Cavalcanti | 30$440 |
| Joaquim José Rodrigues da Costa | 1:778$080 |
| Joaquim Gomes da Silva | 139$760 |
| Manoel Cavalcanti de Mello | 651$650 |
| Silviano Moreira Cavalcanti | 31$280 |
| João Antonio dos Santos Conde | 761$000 |
| Rodrigo Carvalho & C | 1:108$300 |
| Alfredo Alves da Silva Freire | 4:828$510 |
| José Lourenço Gonçalves | 2:353$120 |
| José Pereira de Carvalho | 7:703$300 |
| Silva Varella & C. | 822$740 |
| Silviano Moreira Cavalcanti | 2:195$560 |
| Manoel Heleno Rodrigues dos Santos | 4:413$880 |
| Braga & Pimentel | 80$280 |
| João Alves da Cruz | 88$950 |
| José Fernandes dos Santos Bastos | 13$000 |
| Rogerio José de Sant'Anna | 144$860 |
| Alheiro Oliveira & C | 235$140 |
| Joaquim Gonçalves da Rocha | 60$680 |
| João Valente da Cruz | 107$800 |
| Francisco Ribeiro | 10$420 |
| João Baptista Alves da Silva | 39$000 |
| Theodoro Christiansen | 45$260 |
| Luiz Pinto Saraiva | 47$300 |
| Antonio Gonçalves Lorega | 327$800 |
| José Paulino da Silva | 59$500 |
| Antonio José da Silva Brasil | 7$000 |
| José Francisco Borges | 10$500 |
| Augusto de Paula Lopes | 24$560 |
| Cunha Irmãos & C. | 35$360 |
| Dr. Pinto Pessoa | 27$720 |
| Manoel Martins Lourenço | 35$200 |
| Bartholomeu Lourenço | 15$600 |
| Antonio Vasco d'Algonez Cabral | 145$600 |
| Augusto, do Afogado | 62$100 |
| João de Azevedo Pereira | 41$000 |
| Luiz Cabral de Medeiros | 22$400 |
| Joaquim da Silva Pereira | 48$600 |
| Carvalho, dos Coelhos | 25$500 |
| Justino Gomes de Almeida | 411$050 |
| Antonio da Silva Girio | 18$840 |
| Joaquim Coelho Netto | 114$000 |
| José da Silva Pereira | 81$920 |
| Manoel Ferreira dos Santos | 25$200 |
| José Gomes de Pinho | 30$160 |
| João Barba Azul | 11$200 |
| José Verissimo Marques | 201$600 |
| Mascarenhas | 10$360 |
| Manoel Luiz Ribeiro & C. | 50$660 |
| Joaquim Antonio Braga | 200$640 |
| Ernestino, fiscal. | 43$310 |
| Alfredo Augusto de Vasconcellos Santos | 61$960 |
| Campos & C. | 401$800 |
| Moreira & Braga | 18$550 |
| David Maia | 4$800 |
| Alberto | 109$900 |
| D. Eutalia E. de Mattos Lima | 42$000 |
| | 599$720 |
| Somma | 100:780$600 |
| Importancia de uma relação de dividas consideradas perdidas e outras duvidosas | 15:746$000 |
| Somma | 116:526$500 |

## 3º e ultimo leilão

Das dividas da massa fallida de José Tavares Pinheiro na importancia de cerca de 116:524$500 servindo, de base a offerta de 1:100$000.

**Sabbado 14 do corrente**

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Bom Jesus n 45,

O agente Pinto levará a novo leilão as dividas activas da massa fallida de José Soares Pinheiro, sendo o leilão ultimo e definitivo, isto por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, ás 11 horas do dia, sabbado 14 de Junho, no armazem da rua Bom Jesus n. 45.

**A saber:**

| | |
|---|---|
| João Silverio de Souza | 1:228$750 |
| José Marinho Cavalcante | 11$600 |
| Raphael A. Vaz e Silva | 10$000 |
| Manoel A. Soares da Fonseca e Silva | 28$840 |
| José R. Pontual | 1:884$600 |
| Francisco Antonio Chalaça | 345$150 |
| D. Joaquina Francisca de Salles Lima | 779$200 |
| João Francisco de Paula Onça | 179$260 |
| José Antonio da Cunha | 31$800 |
| Simeão Chrysostomo de Souza | 30$000 |
| Francisco Dorotheu Rodrigues Silva | 29$800 |
| Guilherme Francisco Cruz | 277$180 |
| Joaquim Tavares Pinheiro | 1:515$620 |
| Alfredo José Pereira Lima | 175$000 |
| Antonio Bezerra da Silva | 177$640 |
| José Paula da Cunha | 67$600 |
| Joaquim Elias de Carvalho Moura | 687$250 |
| Manoel Hugolino Pereira Geraldes | 73$600 |
| João Rufino Ferreira Filho | 25$600 |
| João Carlos Bezerra Cavalcante | 1:043$000 |
| José Quintino de Souza | 342$790 |
| Francisco de Assis Pereira Lima | 5:366$700 |
| Pompeu de Carvalho Soares Brandão | 149$200 |
| Manoel Bastos Mello | 191$840 |
| Ernesto Arcelino de Barros | 233$250 |
| Felix A. de Castro | 423$420 |
| Malaquias de Lima Mendes | 408$270 |
| Joaquim José Heleno | 57$380 |
| José Marques dos Santos Aguiar | 825$760 |
| Francisco A. Bezerra Cavalcante | 250$900 |
| José Altino Siqueira Monteiro | 220$220 |
| Ernesto Francisco dos Santos | 300$000 |
| Luiz Leocadio R. Pinto de Souza | 255$030 |
| João Pio da Silva Valença | 361$160 |
| Manoel Silvestre de Moura Borba | 81$900 |
| João Correia da Silva | 248$330 |
| Pedro Celestino de Araujo | 34$390 |
| João Walfrido Affonso R. Pereira de Bastos | 3:700$160 |
| João Marinho Falcão | 184$980 |
| João Julião Regueira Pinto de Souza | 361$528 |
| Francisco Xaxier Correia | 20$000 |
| Candido Dias | 584$500 |
| Liberato de Caliado | 2:186$330 |
| Joaquim Esmero Admetro | 911$680 |
| Moura Borba & Irmão | 339$690 |
| Faustino Gomes de Oliveira | 89$900 |
| José Gomes Regueira Pereira de Bastos | 280$000 |
| Sergio Diniz de Moura Mattos | 26:826$050 |
| Manoel Lourenço de Araujo | 381$600 |
| Dr. Ayres de Albuquerque Gama | 329$680 |
| João F. Correia de Araujo | 7:410$530 |
| Dr. Bento José da Costa | 135$440 |
| D. Umbelina Simôa R. Bastos | 7:484$860 |
| José Thomaz de Aguiar | 11:833$610 |
| Benedicto Jorge | 40$000 |
| Manoel Jeronymo W. Cavalcante | 24$150 |
| Belarmino A. Soares da Fonseca | 6:151$550 |
| Francisco Candido Valença | 8:245$300 |
| José Gomes Moura Borba | 48$200 |
| Victorino Domingues Alves Maia | 413$080 |
| Manoel Francisco de Almeida | 324$170 |
| A. J. Furtado & C. | 446$000 |

Devedores por letras interrompida á prescripção, a saber:

| | |
|---|---|
| Julio Liberato da Silva | 3:225$800 |
| Manoel A. Soares da Fonseca Filho | 362$650 |
| Joaquim Elmiro Demetrio | 1:094$708 |
| D. Umbelina Simôa Regueira de Bastos | 2:019$550 |
| Francisco Candido Valença | 3:280$490 |
| João Silverio de Souza | 1:228$750 |
| Belarmino A. Soares da Fonseca | 4:034$500 |
| O mesmo | 3:999$150 |
| Joaquim Elias de Carvalho Moura | 430$718 |
| D. Maria Cavalcante da Costa | 2:710$530 |
| Joaquim Elias de Carvalho Moura | 215$480 |
| D. Umbelina Simôa Regueira de Bastos | 2:130$260 |
| José Quintino de Souza | 337$790 |
| Francisco Candido Valença | 3:510$120 |
| O mesmo | 2:296$140 |
| Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos | 2:981$650 |

Devedores por letras:

| | |
|---|---|
| D. Maria Cavalcante da Costa | 8:131$593 |
| João Francisco Correia de Araujo | 3:000$0 |
| F. Candido Valença | 1:500$00 |
| Importancia dos devedores depreciados | 44:605$000 |

## Leilão
## De moveis
Ao correr do martello

Constando: de um piano, consolos de jacarandá com pedra, sofá de jacarandá, cadeiras de

braço, cadeiras de pao carga torneadas, candieiros para gaz, camas francezas lavatorios, bancas de jacaranda para jogo, marqueza, mesa de jantar, aparador de caixa, relogio grande de caixa com corda para 30 dias, guarda-vestidos, de amarello, guarda-louça, armario e mesa de cosinha, secretaria, 1 caixa grande de vidro, louça, copos, compoteiras, 1 caixão para ourives e uma grande porção de cadinhos para ourives.

**Sabbado, 14 do corrente**

A's 11 horas

Na casa n. 24 a rua Riachuelo, esquina da do Bispo D. Cardoso Ayres

O agente Martins fará leilão por conta de uma familia que se retirou para a capital federal, dos moveis e mais objectos existentes em dita casa.

AO CORRER DO MARTELLO

O bond da linha de Fernandes Vieira, que parte da estação do Brum ás 10 horas e 14 minutos, dará passagens gratis aos concurrentes do leilão.

## Leilão

De uma letra na importancia de 1:000$000, pertencente ao espolio de Oresto da Costa Rego Monteiro, por mandado e assistencia do Exm. Sr Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes.

**Sabbado 14 do corrente**

A's 11 horas

*Rua do Imperador n. 39*

Agente Stepple

## Agente Burlamaqui

# Leilão

SABBADO 14 DO CORRENTE

**A's 11 horas**

De moveis novos e bonitos

No 2º andar de sobrado á rua do Imperador n. 17

## Ao correr do martello

O agente acima autorisado por uma familia que se retirou para o sul, venderá em leilão os bons moveis existentes no referido sobrado.

Tem 1 bonita mobilha de junco, phantasia, e completa, cortinados e sanefas, quadros, candieiros de vidros, 3 bicos, para gaz carbonico, toilette, lavatorio, tampo de pedra, bidet, cabides, cama franceza, cortinado e cupola, tapetes, guarda louça, aparadores, mesa elastica com 5 taboas, cadeiras de junco, guarda comida, relogio filtradeira, cama de ferro, louça fina para jantar e almoço trem de cosinha, facas e colheres de metal fino e muitos outros artigos que estarão á vista dos Srs licitantes, e vendidos

**Ao correr do martello**

## AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de um caixeiro de meia idade, que tenha pratica de padaria ; a tratar na rua da Imperatriz n. 41 padaria.

— Precisa se de uma ama para cosinhar, e de outra para engommar, na rua do Vigario n. 5, armazem.

— AMA — Precisa-se de uma, para casa de familia : na rua da Palma n. 80

— Quem dará informações do Sr. João Marinho da Rocha Falcão e do Sr. João Baptista Ferreira ?

— Precisa-se de um caixeiro de menor idade, com habilitações de padaria ; a tratar na rua da Praia n. 12.

— Gim uto Alsen, dez kilos por 700 rs. ; na rua do Brum n. 65.

Tendo se extraviado um conhecimento da quantia de 1:350$000 correspondente a igual quantia que recolhi ao cofre do Thesouro deste Estado afim de arrematar a obra dos reparos da ponte de Afogados ; peço a quem o achar queira entregar ao abaixo assignado que será gratificado.

João Lins Cavalcante de Albuquerque.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada para leccionar primeiras letras, dirija-se á rua da Restauração n. 38, que se informará quem é, advertindo, porém, usar dos misteres de sua profissão, em algum engenho

— Alugam se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga se o 2 andar do predio n. 39, sito rua da Imperatriz com agua, está caiado e pintado ; a tratar na loja do mesmo.

— Na rua Barão de S. Borja, o tr'ora rua do Sebo n. 4, vendem-se plantas de todas as qualidades, matto de fructo como flores de todas as qualidades.

— Patacões e outras moedas de ouro e prata, compra-se pelo maior preço ; na rua do Commercio n. 4.

— Pede se ao Sr Manoel Torquato de Araujo Saldanha que não se sabendo onde se acha, appareça na padaria do pateo do Terço.

— Pede-se ao Sr. Dr. A. A. A., que appareça ou diga onde pode ser encontrado.

— Roga se ao Sr. A. T. que resolva, sim ou não.

— O Sr. Luiz Ferreira da Cruz, resolva, se quem paga é o acceitante ou o sacador.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um copeiro ; na rua do Commercio n. 32.

— Precisa-se arrendar um engenho em bom estado e proximo a alguma das linhas ferreas. A tratar na travessa da Madre de Deus n. 1.

— Vende-se um sitio no Caminho Novo, com duzentos e tantos palmos de frente, com o melhor terreno que ha, mangueira de Tamaracá muito boa, sapoteiras, coqueiros, sete que carregam muito, duas casas para moradia, um chalet que fica mesmo independente da outra casa, com jardim, caramanchão, duas cacimbas de agua de beber ; o chalet é collocado no alto que tem a vista mais linda dos bosques, só serve para quem sabe apreciar e não para especular, terreno proprio ; a tratar no mesmo sitio a qualquer hora, ou no caso de não encontrar o dono, deixe o nome e morada. Até 9 horas da manhã achará com quem tratar.

## De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado, e, usando tres dias apenas da — Injecção M. Morato — sarei completamente de uma chronica gonorrhéa que me atormentava.

Faça uso deste como convier.

*Antonio F. Fontoura.*

Está reconhecida a firma pelo tabellião.

Agentes depositarios em Pernambuco - Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

## Livraria Contemporanea

**Instrumentos de musica**

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

### Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

### Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

### Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

### Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.

**Rua Primeiro de Março n. 9**

## O FUMO

### Higyenico Nacional

E' isento de qualquer composição mimica e nociva.

E' escolhido das melhores qualidades de iumo.

Um pacote de 50 grammas custa 200 rs.

**Fabrica Minha Esperança**

— Rua larga do Rozario — 21

**Telephone 191**

# TELEGRAMMA

Peitos de celuloide com bordado imitando perfeitamente linho.

Collarinhos modernos duzia 5$000.

**Para trabalho de crochet etc**

Caixas de linhas de cores com mesclado dourado a 1$000 e um novello 100.

Punhos para homem a 6$000 a duzia.

Lenços brancos para creança a 1$000 a duzia.

**Para baile**

Lindos ramos de flores artificiaes de seda e com hastes de borracha.

Lindo e grande sortimento de soutache de todas as cores para enfeitar vestidos de creança.

**Para as Sras. modistas**

Bicos de cores brancos de algodão a 1$500 e 2$000 a peça.

Bicos de seda de diversas cores a 5$000 a peça.

Porta trança de prata, tartaruga e massa.

Punhos e collarinhos de celuloide.

Espelhos cara dura a 400.

Para liquidar grande quantidade de fitas modernas abatimento de 25 %.

Fitas n. 9 a 400 o metro.

Idem n. 5 a 200 o metro.

Lavrada para faxa a 2$000 o metro.

Idem para faxa n. 30 a 3$000 o metro.

Espartilhos para 4$000, 5$000 e 6$000.

**Para noivas**

Capellas de cera.

Idem de flores de larangeiras.

Ramos francezes e nacionaes, véos, leques e luvas.

Enchovaes para baptisado.

Tôcas e capotas para baptisado e passeio.

Cintos de chagrain para senhora, largos e estreitos a 1$000.

Grande sortimento de galões, palmas, rosas, pingentes e guarnições pretas de vidrilho para vestido.

Lindas costureiras de velludo proprias para presentes.

Lindas bolças com estojo para costura.

Grande sortimento de caixinhas com extractos proprias para presentes a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 uma.

Livros de missa, de madreperola e de velludo.

Lindos objectos de crystal para presente como sejam : porta-relogio, parta-extracto, porta-pó de arroz de 4$500 até 12$000.

Finos alfinetes para gravatas.

Grande sortimento de broches americanos para senhoras.

Caixas com musicas a 2$, 3$000, 4$000 até 12000.

Grande sortimento de galõzinhos brancos e de côres para enfeitar casacos e roupa de crianças.

Porta retratos a 200 e 300 rs. um.

Grande sortimento de lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 um.

Guarnições para toilet a 6$000 e 7$000

Lindos porta pós de arroz a 1$500, 2$000 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.

Finas ligas com ramo de flor de larangeira proprias para noiva a 1$500 o par.

Idem de todas as côres a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000.

Lenços de linho a 3$000 a duzia, em caixinha.

Grande sortimento de pulceiras americanas.

Cortinados de crothet para cama a 12$000 17$000 e 19$000.

Ditos para janella a 7$000.

Guarnições para cadeira a 6$000.

Pannos de crochet para cadeira a 800 e 1$000

Grande sortimento de luvas finas para senhora a 1$500, 2$000 e 2$500 o par.

Idem para menina a 800 e 1$000.

Linha de machina a 700 rs. a duzia.

Idem idem a 60 rs. o carritel.

Toalhas para banho a 1$500.

Idem para rosto a 300 rs.

Babadores com inscripção e paisagem a 500 e a duzia a 4$000.

Grande sartimento de espelhos finos ovaes e de canto redondo a 4$000, 5$000 e 6$000.

Bengallas de flauta a 1$500.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

## CIDADÃOS

### MUITA ATTENÇÃO

Os melhores cigarros, que ha hoje tanto de fumo picado como desfiado são os—MINHA ESPERANÇA.

Olhai com attenção para o envolucro dos cigarros onde se lê a palavra ESPERANÇA.

Ha muito quem venda gato por lebre !

Nas grandes merciarias, nas casas de refeições, nas tabacarias, nos salões de cabelleireiros, vende-se os nossos cigarros.

Deposito central.

Fabrica Minha Esperança

Rua larga do Rozario n. 21 A

Teolphone 191.

**Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella**

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples on diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este específico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

**Rua Marquez de Olinda n. 21**

## Para qualquer negocio

Aluga se a casa terrea da rua da Imperatriz n. 54 A, com accommodações para estabelecimento e morada ; a tratar na mesma rua n. 54. ou á rua Duque de Caxias n. 77.

## Ama

Precisa-se de uma que saiba lavar e engommar, para pequena familia ; á rua bella n 45.

## Criado

Precisa-se de um criado para serviço domestico ; no Paço da Patria n. 5, quinta casa.

## Criado

Precisa-se de um criado para vender na rua ; a tratar no becco do Calabouço n. 11.

## *Ama*

Precisa-se de uma para cozinhar ; a tratar em Santo Amaro das Salinas, padaria n. 40 K.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que dê fiador de sua conducta ; a tratar no Becco do Pocinho n. 7.

## Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data comprou o estabelecimento de molhados sito á rua Vidal de Negreiros n. 155, pertencente aos Srs. Duarte Cruz & C., livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 1 de Junho de 1890.

Manoel Gomes da Costa.

## Pedido

Pede-se ao Sr. Francisco de Souza Motta, ajudante de guarda-mór da Alfandega para vir ou mandar á rua do Barão da Victoria n. 50, loja, liquidar aquelle negocio que S. S. não deve ignorar, visto não saber-se o seu domicilio.

Recife, 12 de Junho de 1890.

Por Paul Jullien

*Henrique Chaves.*

# Attenção

O abaixo assignado nada deve ao espolio de José Luiz Ferreira da Costa.

Recife, 12 de Junho de 1890.

*Alfredo Alves da S. Freire.*

## Taverna

Vende-se a acreditada taverna sita á praça da Concordia n. 1, por seu dono se achar doente e ter de retirar-se para fóra ; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 70.

## Ao publico

O abaixo assignado, morador na cidade de Palmares, tem a satisfação de annunciar ao respeitavel publico que tendo descoberto um especifico para a cura da tosse convulsa ou coqueluche encarregada do tratamento daquelles que não encontrarem recurso na medicação dos homens da sciencia (a quem muito respeito) inda mesmo em casos graves em que o paciente se ache de olhos injectados, circulo negro, vomitando a comida com febre, prostração etc.

Cura radical em 10 a 15 dias no maximo, garante se a cura.

Declara mais que seu medicamento é composto de vegetaes sertanejos inoffensivos e não provoca vomitos e nem dejecções, e é ao mesmo tempo agradavel ao paladar.

Aos que não poderem pagar, dará seu medicamento gratis especialmente ás crianças, e aos demais mediante uma modica gratificação.

Palmares.

Clementino Accioly Lins.

## Attenção

Mercearia comparativa

Os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico, que alem do já acreditado

### Vinho Douro

receberam agora mais o que ha de puro e saboroso

### Vinho Bairada

Este vinho foi escolhido propriamente para casas particulares, é puro de uva e marca um grão alcoolico, assim como o tal afamado e já bem acreditado

### Vinho Colares

O publico deve experimentar e veja a realidade. A' rua larga do Rosario n. 20.

Marques Sobrinho & C.

**Marcolina Sophia do Nascimento**

Felismina Augusta Maciel Sobreiro, seus filhos e Maria Bernardina de Sena agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada tia e irmã, Marcolina Sophia do Nascimento, e de novo convidam as mesmas pessoas e as da amizade da finada, a assistirem a missa que mandam rezar na igreja de N. S. da Penha, sabbado 14 do corrente, pelas 4 1/2 horas da madrugada, setimo dia do seu fallecimento ; e desde já antecipam a todas seu eterno reconhecimento.

**João Tavares Cordeiro**

Trigesimo dia

A viuva, mãi, irmãos, sobrinhos e cunhados do infeliz João Tavares Cordeiro, de novo convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar na igreja da Boa-Vista, no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo do seu passamento, confessando desde já sua eterna gratidão por este acto de religião e caridade.

**Agostinho Luiz Vieira**

Antonio Rego Netto, Maria Othilia Netto, José Augusto Vieira, Francisco Luiz Vieira, Manoel Antonio Vieira e Alfredo Augusto Vieira, cunhado e irmãos do finado Agostinho Luiz Vieira, agradecem a todos qne assistiram o seu enterramento, e convidam aos mesmos e aos demais parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que por sua alma mandam celebrar na igreja de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de 13 do corrente, confessando-se gratos a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

# MEMORANDUM

## Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber

*Cal nova de Lisbôa,*

*Dita de Jaguaribe.*

*Cimento portland.*

*Oleo de mocotó.*

*Oleos americanos*

especiaes para machinismos.

*Azeite de côco,*

*Dito de carrapato.*

*Dito de peixe.*

*Pixe em lata.*

(5 galões.)

*Kerozene inexplosivel.*

*Graxa em bexigas.*

*Gaxeta de linho.*

*Potassa da Russia.*

(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)

*Formicida Capanema.*

6--Corpo-Santo--6

## CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO

de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

**DEPOSITO CENTRAL**

Francisco Manoel da Silva & C.

**Droguistas**

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

# O CABELLEIRO

Novissimo livro de interessantes sortes para recreio das festivas noites

DE

**Santo Antonio**

**S. JOÃO**

**S. PEDRO**

E

**SANT'ANNA**

**POR**

**OLIVERIO JUNIOR**

CONTENDO :

Uma linda e variada collecção de sortes e de jogos de cartas, como o *E'carté* e de sociedades como os PROVERBIOS.

*Em acção*, uma immensa collecção de receitas uteis e de perfumaria e cosmetico, um utilissimo kalendario agricola, uma enorme quantidade de logrogriphos, enigmas, charadas e problemas e uma influidade de contentes balatas, fabulas, modinhas, lundús, anexins, anedoctas, romances instantaneos, definições espirituosas, poesias e outras cousas mais, além de uma nova e saltitante polka de composição do festejado professor

## Claudio da Gama

o inspirado autor da Stella, A Moreninha, Is Sim, Sensivel, Risos de Amor, Vá Entrando, Tais toi mon cœur ?, Não Creio ?, Marieta, Risos de Yayá, e tantas outras polkas e walsas que de continuo se tocam e se dansam aos sons das mesmas, constituindo delicia dos melhores salões, denominada **Os Teus Encantos !** e offerecida ao bello sexo pernambucano e editada pela LIVRARIA FRANCEZA á rua 1º de Março n. 9, Pernambuco de **J. W de Medeiros**

Preço de um volume nitidamente impresso em 8º contendo 112 paginas, inclusive a musica 1$000 ( ! ! )

## Engenho Guarany

Arrenda se este engenho situado na comarca de Jaboatão, distando da estação de Tigipió uma legua : quem pretender dirija se ao largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

## Pedido

Pede se ao Sr. Francisco de Souza Motta, ajudante de guarda mór da Alfandega, para vir ou mandar á rua Barão da Victoria n 50, loja, liquidar aquelle negocio que S. S. não deve ignorar, visto não saber se o seu domicilio.

## Casa na Soledade

Aluga-se a casa n. 149 á rua Conde da Boa Vista, com commodos para familia, com agua e encanamento de gaz ; a tratar na rua do *Marquez* n. 3.

## Precisa-se

de um criado que entenda de trabalho de sitio, e de outro para serviço de uma casa, que dando conhecimento de sua conducta, poderão tratar na rua Direita n 21.

## VIGOR DO CABELLO, DE AYER

**Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.**

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

**DR. J. C. AYER & CA.,**

**Lowell, Mass., Est.-Unidos.**

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

## Precisa-se

de peritas costureiras ; na Notre Dame de Paris, rua do Cabugá n. 1-A.

## A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS

*Administrae-lhes o XAROPE ou as*

### Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinaes ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO !

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, e algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As creanças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome de DR. CALASANS e são côr de rosa.

| | |
|---|---|
| 1 caixa de pilulas | 1$200 |
| 1 vidro de xarope | 1$200 |

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

## Em dez vezes, oito vezes

se dissipam as enxaquecas e nevralgias em alguns minutos com o emprego das **Perolas de terebinthina do Dr Clertan.**

**Tres ou quatro d'estas perolas produzem um alivio quasi instantaneo, de modo tal que se a primeira dóse não fizer effeito é quasi inutil repitil-a.**

**Cada frasco contém 30 perolas, torna-se pois insignificante o preço do curativo de uma nevralgia ou enxaqueca.**

**Como a essencia de terebinthina deve ser rectificada com o maior cuidado, é mister desconfiar das imitações e exigir como garantia de origem que em cada vidro se ache a firma de Clertan.**

**Em Paris, casa L. Frere, rua Jacob, 19**

## NOVIDADES

### Manequins de Bazar

Abre e fecha como chapéo de sol e serve para qualquer senhora por mais gorda ou magra que seja fazer seus vestidos sem ter necessidade de costureira.

Cortinados de côres para porta ou janella a 1$600 o metro.

Crochet branco e de côres para cortinados a 1$000 e 1$500.

Flores para cabello ou enfeito de vestidos a 1$000, 1$500 e 2$000.

Sabonetes para pannos e sardas a 150

Extractos finos, frasco com 20 gotas, a 200 rs.

Lapis de ouro a 1$500 e 2$000.

Tesouras com mollas e caixa a 1$500.

Porta luz com phosphoreira a 1$000.

Relogios para ver no escuro a 8$000 e 1 $000.

Albuns para 10 ou 25 retratos a 5$000.

**Para uso domestico**

Bramante de 4 larguras a 800, 1$000 e 1$200.

Panno de linho com 4 larguras a 1$600 e 2$000.

Atoalhado adamascado a 1$400.

Panno da Costa, com quadros e listas, a 1$000 e 1$200.

Guardanapos finos a 1$800 e 2$000 a duzia.

Toalhas felpudas a 6$000 a dita.

Cretones para cobertas a 300 rs.

Colchas de cores, muito grandes, a 2$000,

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$000.

Oleados de cores para mesas, cada repartimento 4$500.

Algodãozinho largo para todos os preços.

E muitas fazendas que se vende por qualquer preço.

Dá se desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

NA LOJA DAS LISTRAS AZUES

DOENÇAS

—DO—

ESTOMAGO

—E DO—

FIGADO.

## AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males

Regularizam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPEPSIA.

## Aluga-se

em Afogados uma casa terrea, muito limpa, com bons commodos para familia, na rua Direita, junto a antiga estação das diligencias ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia ; no Paço da Patria n. 5, quinta casa.

## Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para andar com crianças ; a tratar na rua da União n. 5.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar ; na rua Velha n. 437.

## Ama

Precisa se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões e seja matriculada ; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

## Amas

Em Fernandes Vieira n. 60, precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinha e outra para cuidar de crianças

## Ama

Precisa se de uma ama para cuidar de crianças e que entenda alguma cousa de costura ; no Caminho Novo, defronte da estação.

## AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia, em Beberibe ; a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

## Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira ; a tratar na rua da Aurora n 85, taverna.

## Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar ; na travessa do Pires n. 5, Geriquity.

## Ama

Precisa se de uma ama boa cosinheira e que esteja matriculada ; a tratar na rua do Cabugá ns. 8 e 10.

## Ama fiel

Precisa se de uma ama para cosinhar, lavar e fazer compras no mercado, para casa de familia composta de duas pessoas ; a tratar na rua do Caldeireiro n. 7-A, das 7 as 9 horas da manhã e das 4 as 6 da tarde.

## Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite ; na rua do Cotovello n. 46.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de pequena familia ; na rua Direita n. 64, 2º andar, trazendo a sua matricula.

## Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia, e que durma na casa dos patrões ; a tratar na rua do Imperador n. 77, loja.

## Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar regularmente, de meia idade para casa de pouca familia ; na rua Vidal de Negreiros n. 141, primeiro andar.

## Um cidadão

matriculado offerece se para empregado de uma de familia ou para acompanhar qualquer pessoa que deseje retirar se para fóra deste Estado ; a tratar na rua dos Pescadores n. 33.

## Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao corpo commercial desta praça, que nesta data venderam o seu estabelecimento de molhados sito á rua Vidal de Negreiros n. 155, que girava sob a firma social de Duarte Cruz & C, ao Sr. Manoel Gomes da Costa, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 1 de Junho de 1890

Manoel Duarte Machado.

Francisco Ferreira de Albuquerque.

## *Casa*

Aluga se uma boa casa com bastantes commodos para pequena familia, agua e gaz, na rua das Nymphas n. 26 ; a tratar na rua Conde da Boa Vista n. 120, Caminho Novo.

## *Sitio*

Aluga-se um bom sitio na travessa do Caldeireiro n. 4, com boa casa de vivenda, muito bem arborisado e com boa agua potavel. A tratar á praça de Maciel Pinheiro n. 19, pharmacia

## Ao commercio

Os abaixo assignados pelo presente avisam ao commercio e áquelles a quem interessar possa, que de ta data em diante annullam os poderes da procuração passada ao Sr. Francisco Agostinho Fernandes de Queiroz. Recife, 10 de Junho de 1890.

Maia & Rezende.

## Fogos e Sortes

Para os festejos das noites de

Santo Antonio

# S. JOÃO

## S. PEDRO

Grande e completo sortimento, caixas sortidas e a retalho

Vende-se por preços commodos á rua da IMPERATRIZ N. 12, loja de ferragens do **SOUZA.**

## Attenção

Aluga-se uma grande casa terrea na rua de Motocolombó n. 24, muito propria para negocio por já ter armação, tem muitos commodos para familia e um grande quintal ; trata-se no largo da Paz n. 96.

ILEGÍVEL

# LOJA DO POVO
## 11—Rua 1.º de Março—11

Com este titulo acaba de se abrir, á rua 1.º de Março n., 11 uma loja de fazendas e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

**GRANDE NOVIDADE**

Desconto de 10% em compras de 20$000 para cima.
Granadine, pura seda, de 1$800 a 800 rs. o covado.
Toile, pura seda, de 1$600 a 650 rs. o covado.
Lãs com listras, preparo de cachemira, a 200 rs. o covado.
Lãs com preparo de cachemira a 240 rs. o covado.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres lindas a 300 rs o covado.
Zephyr largo de 800 rs, a 320 rs. o covado.
Idem idem a 200 rs. o covado.
Idem idem a 160 rs. o covado.
Cortes, costumes de casemira ingleza, a 12$000.
Ditos de casemira ingleza de 3$500, 4$000 e 6$000.
Ditos de fustão para collete de 600 rs. e 2$400
Cheviot de 3$5[illegible], a 2$000 o covado.
Casemira côr de café de 3$000, a 1$000 o covado.
Casacos de Jersey para senhora a 3$000 e 6$000.
Merinó preto a 500, 700 e 1$200 o covado.
Dito de côr a 400 rs. o covado.
Casinetas finas de 500 rs., a 360 rs. o covado.
Colchas de crochet de 8$000 a 3$500.
Cortinados lindos a 6$000.
Bramante de 10 palmos a 1$400, a vara.

Ver para crêr só na
LOJA DO POVO

## Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da
**PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND**
11, place de la Madeleine • PARIS
*antigamente 207, rua de Saint-Honoré.*
Taes como: ORIZA-OIL * ESS. ORIZA * ORIZA-LACTÉ * CRÈME-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ * ORIZA-TONICA * ORIZALINE * SABÃO-ORIZA
DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:
1.º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.
2.º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.
MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA
*com intuito de viver assim a custa de fama de que gozam,*
pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.
OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA
Manda-se de Paris o Catalogo illustrado franco de porte.

## FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
## Cardoso & Irmão
**Rua do Barão do Triumpho ns. [illegible] 164**

Receberam novo sortimento de vapores dos acreditados fabricantes *Robinson* para trabalhar com fogo de assentamento, moendas, taxas, forma de assucar e todas as mais ferragens [illegible] á agricultura.

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
Instituto de França 1881 — **QUINA E FERRO** — Prix Montyon a O. Henry
Chlorose, Anemia, Debilidade
Cura das Febres
**VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY**
Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.
A feliz reunião n'este preparado dos dois tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a [illegible]
PARIS, [illegible] & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.
Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ª

# LOTERIA
DO
## ESTADO DE PERNAMBUCO
EM BENEFICIO DA
**Santa Casa de Misericordia do Recife**
# 15:000$000
INTEGRAES

A 6.ª parte da 1.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente sabbado 14 do corrente.

Todos os pedidos de bilhetes desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua larga do Rosario n. 9 1.º andar.

PELOS CONTRACTANTES
**Bernardino Lopes Alheiro.**

## NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
*Elixir, Pó e Pasta dentifricios*
DOS
**RR. PP. BENEDICTINOS**
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
*2 Medalhas de Ouro:* Bruxelles 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

Agente geral: **SEGUIN**, BORDEAUX
Acha-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo inteiro.

# FUNDIÇÃO GERAL
## ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

## VINHO DEFRESNE
*TONI-NUTRITIVO*
COM
**PEPTONA**

ADMITTIDA OFFICIALMENTE, NA MARINHA E NOS HOSPITAES DE PARIS

O *Vinho de Peptona Defresne* é o mais precioso dos tonicos, contém a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, é o unico reconstituinte natural e completo.

*Este Delicioso Vinho*, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, qué é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

O *Vinho de Peptona Defresne* impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas o de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é compromettido pelo trabalho do aleitamento.

DEFRESNE é o primeiro preparador do *Vinho de Peptona*. Cuidado com as imitações.

A VAREJO: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

# NOVIDADES
A
## PREÇOS BARATOS
Na rua do Crespo n. 21
## LOJA DO CAMPOS

Chitas setim de ramagem a 280 rs o covado.
Linon com ramagem graúda a 400 rs o dito.
Dito com barra e ramagem, um metro de largura, a 500 rs. o dito.
Etamines de côres, flores miudas e ramagem a 400 rs o dito.
Cretones, novidades em côres e padrões, a 36[illegible] rs. o dito.
Voile de lã, retiramos d'Alfandega o mais lindo sortimento de voile, em padrões e ao preço de 8[illegible]0 rs. o dito.
Merinó assetinado de lã com ramagem, a 500 rs. o dito.
Damassê d'algodão com preparo de seda a gosto de voile a 800 rs. o dito.
Assim como variedade de artigos, tudo de phantasia e por preços que garantimos sem competencia.

## Na loja do Campos
RUA DO CRESPO N. 21

1299
## NEVRALGIAS
**Pilulas do Docteur Moussette**

As VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE acalmão e curão as *Nevralgias* mais rebeldes, a *Enxaqueca*, a *Gastralgia*, a *Sciatica*, as *Affecções rheumatismaes* agudas e dolorosas que resistirio a qualquer outro remedio

As VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE devem ser tomadas nas refeições. No primeiro dia tomar-se-ha tres pilulas; pela manhã, ao almoço e ao jantar. Si não se tiver experimentado allivio tome-se quatro pilulas no segundo dia, duas pela manhã, uma no almoço e outra ao jantar. E' preciso não tomar mais de quatro pilulas MOUSSETTE por dia.

*Exija-se as* **Verdadeiras Pilulas Moussette** *de* CLIN & C.ia, *de* PARIZ *que se comprão em todas as drogarias e pharmacias.*

## TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO
ENCADERNAÇÃO ✦ PAUTAÇÃO
**MANOEL J. DE MIRANDA**
CARTÕES PARA VISITAS
✦ 39 ✶ RUA ✶ DUQUE ✶ DE ✶ CAXIAS ✶ 39 ✦
NUMERO TELEPHONICO 194
PERNAMBUCO

# AOS DOENTES

Quereis curar-vos prompta e radicalmente de vossa enfermidade pulmonar, bronchite, asthma, rouquidão, defluxo ou de qualquer tosse? Tomai o remedio garantido

## O Peitoral de Cambará

de Souza Soares, de Pelotas, que se acha á venda e nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade, a 2$500 o frasco 24$000 a duzia.

Os agentes e depositarios
Francisco M. da Silva & C.
RUA MARQUEZ DE OLINDA

**CAPSULAS THÉVENOT**
Tratamento das doenças do peito a todos os degráos.
*Alcatrão.*
*Alcatrão Creosotado e Tolú.*
*Iodoformio (Ether iodoformado).*
*Creosota iodoformada.*
*Creosota de faia.*
*Oleo de figado de bacalháu creosotado.*
*Balsamicos creosotados.*
SEM CHEIRO NEM SABOR
ABSORPÇÃO FACIL



Depositarios em PERNAMBUCO: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

# CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
## LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

**Tem para vender o seguinte:**

**Machinas de cobre** para fazer espirito de destillar e restillar.
**Alambiques** de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
**Serpentinas** de cobre e de estanho.
**Carapuças** de cobre.
**Taixas,** taixos caldeiras de cobre.
**Bombas** de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
**Torneiras** de bronze e madeira de todos os tamanhos.
**Canos** de cobre, de chumbo e de ferro.
**Repartideiras,** passadeiras e escumadeiras de cobre estanhado de ferro e
**Cobre** em lençol e arruelas
**Sola** ingleza e do Rio.
**Cadinhos** patente e de lapis.
**Sinos** de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garante-se a presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.
**VENDE** a praso ou a dinheiro com desconto.

## OLEO de HOGG
de FIGADO FRESCO de BACALHÃO, *NATURAL e MEDICINAL*
Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias do Peito, Tosse, Crianças franzinas, Tumores, Erupções da Pelle, Pessôas fracas, Flôres brancas, etc. O *Oleo de Bacalhão de Hogg* [illegible] principios activos. — VENDENDO SOMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES [illegible] sobre a Etiqueta e SELLO AZUL do Estado Francez.
[illegible]: HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias.

### Aluguel barato

Visconde de Pelotas n. 5
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Largo do mercado loja n. 17
Rua do Bom Jesus 2.º andar n. 47
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Coronel Suassuna N. 141, quar
Rua Itaparica n. 43 1.º andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 6, 1.º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

### Bom emprego para capital

Vende se o extenso armazem n. 51, no caes do Apollo, em frente da nova ponte Buarque de Macedo, com capacidade para recolher de 9 a 10,000 barricas de farinha de trigo ou outra mercadoria em proporção, e dous sobrados contiguos com frente para a rua Domingos José Martins, no todo constituindo uma boa acquisição: trata-se com Matheus Austin & C., rua do Commercio n. 18

### Cal virgem de Jaguaribe

**Deposito no Caes do Apollo n. 73**

Esta afamada cal, propria para o fabrico de assucar, continua-se a vender pelo mesmo preço e abatimento do costume. No mesmo armazem vendem-se todas as mais qualidades de cal de Jaguaribe branca e preta, em pó, assim como todos os materiaes proprios para construcções e reconstrucções por preços menores do que em outra qualquer parte.

### Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ayres Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações quer para criação; a tratar no mesmo sitio.

### Bom negocio

Admitte-se um socio com algum capital para averna; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 80

### Aos agricultores

O bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira continúa a encarregar se de levantar emprestimos para auxilio da lavoura sob hypotheca de propriedades e penhor de safra; na rua do Imperador n. 69, 1.º andar.

### Aos sapateiros

Acaba de chegar para a loja da rua do Livramento n. 19, um novo sortimento de fôrmas francezas para calçados de homens, senhoras e meninos. No mesmo estabelecimento os senhores sapateiros encontrarão sempre um completo sortimento de aviamentos para fabrico de calçados e por preços sem competencia; só no Bazar do Livramento n. 19.

### Casa

Aluga-se a casa terrea sita á rua Dr. Nabuco n. 24 (Capunga); a tratar no n. 28 á mesma rua.

### *Attenção*

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3 participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

**José Fernandes Lima & C.**
**Rua Barão da Victoria n. 9**
Telephone—323

### Cautelas do Monte de Socorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. – Loja de relojoeiro.

## VICHY
*Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.*

**GRANDE-GRILLE.** — Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.
**HOPITAL.** — Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.
**CÉLESTINS.** — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
**HAUTERIVE.** — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz, — Aug. LABILLE.

### Ouro e prata

Compra-se, como tambem moedas, á rua do Cabugá n. 9., loja de Augusto Rego.

### AO PUBLICO

O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de:

COGNACS — destacando o afamado *Pn*, que é um dos que mais se prestam a tomar se com leite.

VINHOS.—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republique Brésilienne.*

LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.

CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.

PEIXES—tambem o que ha de mais variado.

CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier*

CHARUTOS—um grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.

Alem destes artigos acha se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero

Rua do Imperador n. 28.
*Paulino de Oliveira Maia.*

### Pão centeio

Mello & Bisel tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

### Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que dê fiador de sua conducta: na rua Visconde de Goyanna n. 72.

### Fazendas baratas
Na loja das Listras Azues
**A' rua Duque de Caxias n. 61**

Voile phantasia a 240 rs.
Tecidos arrendados de côres a 240 rs.
Organdy branco finas a 500 rs.
Arrendados de uma só côr a 400 rs
Percales finas a 200 rs.
Cassas de côres a 120 rs.
Lãzinhas de quadros a 160 e 200 rs.
Linhos de quadrinhos a 100 rs.
Zephiros largos a 200 rs.
Cassas com padrões de voile a 280 rs.
Fustão de côres, padrões miudinhos a 160 rs.
Chitas escuras a 200 rs.
Madapolão americano, 20 varas, a 5$000.
Morim das listras azues 10 varas, a 3$500.
Baleias a 200 rs. a duzia.
Fitas chamalotadas todas as côres
Empermeaveis para vestidos a 400 rs.
Babados bordados a 400 e 500 rs.

**Fazendas finas**

Cretones francezes muito largos a 320 e 360 rs.
Nanzuks de côres finas, a 500 rs.
Tecidos de cordão, lindas côres, a 400 rs.
Voile de lã, tecidos mais finos, a 800 rs.
Gazes de seda, lindas côres, a 1$500.
Surah de todas as côres a 1$400.
Organdy de cordão, lindas côres, a 300 rs.
Setim de Macáo de todas as côres e preto a 800 rs.
Tecidos de linho, muito largo, a 400 rs.
Cortes de vestidos bordados em cartão a 9$000.

MEDALHA DE OURO
DA ACADEMIA NACIONAL
## VINHO
DO DOUTOR
## VIVIEN
COM EXTRACTO DE
**FIGADO DE BACALHAO**
*Mais efficaz ainda do que o oleo escuro. De sabor muito agradavel. Sem deixar perceber o menor máo gosto.*
É receitado por todos os medicos para o Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Tisica, Catarrho Pulmonar, Constipações, Chlorose, Molestias do Peito, etc.
*Em todas as Pharmacias*
PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50

ILEGÍVEL

## VENDAS

— Vende-se a casa da rua da Ponte Velha n. 39 e um bom sitio em Beberibe, Aguasinha, n. 3 com 350 palmos de frente e 900 de fundo; a tratar na rua do Cabugá n. 14, relojoaria David.

— Vende se um terreno com 300 palmos de frente e fundos para o rio, em Beberibe, estrada nova da Caixa d'Agua; a tratar na rua do Bom Jesus n. 44, lytographia.

## *Attenção*

Vende-se um piano novo, com capa e banco de Pleyel á rua Duque de Caxias, 54, loja.

## Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quéda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

**Deposito**

Pharmacia Martins. Rua Duque de Caxias n. 88

## Vende-se

superior massa de mandioca para bolos a 1$600 o kilo; na Cambôa do Carmo n. 10.

# PRODUCTOS MEDICINAES

DO

## DR. CARLOS BETTENCOURT

# A SLSAPARRILHA E CAROBA

## GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipella, darthros ou empigens, beri-beri, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

## Xarope de jaramacarú composto

## GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxo, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

**Um frasco 2$500, uma duzia 24$000**

# VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

# CAROBINA

## O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, effecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

# INJECÇÃO BETTENCOURT

## ANTI-BLENORRHAGICA

**Cura radical em seis dias**

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorhéa ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia,

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

## ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PECAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

**Um frasco 3$, uma duzia 30$000**

**Unicos exportadores**

COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES

**31--RUA DOS OURIVES--31**

**RIO DE JANEIRO**

Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco

Francisco Manoel da Silva & C.

## Alerta com a Revolução

**48—Rua Duque de Caxias—48**

Surah de linho fazenda muito larga a 320 rs. o covado.

Etamines de côres a 280 e 300 rs. o covado.

Zephires de cores a 120 e 160 rs. o covado.

Lindas lãs de cores a 2 0, 240, 300 e 320 rs. o covado.

Cachemira de quadros com listras de seda a 1$000 o covado.

Merinós lavrados a 500 rs. o covado.

Voile de algodão a 240 rs. o covado.

Idem de lã ultima moda a 800 rs. o covado.

Cortes de metim para vestidos de duas cores a 6$000 um.

Ditos brancos bordados a 12$000, 14$000 e 15$000 um.

Ditos de cachemira bordados a 25$000 um.

Cortes de cambraia branca de quadros a 1$800 um.

Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.

Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 um.

Fecnús de todas as cores de retroz 1$000 um.

Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.

Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.

Toilettes para baptisados a 6$000, 8$000 e 10$000 um.

Camisas finas de meias a 1$000 uma.

Toalhas para criança a 100 e 120 rs. uma.

Ceroulas francezas, a 1$000 uma.

Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.

Atoalhado de linho de 4$400 o metro por 2$400

Dito de algodão a 1$200.

Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.

Bramante de algodão com 4 larguras, a 800 e 1$000.

Lenços de algodão a 1$200 e 2$000 a duzia.

Ditos de linho a 3$000 a duzia.

Batistas de cores a 120 e 160 o covado.

Cretones escuros e claros a 200 rs. o covado.

Madapolão americano com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça

Cobertores brancos de lã para acabar a 2$000 um.

Bramante de linho, fazenda de 3$000, a 2$000 o metro

Panno para mesa a 1$200, 1$400 e 1$600 o covado.

Brim pardo trançado a 240 rs. o covado

Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.

Camisas de linho para homem a 3$000, 3$000 e 4$000.

Granadinas ultima moda a 360 o covado.

Costumes de cachemira fina para homem de 20$000 a 15$000.

Cortes de cachemira de cores muito finos a 4$000 um.

Cortes de fustão para collete a 800 rs. um.

Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.

Espartilhos de todas as qualidades e numeros por preço baratissimo.

E muitas outras fazendas de lei e moda que vende por preço sem competencia, em vista de seu proprietario querer acabar com o estabelecimento.

Só na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

## WHISKY

## Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

## Taverna

Vende-se a taverna sita no pateo do Terço n. 55, bastante afreguezada, livre e desembaraçada; a tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

## Farello superior

a 2$000; no largo do Mercado n. 12.

## Vinho d'Amarante

Em decimos e quintos, o que ha de melhor neste genero.

VENDEM

Guimarães & Valente

6—CORPO SANTO—6

## E' tudo bom, para bem de todos

Os abaixo assignados, tendo feito grande reducção de preços nas fazendas existentes em seu estabelecimento, convidam o respeitavel publico e especialmente a seus bons freguezes, a certificarem se da verdade que aqui fica dita e a aproveitarem a occasião de supprir-se de roupas, para muito tempo, e por preços insignificantes.

Como sejam:

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado, cachemiras de quadros, fazenda de 800 rs. por 320 rs. o covado, zephyros de cores diversas a 320 rs. o covado, baptistas republicanas (inteira novidade) a 200 rs. o covado, lãs de cores a 200 rs. o covado, setinetas finas a 320 rs. o covado, merinós de cores (lã pura) de uma largura a 280 rs. o covado.

Grande quantidade de chitas finas, com pequeno toque de mofo, de 200 a 240 rs. o covado.

Variado sortimento de voiles de lã, fazenda muita fina de gostos lindissimos.

Crepe da China, idem, idem, cambraias da China, com palmas soltas, completa novidade, voiles com salpicos, idem, idem.

Chitas, chamalots, o que ha de mais exquisito em gosto, etamines lisas e rendadas, cachemiras lavradas, pretas e de cores, fustões brancos, cretones pretos e de cores lisos e com flores, baptistas de cores, gostos delicados.

Madapolão americano a 5$000 a peça.

Metins, idem variado sortimento.

Espantoso sortimento de cretones para cobertas e chambres, esguião de puro linho, costumes de Jersey para meninos, capas hespanholas, pura seda a 3$000 uma, cortes de vestidos de todas as qualidades, fichus de lã, linho e prateados, o que pode haver de mais chic.

Grande sortimento de camisas de linho e flanella para homem, idem, idem de punhos, collarinhos e gravatas e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar e que tudo vendem sem reserva de preços.

Os barateiros! os barateiros!

A' RUA 1.º DE MARÇO N. 1

**Bernardino Campos & C.**

## R. DE DRUSINA & C.

**Rua Marquez de Olinda n. 13**

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada, cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel premiado com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz em 1889.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

## Arados de Cuba

Ns. 1 e 2

**Vendem-se**

Na Fundição Geral

## Engenho Santa Clara

Vende-se uma parte do engenho Santa Clara, situado no termo de Ipojuca: quem a quizer comprar dirija-se ao engenho Genipapo, que achará com quem tratar.

## *Cera*

Vende se na rua do Cabugá n. 2, segundo a qualidade, de 1$ a 1$500 a libra, e sendo de arroba para cima, faz-se na de 2ª o desconto de 30 0/0, e na de 1.ª de 20 0/0. No mesmo estabelecimento tem machinas para costura e mesas para as mesmas por 10$ cadauma.

## Vende-se

uma boa machina de numerar e diversos cofres, sendo um muito grande, e que foi da antiga thesouraria das loterias; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 1, 1 andar.

## Pereira & Magalhães

**Recebedores directos dos mercados da Europa**

Apresentam os seguintes artigos, sendo alguns ainda do anno passado, razão justa para serem actualmente baratissimas.

Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.

Idem trancado, superior, a 260 rs. o dito.

Cortes de fustão para colete a 800 rs.

Idem de casenetas a 1$000 e 1$200.

Idem de casimira ingleza de côres a 3$ e 4$000.

Algodão crú, marchetado para toalhas, a 440 rs. o metro.

Idem nacional, largo para lençóes, a 4$ e 5$000 a peça.

Madapolão superior, com 24 jardas a 5$ e 6$000.

Idem Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$800.

Cortinados bordados de crochets a 12$000.

Colchas idem a 7$000 e 8$000.

Grinaldas e véos para noivas a 8$000.

Espartilhos modernosa 4$000,

Percales claras e escuras a 240 o covado.

Merinóes de côres, uma largura, a 200 rs. o covado.

Toalhas nacionaes a 2$500 a duzia.

Lenços em lindas caixinhas a 1$800 e 2$800 a dita.

Meias inglezas e nacionaes a 2$500 e 3$000 a dita.

Camisas de meia, idem, superior, a 12$000.

Cerolas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a duzia.

Guardanapos com franjas a 1$800 a dita.

Pannos de côres lindas para mesa a 1$600 o covado.

Cobertas de ganga, dous pannos a 2$500.

Cretones para as mesmas, a 1$000 o metro; é o melhor.

Idem mossicos, idem, a 440 rs. o covado.

Bramantes francezes a 1$600 o dito.

Casemiras de côres, duas larguras, a 1$800 o dito,

Cheviot azul, côr inalteravel, a 2$400, 3$500 e 4$000.

Merinóes para luto desde 500 rs. a 1$800, duas larguras.

Sargelins de côres a 200 rs o covado.

Mantilhas e fichús a 1$, 3$000 e 5$000.

Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 25$ e 30$000.

Vendas em grosso tem o desconto de 14 %.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

## Vendem se duas casas terreas

sitas na estrada do Matumbo, em Beberibe, tendo cada uma duas janellas e uma porta de frente, 2 salas e 4 quartos internos, cosinha e 1 quarto fóra, muro e portão na frente, tudo em bom estado, com sitio contendo algumas arvores fructiferas; as casas estão alugadas e rendem 30$000 mensaes; a tratar na rua do Commercio n. 32, das 10 ás 3 horas da tarde.

## Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

## AZULEJOS

Para frente de casas, banheiros corredores, açougues, sendo de lindas cores, vendem-se por 60$000 o milheiro, por ser um saldo, na Praça da Independencia n. 40.

## Terreno

Vende-se por barato preço um bom terreno no lugar Iputinga (estrada nova do Caxangá) confronte a estação do mesmo nome da via ferrea do Caxangá, tendo 150 palmos de frente e 500 de fundo; a tratar com a sua proprietaria em uma casa sita no mesmo terreno.

## *Paraengenho*

Vende-se uma roda de ferro, systema Leandro, com 25 palmos de diametro e 7 de largura (que se pode estreitar) com cubos e forro de amarello, em perfeito estado, sarilho de ferro com 20 palmos de comprimento e mais um acrescimo de sarilho com 10 palmos e peças para ligar, gigante de ferro, quatro rodetes angulares, tres de 4 palmos e um de 8, uma moenda de 36 pollegadas por 24 e um rodete perpendicular de 8 palmos, tudo em bom estado, e vende se barato por se ter botado vapor; quem pretender dirija se ao escriptorio de Ribeiro de Carvalho, rua estreita do Rosario n. 19.

## Vinho puro de Santarem

**Da quinta do Barral**

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

## Muito barato

NA RUA DO CRESPO 21

**Na lojo do Campos**

Cintas escuras côr de café, a 200 rs. o covado.

Ditas brancas panno de cretone a 250 rs. o dito.

Ditas de côres, finas, de 240, 280, 300 e 320 rs. o dito.

Baptistas de côres de 160 rs. o dito.

Ditas idem, finas, a 200 rs. o dito.

Nazuhus de côres finas, a 240 rs o dito.

Merinó de côr, liso, lã pura, uma só largura, a 280 rs. o dito.

Ditas lavrados duas larguras, bôas côres, a 500 rs o dito.

Lãs de côres, lisas, listras e de quadros, a 200 rs o dito.

Ditos com quadros de seda, a 400 rs. o dito.

Ditas achamalotadas, 500 rs. o dito.

Cretones lisos, a 200 rs. o dito.

Sargelins trançados, todas as côres, a 200 rs. o dito.

Etamines de côres, tudo phantasia a 400 reis o dito.

Zephiros de quadros, a 160 rs. o dito

Linho pardo para vestido, a 400 rs o dito.

Cambraia Victoria transparente de 3$000 a peça.

Atoalhado para mesa, fazenda de gosto, a 1$400 rs. o metro.

Fichus de todos os tamanhos, qualidade e preços.

Toalhos para mesa a 2$000, uma.

Colchas brancas, portuguezas, fazenda de 10$000 a 5$000.

Meias, sortimento completo para homem, senhora e crianças.

Lenços de algodão, brancos e de côres, linho, e grande sortimento em seda.

Cortes de calça para homem, um corte 1$000.

Gravatas, fichus, voile e lã o que ha de mais em novidade.

Setins, surah, sedas de côres e pretas, merinó preto, lisoo e lavrado, granda quantidade de artigos que vendemos pce todo preço.

LOJA DO CAMPOS

**CRESPO---21**

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

## Engenho

Vende se uma parte ou a meia acção de um engenho moente e corrente a agua, á quatro legoas da estação de Palmares, com capacidade para safrejar mais de 2,600 pães, podendo o mesmo comprador arrendal-o; a tratar na rua Marquez do Herval n. 144.

## Leituras Selectas

**Pelo Dr. João Barbalho**

Acha-se no prelo e brevemente será exposta á venda, a 3ª edição deste importante livro para leitura e outros exercicios nas escolas.

## Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem ... Lim participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando se recommendado por ser puro e de boa qualidade.

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9

Telephone — 323

# AVISO

Vende se ou arrenda se um terreno de mil palmos quadrados, sito n'agua Fria, estrada das boiadas, terreno desmembrado do sitio do Coronel Hemeterio Velloso da Silveira, perto da estação; a tratar na rua 15 de Novembro n. 45, primeiro andar.

## *Urgente*

Vende-se um sitio arborisado e com boa casa de morada, na estrada do Giquiá; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

## Na ponta!

Milho do Maranhão.
Arroz de casca.
Farello, saccos de 42 kilos.
Alfafa nova.
Aveia nova.

Vendem a preços sem competencia

**Guimarães & Valente**

6 — CORPO SANTO — 6

## FOLHETIM

# ALMA GRANDE

POR

**PAULO D'AIGREMONT**

RIMEIRA PARTE

## A andorinha

(Continuação do n. 132)

IX

O PAI

— Não tive nem por espaço de um segundo a idéa de negar, comquanto saiba perfeitamente que não queres que se conheça cousa alguma da nossa vida de outr'ora. Então, inclinei simplesmente a cabeça.

— Que se passou depois?

— Elle pareceu presa de violenta emoção, grossas lagrimas rolaram-lhe pelas faces; disse-me:

« — Minha filha, deixe me beijal-a...»

E sem esperar a minha resposta, ergueu-me nos braços e cobrio-me de beijos e de lagrimas.

Laura estava mais pallida do que uma morta.

A menina, sem reparar na emoção da pobre senhora, proseguio na sua narração:

— Não pódes imaginar, mamãi, o que experimentei nos braços dequelle desconhecido, á acção das suas caricias!

— Que foi então, minha filha?

— Oh! uma cousa extraordinaria!... Eu achava que eram bons e agradaveis aquelles beijos, bons e agradaveis como tudo!... Por minha vontade, não sahiria mais d'alli.

— E eu então, filha ingrata?...

— Oh! tu, replicou ella, atirando-se lhe ao pescoço, és mamãi, dominas tudo!...

Sob as caricias de que a Souriquette a cobria, Laura esqueceu um pouco o ciume que havia um instante lhe devorava as entranhas.

— E depois? perguntou ella, mais nada?...

— Não, ha ainda outra cousa.

— Ah! que é?...

— O desconhecido acompanhou me. A' porta da casa disse-me:

— Não falle no nosso encontro a ninguem.

Prometti lhe isso, dizendo-lhe, não obstante:

— A ninguem, mas mamãi deve ser exceptuada. Ella não é qualquer um...

-- Ah! como me fazes bem, minha Souriquette!

— Isso não era natural?...

— Certamente!... Mas que respondeu elle?

« — Pois bem, a sua mamãi póde informar tudo, mas com a condição que ella não repetirá a ninguem.»

— Jurei por ti, mamãi... Elle então accrescentou:

« — Daqui alguns dias, aliás, virei visital-a, como lhe prometti.»

Laura, desde o começo da narração da pequena, estava convencida de que aquelle desconhecido era o mesmo que tinha ido fallar com a porteira da rua Fontaine au Roi no dia subsequente ao do incendio, o mesmo que tinha dado a nota de mil francos, e ao qual ella havia escripto para a agencia postal da praça da Bolsa.

— A's ultimas palavras da menina dissiparam se-lhe completamente quaesquer duvidas que lhe podessem restar no espirito.

Mas por que razão teria elle esperado sorrateiramente a criança?

Por que razão quizera elle vel-a a sós, longe della?

Laura não tardou a ter a explicação disso.

— Mamãi, disse Henriqueta, quando se separou de mim, o tal senhor deu-me um objecto.

— Ah! que foi?

— Pendurou me um cordão ao pescoço e disse-me: « Guarde preciosamente isto, sem nunca mostral-o a ninguem; pertence lhe.«

Pronunciando estas palavras, Henriqueta tirou debaixo do corpinho um cordão preto, que Laura não tinha visto ainda.

Um largo medalhão de ouro fosco, quasi do tamanho dos espelhinhos que as elegantes dissimulam na algibeira, achava se preso na extremidede do cordão.

— Que ha dentro disto? perguntou a Sra. Vallauris,

— Não sei, respondeu a rapariguinha, não tive tempo de examinar.

— Vamos ver.

Mas o medalhão parecia não deverabrir-se.

Ou estava soldado, ou era fechado por alguma mola occulta, impossivel de abrir-se.

Laura empregou todos os meios, apertando o anel como os relogios antigos, mas foi impossivel destacar-se uma parte da outra.

Iam renunciar ambas ás suas pesquizas, quando os dedos delicados da criança poisaram por acaso n'uma pequena flôr muito fina, que se destacava no meio da joia, e cujos ouros de diversas côres formavam nos seus meandros caprichosos um ligeira saliencia.

— Mamãi, disse a pequena, isto move se.

Laura tomou-lhe o medalhão, apertou mais fortemente a flôr, e ao mesmo tempo o fino córte dos bordos alargou-se e ergueu-se suavemente.

Sacudido ligeiramente, o medalhão abrio-se sem esforço desta vez, e a Sra. Vallauris abafou um grito.

De facto, uma cabeça de mulher, muito joven, loura, bella, de meigos olhos azul-escuros, de fino perfil, suave e delicado, appareceu-lhe diante dos olhos.

Mas o que lhe havia arrancado o grito, é que aquella mulher tão bella era o retrato vivo da sua filha adorada, da sua Souriquette; é que o affecto maternal que lhe votava, sentia-se por isso aguilhoado pelo ciume.

Assim, pois, estas palavras que ia pronunciar:

— Mas é tua mãi!... expiraram nos labios de Laura.

Sua mãi?... Não, a querida pequena só tinha uma mãi agora: ella, Laura Vallauris, que a havia adoptado, recolhido e salvo... Ella que fugiria então para o fim do mundo para não deixar que lh'a roubassem!...

— Queres trazer comtigo esta joia, minha Souriquette? perguntou ella simplesmente á pequena.

— Como quizeres, mamãi, respondeu a menina, sem que os seus labios ou os seus olhos dissessem que ella tivera o mesmo pensamento que Laura quanto ao retrato.

— E' que isto é precioso, e tu pódes perdel-o

Com encantadora simplicidade, sem a sombra de uma resistencia ou de desgosto apparente, Henriqueta entregou o medalhão á Sra. Vallauris.

— Guarda-o, mamãi, disse-lhe ella. Tudo que me pertence, por fim de contas, não é teu tambem?...

Laura apertou a nos braços.

O seu ciume, sempre alerta, aquelle ciume terrivel que acabava de despertar-lhe a sua Souriquette mostrando lhe o retrato da mulher, na qual ella presentia uma mãi subitamente amada, talvez pranteada, esse ciume acalmava-se e dissipava-se como a poeira ao vento.

— Minha filha!... murmurou ella cobrindo a de beijos, minha filha que eu adoro!... Ama-me sempre, sim?...

Muito grave, já séria e reflectida, Henriqueta respondeu:

— Sim, sempre, e acima de tudo!

Algumas semanas depois, n'um domingo, a familia tinha ido passeiar longe, afim de respirar o ar puro que voltava com a primavera e a vida dos vegetaes.

Laura, na vespera á noite, tinha comprado todas as suas modestas provisões, assara um frango, cozera ovos; de manhã tomaram na padaria um bom pão dourado, muniram-se de um pouco de queijo, uma boa garrafa de vinho das lacradas, e partiram pelo primeiro trem, levando a matalotagem n'uma cesta que Roselin se incumbira de carregar.

Mauricio tinha ficado muito pallido depois da sua grave molestia, e, comquanto lhe tivesse voltado o appetite, o Dr. Chauny aconselhara que o pequeno respirasse o mais possivel o ar puro dos campos.

O ar puro dos campos?... elle?.... quando toda semana Laura e Roselin tinham que estar ambos nas suas officinas a trabalhar sem descanso, não era possivel.

Em compensação, porém, podiam aos domingos sahir desde pela manhã e demorar se até á noite, quando fisesse bom tempo, nas emanações sãs das florestas.

Não faltam bosques nos arredores de Paris.

Levando o jantar, a cousa não custaria muito cara, e emquanto as crianças brincassem debaixo das grandes arvores, Roselin dormisse ou repousasse com o ventre sobre a grama e as costas ao sol, que elle adorava como todo o bom provençal, Laura remendaria a roupa de casa e os sapatos levados em outra cesta.

Assim, tudo se podia arranjar, e nada soffreria com as sahidas domingueiras.

Estava já resolvido e combinado.

Mas até então o tempo tinha sido chuvoso, incerto, humido, quando de subito, no meio da semana, o sol começou a brilhar mais refulgente e mais calido.

As grande chaminés das fabricas visinhas destacavam-se pela manhã n'um céo mais puro, mais azul, apenas tingido no horizonte por alguns flocos de brumas ligeirrs e cinzentas como a aza de uma toutinegra; nas gaiolas penduradas ás paredes das jonellas, de todos os lados os passarinhos começavam a cantar como loucos.

— Será para domingo! levaram a dizer toda a semana.

E no domingo de manhã, effectivamente, toda a familia encaminhou-se para a estação de Léste, tomando bilhete de ida e volta para Bondy.

Bondy, isto é, a sua afamada floresta... isto é, o ar livre, os regatos, a herva... os bosques!

Os bosques!... que longinquas saudades nessas duas palavras, para Laura, acorrentada pelo dever do principio ao fim do anno, ás suas officinas acanhadas, sem luz e sobretudo sem ar!

Não era acaso a terra natal que voltava toda inteira, com o seu suave aroma de violetas, as suas grandes arvores, a sua relva verde, os seus regatos saltitando como loucos sobre os seixos brancos?

(*Continuar-se-ha.*)

Typ do *Diario*, Rua Duque de Caxias n. 42